



EM ALHANDRA

Ibama apreende 658 kg de lagosta transportada ilegalmente na PB

Duas empresas do Rio Grande do Norte foram multadas; operação contou com a participação da PRF. **Página 7**

Empreender PB abre crédito de até R\$ 100 mil para Pessoa Jurídica

Inscrições de interessados começam na terça-feira e vão até 5 de setembro. Serão oferecidas 120 oportunidades.

Página 17

Governadores do NE rebatem xenofobia de Romeu Zema

Gestor mineiro atacou repasses federais à região. Consórcio Nordeste lançou nota exigindo respeito e apontando preconceito.

Página 3

Projeto prevê valor de R\$ 1.631 para SM a partir do próximo ano

Valor final em 2026 pode ficar ainda maior, caso o INPC, até o mês de novembro, suba mais do que o esperado.

Página 4

Amantes de orquídeas conferem nova exposição paraibana

Espécies de várias partes do país e do exterior atraem curiosos na área externa do Shopping Tambiá. Evento encerra-se amanhã.

Página 8

Foto: Carlos Rodrigo



Hospital Napoleão Laureano já pode realizar transplante de medula óssea

Estrutura foi inaugurada, ontem, com missa solene. O hospital também ganhou outros equipamentos para tratamento oncológico.

Página 5

Foto: Leonardo Ariel



■ “Tio Joca ocupava a melhor rede na sala, armada de forma que não perturbasse aqueles que fossem se servir à mesa”.

Carlos Pereira

Página 10

■ “Voltar às raízes é mais do que rever ruas e paisagens. É reencontrar o solo que formou meu caráter”.

Helga Steinmüller

Página 24

Violência contra a mulher é crime!
Denuncie. Ligue 180

EP
EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO

Shows múltiplos encerram, hoje, o Agosto das Juventudes

DJ Kamet (E) e RecWave (D) dividem a noite com Seu Pereira e Coletivo 401, a partir das 19h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, com apresentações gratuitas. Seu Pereira aproveita para lançar *Obsoleto*, novo álbum do grupo.

Página 11



Fotos: Divulgação/Funesc

Editorial

E o rosto do crime?

O Brasil parece ter despertado para pelo menos dois graves problemas entre tantos que afligem a sociedade, de uma maneira geral: a exploração sexual de crianças nas redes sociais e o crescimento, fortalecimento e disseminação, em todo o país, de facções criminosas. No primeiro caso, foi preciso um influenciador digital botar o dedo na ferida, para que as instituições públicas finalmente tomassem providências.

Já na quinta-feira (28), foi deflagrada a que está sendo considerada a maior operação integrada contra o crime organizado da história do Brasil, no sentido de localizar, identificar a extensão e cortar os tentáculos de grupos criminosos — principalmente da facção conhecida como Primeiro Comando da Capital (PCC) — que deram uma espécie de “mata-leão”, quase estrangulando o sistema de produção e venda de combustíveis.

Centenas de servidores da Polícia Federal, da Receita Federal e de outros órgãos públicos federais e estaduais foram mobilizados para desarticular o esquema criminoso que envolvia o crime organizado, o setor financeiro e empresas de combustíveis, e que teria amealhado mais de R\$ 50 bilhões nos últimos cinco anos. A ação continua, e espera-se que os mentores e a miudeza das organizações facínoras sejam presos.

Os prejuízos morais e financeiros são enormes. Muitas pessoas acreditam que as facções celeradas tendem a crescer e instalar “filiais” em todos os estados. No caso em tela do setor de combustíveis, as consequências são danosas para a sociedade como um todo. Os combustíveis adulterados prejudicam pessoas, o meio ambiente e os automóveis, e o dinheiro dos impostos sonegados significa menos serviços prestados à população.

A ação policial e fazendária revelou que o sistema bancário precisa ser remodelado urgentemente, para que operações financeiras não transcorram sem a fiscalização dos órgãos públicos de controle. Prova disso são as movimentações de grandes somas de dinheiro realizadas por meio de bancos digitais — *fintechs* —, exatamente para não serem rastreadas. A gigantesca operação em curso, portanto, deve ser exemplar.

O mais importante, como foi assinalado, é que, ao fim, os criminosos de todas as patentes sejam desmascarados, presos e levados ao banco de réus. Julgados e condenados, devem ir para os presídios, muitos dos quais necessitam de uma “asepsia”, para deixarem de funcionar como escritórios do crime. O Brasil precisa dar um golpe que desestabilize de vez a ação criminosa articulada, daí a expectativa em relação às operações Quasar e Tank.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Tópico brasilianista

A considerar como referencial temático a abordagem de “Vieja e Nueva Literatura Brasileña”, a data e o local de sua edição, convém expandir o foco para detalhes, ultrapassando os limites sugeridos apenas pelo título, onde pode transparecer tratar-se de uma obra escrita por autor estrangeiro de origem hispânica, precisamente latino-americana, como no caso do argentino Bráulio Sanchez Y Saez.

Evidentemente, para os anos 1920 e 1930 e alguns resumos no percurso da literatura colonial e antecedente ao período da rotulada República Velha, o compêndio é uma vistosa compilação de indicativos de obras e autores significativos. Há em seu favor nomes e autores referenciados e referenciais. Também há um vasto material de preenchimento em torno do conteúdo do assunto principal, qual seja a complexa e principalmente dispersa literatura provincial.

Fazia pouco tempo, apenas cinco anos da Revolução de 1930, ainda a merecer um estudo tão abrangente quanto isento sobre as causas e efeitos como processo de evolução (com “a”) para precisa abordagem sociológica.

De relance, as províncias digladiavam-se em torno do Poder Central, estruturados ainda à semelhança do ciclo imperial, há pouco derribado (com “i”). Embora muitos nomes tivessem sido alçados aos núcleos centrais, presumindo fulgores literários incessantes e, presentes em debates parlamentares, superioridades orgânicas fora do comum.

A disputa presidencial entre Ruy e Epitácio deu muito pano para as mangas para diversas correntes. E muitas “Obras Completas”, ao menos uma para cada um, com encômios para ambos os lados.

Em louvor a essa fase, ainda apresentava, a seu modo, a resistência de José Maria dos Santos com um pensamento e estilo irretocável em obras ini-

gualáveis: “A Política Geral do Brasil” rememorava o estofo imperial e “Fundamentos Reaes da Liberdade” faria a parte significativa de uma leitura eletrizante sobre o tema incandescente, em todos movimentos políticos, bem antes dos sucessivos rufares de tambores grandiloquentes. Sintética e antológica obra de pragmatismo eloquente.

Não consegui averiguar o alcance do “elo de ligação” (ainda na agradável gramática da época, onde a expressão tinha significado na navegação à vela, concomitante aos Vapores do Loide), do interesse e liame entre a chilena e a “brasileña”. Também, a necessidade de resgatar desde Abreu e Lima e outros pernambucanos, no encalço de Bolívar e a Gran Colômbia. Material rico para tópicos avulsos e adventícios. Até para outro argentino como Ricardo Rojas e a célebre entrevista de Guayaquil.

“

A disputa presidencial entre Ruy e Epitácio deu muito pano para as mangas para diversas correntes

Opinião

Foto Legenda



Sentidos da história

Artigo

Dom Manoel Delson
arquiديوceseph.org.br/arquipb | Colaborador

Um dever de amor

A missão evangelizadora é constitutiva do estilo de vida cristão no mundo. A Igreja nasceu para evangelizar as estruturas dos homens e do mundo. Não se pode pretender viver o Evangelho de Cristo sem essa atividade missionária. É importante compreendermos que, nesse esforço missionário, não se pode evangelizar isoladamente. A Igreja é a nossa família missionária, na qual podemos encher nossos corações com a alegria de servir.

Diante de um mundo tão plural, ainda devemos anunciar Jesus Cristo? Será que não estaríamos ferindo quem diz não querer receber o anúncio do Evangelho? Um dos documentos finais do Concílio Vaticano II é claro sobre a pertinência e a urgência da propagação do Evangelho a todos: “A Igreja, enviada por Deus a todas as gentes para ser ‘sacramento universal de salvação’, por íntima exigência da própria catolicidade, obedecendo a um mandato do seu fundador, procura incansavelmente anunciar o Evangelho a todos os homens. Já os próprios apóstolos, em que a Igreja se alicerça, seguindo o exemplo de Cristo, ‘pregaram a palavra da verdade e geraram as igrejas’. Aos seus sucessores compete perpetuar esta obra, para que ‘a palavra de Deus se propague rapidamente e seja glorificada’ (cf. 2 Tess. 3,1), e o reino de Deus seja pregado e estabelecido em toda a terra” (cf. Ad Gentes, n. 1).

O dever missionário nunca é um peso doloroso para os cristãos, mas um apostolado que perpassa toda a vida, capaz de gerar amor uns pelos outros, assim nos ensina o magistério do ensino do papa Leão: “A nossa fé é autêntica quando envolve toda a nossa vida, quando se torna um critério para as nossas escolhas, quando nos torna homens e mulheres que se comprometem com o bem e apostam no amor, tal como fez Jesus”. O que move nosso esforço missionário é o amor que nutrimos pelo Senhor e pela salvação de todos os homens. Um dever que custa um amor provado e comprovado.

Sem amor, o cristão não pode assumir esse lugar missionário nas estradas do mundo. Não anunciamos a nós mesmos, mas a mensagem de verdade que perpassa o tempo e todas as culturas. O papa Francisco, que foi um grande missionário do amor e da misericórdia, usou uma expressão interessantíssima para retratar o olhar missionário da Igreja sobre o mundo que deve ser evangelizado e para fa-

“

O que move nosso esforço missionário é o amor que nutrimos pelo Senhor e pela salvação de todos os homens

lar também da necessidade urgente de anunciar o Evangelho até os extremos confins: “A fé em Jesus Cristo dá-nos a justa dimensão de todas as coisas, fazendo-nos ver o mundo com os olhos e o coração de Deus (...).” O mundo dos homens deve ser evangelizado com o olhar amoroso de Deus.

Repito, a Igreja não anuncia a si mesma e nem o seu próprio olhar; ela foi encarregada de apresentar Jesus e Sua salvação. Para tal, devemos levar a peito aquilo que o papa argentino nos pedia com insistência: “Uma Igreja em saída até aos extremos confins requer constante e permanente conversão missionária. Quantos santos, quantas mulheres e homens de fé nos dão testemunho, mostrando como é possível e praticável esta abertura ilimitada, esta saída misericordiosa ditada pelo impulso urgente do amor e da sua lógica intrínseca de dom, sacrifício e gratuidade” (cf. 2 Cor 5, 14-21). O nosso amor a Deus deve transbordar concretamente em nossas vidas; quando amov verdadeiramente a Deus, eu vou, missionariamente, ao encontro dos irmãos e das necessidades do mundo moderno.

Façamos como a Virgem Santíssima, que, na sua escola missionária, fez do seu “sim” a Deus e à humanidade uma constante inegociável. No “sim” de Maria, a Igreja, família de Deus no mundo, aprende a dizer “sim” a Deus. Que Nossa Senhora, mãe do amor, interceda por toda a Igreja para que tenhamos a prontidão da alegria missionária, levando o anúncio do Evangelho de Cristo a todos, sem distinção.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CONSÓRCIO NORDESTE

Governadores rebatem discurso de Romeu Zema

Chefe do Executivo mineiro tem sido preconceituoso quando fala sobre a região

Da Redação

Os governadores do Nordeste do Brasil desmentiram, em nota conjunta, uma fala do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), em que ele argumenta que o Governo Federal usa dinheiro público como “moeda de troca” eleitoral na região.

“Reafirmamos nosso repúdio a toda forma de racismo, xenofobia e estigmatização regional. O Nordeste não aceitará ser transformado em bode expiatório de disputas eleitorais. Nossa cidadania é indivisível e exige respeito, com políticas públicas baseadas em dados e evidências, não em preconceitos e estereótipos”, diz a nota assinada por todos os

governadores dos nove Estados da região.

A reação conjunta, divulgada ontem, contrapõe-se a uma entrevista em que Zema voltou a acusar o Governo Federal de uso político-eleitoral das políticas públicas redistributivas na Região Nordeste.

Na quarta-feira passada, o chefe do Executivo mineiro disse, em entrevista ao portal Metrôpoles: “Aqui, no Brasil, estamos criando cidades e estados para o Governo Federal ficar arcando eternamente, porque assim virou uma moeda de troca: ‘vou continuar te mandando dinheiro e você continua votando nimim [sic]’. Contra isso sou contra [sic]. Agora, contra ajudar a quem precisa, eu não sou não”.

Na nota, os governadores deram uma lição de história e economia ao explicar os motivos da necessidade de políticas de equalização social na região. “Desde o ciclo do ouro em Minas Gerais, que concentrou riqueza e infraestrutura na Colônia e no Império, passando pela centralização política no Rio de Janeiro e pela política do café com leite que assegurou recursos e crédito a São Paulo e Minas Gerais na República Velha, até os ciclos industriais do século 20 [...], o Estado brasileiro sempre privilegiou o eixo Sudeste-Sul”, explicou o texto.

Os governadores também lembraram que os desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

de 2024 privilegiaram as regiões Sul e Sudeste. O grupo também defendeu as políticas assistenciais, como o Bolsa Família e Garantia Safra. “Longe de fomentar dependência, essas políticas fortalecem o mercado interno, reduzem vulnerabilidades e consolidam a cidadania”, argumentaram.

“A Federação é um pacto de solidariedade, não de hostilidade. Transformar diferenças econômicas em hierarquias morais de regiões e de pessoas é oportunismo eleitoral que empobrece o debate e fragiliza o Brasil”, completou a nota. Não é a primeira vez que Zema adota esse discurso. Em 2023, por duas ocasiões, ele emitiu falas discriminatórias e separatistas contra o Norte e Nordeste.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Prefeitura divulga programação dos desfiles

A Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec-JP) definiu o cronograma dos desfiles cívicos nos bairros em alusão ao Dia da Independência do Brasil. A abertura será amanhã, às 8h, na Avenida Josefa Taveira, no bairro de Mangabeira.

O evento é realizado pela Sedec, por meio da Seção de Bandas Escolares, em parceria com secretarias municipais e órgãos da Prefeitura de João Pessoa.

Amanhã, desfilarão mais de 20 bandas marciais da rede municipal de ensino puxando, além das próprias escolas da rede, o Bombeiro Civil, Grupo de Escoteiros, escolas privadas, escolas estaduais, ONGs, Associações, entre outras.



Foto: Divulgação/Sedec-JP

Amanhã, desfilarão mais de 20 bandas marciais da rede municipal de ensino da capital

A primeira apresentação será da Polícia Militar, seguida do Colégio da Polícia Militar da Paraíba, e em seguida o Bombeiro Civil, que será acompanhada pela Banda Marcial da Escola Municipal Santos Dumont.

O encerramento do primeiro dia de desfile será feito pela Banda Marcial Sênior da Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa que é formada por professores e ex-alunos da Rede Municipal.

Parceria

O desfile cívico tem o apoio de várias secretarias municipais, como a Supe-

rintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob), Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), Autarquia Municipal Especial de Limpeza Urbana (Emlur), Secretaria

de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), além do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-JP) e da Polícia Militar.

Saiba Mais

Programação dos desfiles no mês de setembro

Sábado (6/9)

■ Bairro Ilha do Bispo — em frente do terminal de ônibus 602, Avenida Redenção.

■ Hora: 14h às 17h.

Sábado (13/9)

■ Bairro José Américo — Avenida Hilton Souto Maior.

■ Hora: 14h às 17h.

Domingo (14/9)

■ Bairro Valentina de Figueiredo — Campo da Marquise

(início da Rua Avelina dos Santos).

■ Hora: 8h às 12h.

Sábado (20/9)

■ Bairro Funcionários II — Rua Desembargador João Santa Cruz de Oliveira

■ Hora: 8h às 12h.

Domingo (21/9)

■ Bairro das Indústrias — Avenida Cidade de Cajazeiras

■ Hora: 8h às 12h

UN Informe

DA REDAÇÃO

ESTADO LANÇA EDITAL PARA CAPACITAÇÃO INTERNACIONAL DE SERVIDORES PÚBLICOS

O Governo do Estado lançou edital que selecionará 15 propostas para qualificar projetos ou programas de inovação em gestão pública, apresentadas por servidores públicos estaduais efetivos, para participação em curso internacional no City of Glasgow College, em Glasgow, na Escócia. As inscrições começam no dia 2 de setembro e seguem até o dia 12, pelo Sistema SigFapesq (<https://sigfapesq.ledes.net>). A iniciativa é realizada por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq). Ela integra o Programa Paraíba sem Fronteiras (PBsF) e tem como objetivo fortalecer a formação de gestores públicos na área de inovação, promovendo a mobilidade internacional e a troca de experiências com ecossistemas de inovação do Reino Unido. A capacitação presencial será realizada de 23 de novembro a 6 de dezembro de 2025 e combinará teoria, práticas reais e conteúdos adaptados às necessidades do estado da Paraíba, com acompanhamento antes, durante e após o curso. Segundo o secretário da Secties, Claudio Furtado, a capacitação é uma oportunidade estratégica para consolidar a Paraíba como referência em políticas públicas de inovação. “O intercâmbio vai permitir que servidores tragam novas ideias, metodologias e soluções aplicáveis à gestão pública, fortalecendo ainda mais as ações e projetos de inovação no estado”, destacou.



Foto: Carlos Rodrigo

AFASTADO PARA TRATAMENTO

O vereador Guga Moov Jampa (PSD) ficará 20 dias afastado dos trabalhos da Câmara de João Pessoa, em acompanhamento psicológico e psiquiátrico devido aos efeitos emocionais causados pelo recente atentado a bala sofrido no trânsito da cidade. O pedido foi formalizado por meio de ofício, lido durante a sessão itinerante de quinta-feira. O parlamentar é o autor da proposta da CPI dos Combustíveis.

ATENÇÃO ÀS LICITAÇÕES

O vereador Rafafá, de Campina Grande, sugeriu à Prefeitura Municipal mais atenção em relação às empresas participantes de licitações. Ele disse que recebeu reclamações sobre a falta de fardamento no município. Segundo o parlamentar, ao buscar providências, constatou que a empresa vencedora do pregão não havia entregue nem a metade do material previsto.

LINGUAGEM SIMPLES

Magistrados e assessores do Tribunal de Justiça da Paraíba e do Tribunal de Regional do Trabalho (TRT) participaram, ontem, do curso Transformando a Justiça com linguagem simples: oficina de comunicação e escrita judicial simplificada. A formação alinha-se ao Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples, proposto pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

PROMOÇÕES NO TJPB

Em decorrência da aposentadoria do desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, ocorrida no último dia 21, o TJPB publicou, ontem, o edital de promoção que abre vaga para o cargo de desembargador com acesso pelo critério de antiguidade. O ato foi publicado no Diário da Justiça eletrônico, que também traz edital de vacância, pelo critério de merecimento, na 8ª Vara Cível da Comarca de Campina Grande.

PRÊMIO LITERÁRIO

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) lançou, ontem, o edital do Prêmio Literário José Lins do Rego — Edições Funesc 2025, iniciativa que valoriza e estimula a produção literária de autores paraibanos. As inscrições podem ser feitas de 29 de agosto a 18 de setembro de 2025, pelo site da Funesc. Serão selecionadas cinco obras inéditas, contemplando as categorias Romance, Conto, Crônica, Poesia e Infantojuvenil.

AUDIÊNCIA SOBRE LEI DE COTAS

A Coordenadoria Municipal de Promoção da Igualdade Racial de João Pessoa está nos preparativos para realizar uma audiência pública para debater a criação da Lei Municipal de Cotas Étnico-Raciais nos concursos públicos. A proposta tem como base o Projeto de Lei (PL) nº 1.267/2022, que prevê reserva de vagas para candidatos negros, indígenas e de outras comunidades tradicionais.

DE SETE QUILOMETROS

UFPB construirá rotas acessíveis no Campus I

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) vai construir uma rota acessível de sete quilômetros ligando os principais prédios do Campus I, em João Pessoa. A rota será marcada pela preocupação com acessibilidade, conforto e segurança.

Para isso, será aberto um processo licitatório na próxima segunda-feira (1º) para a construção da obra de acessibilidade, a um custo estimado de R\$ 7.460.782.

“A rota é composta por calçadas acessíveis, com piso tátil. Em sua grande maioria, essas calçadas terão uma passarela coberta para permitir que as pessoas consigam transitar pela UFPB protegidas do sol e da chuva”, explica o superintendente de Infraestrutura da UFPB, Antônio Sobrinho Júnior, que também é responsável pelo projeto estrutural da obra.

“Essas rotas acessíveis poderão ser acessadas tan-

to durante o dia, mas também à noite, porque todas as passarelas possuem iluminação, para que quem utiliza a universidade à noite também possa cruzar a universidade de forma segura”, complementa o superintendente.

Outro diferencial da obra será a presença de “estações urbanas”, que são áreas de descanso para as pessoas que necessitam dessa pausa na caminhada, com bebedouro e

mapa de localização. “Isso faz com que esse caminho de ligação dos centros seja um pouco mais confortável”, argumenta Sobrinho Júnior.

Os projetos estrutural, elétrico, orçamentário e de arquitetura foram elaborados por integrantes da equipe técnica da superintendência de infraestrutura da UFPB. Depois de licitada, a estimativa de conclusão da obra é de 16 meses.

ORÇAMENTO DE 2026

Salário mínimo deve ser de R\$ 1.631

Valor representa aumento nominal de 7,28% em relação à remuneração atual do benefício de R\$ 1.518 em 2025

Wellton Máximo
Agência Brasil

A nova regra de correção fez o governo elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O Projeto da Lei Orçamentária de 2026, enviado na noite de ontem ao Congresso, prevê mínimo de R\$ 1.631, R\$ 1 mais alto que o valor de R\$ 1.630 proposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O valor representa aumento nominal de 7,28% em relação ao salário mínimo

de R\$ 1.518 em 2025. A alta obedece à regra aprovada no fim do ano passado, que limita o crescimento do salário mínimo a 2,5% acima da inflação do ano anterior.

Pela regra atual, o salário mínimo subirá o equivalente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado em 12 meses até novembro de 2025, 4,78%, mais o crescimento de 3,4% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) de 2024, o que daria valorização de 8,18%. No entanto, há um li-

mite de crescimento de 2,5% acima da inflação, que reduz o reajuste para 7,28%.

O valor final do salário mínimo, em 2026, pode ficar ainda maior, caso o INPC até novembro suba mais que o esperado. Com base na inflação acumulada de dezembro de 2024 a novembro de 2025, o governo enviará uma mensagem modificativa ao Congresso no início de dezembro.

O projeto do Orçamento do próximo ano também teve alterações em relação às estimativas de crescimento

econômico na comparação com os parâmetros da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que tramita desde abril. A projeção de aumento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos), em 2026, foi reduzida de 2,5%, na LDO, para 2,44% no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA).

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado como índice oficial de inflação, subiu, de 3,5% para 3,6% para o próximo ano.

Outros parâmetros também foram revisados. A proposta do Orçamento prevê que a Taxa Selic (juros básicos da economia) encerrará 2026 com média de 13,11% ao ano, contra projeção de 12,56% ao ano que constava na LDO. A previsão para o dólar médio caiu de R\$ 5,97 para R\$ 5,76.

Em relação ao IPCA, índice oficial de inflação, a projeção para o próximo ano está acima do centro da meta contínua de 3%, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Como o conselho determina uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, a inflação poderá ficar entre 1,5% e 4,5% no próximo ano sem resultar em descumprimento da meta. Em julho, o IPCA acumulado em 12 meses estava em 5,23%, acima do teto da meta. O texto enviado ao Congresso estima o preço médio do barril do petróleo (usado para estimar receitas da União com *royalties*) em US\$ 64,93 no próximo ano e crescimento de 10,51% na massa salarial nominal.

ONDE MORA ATUALMENTE

Eduardo Bolsonaro pede a Hugo Motta para exercer mandato dos EUA

Agência Brasil

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) informou que encaminhou um ofício ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), no qual solicita autorização e condições para exercer seu mandato a distância, diretamente dos Estados Unidos, onde vive atualmente.

Eduardo pediu licença de 122 dias do mandato parlamentar em março e foi morar nos Estados Unidos, sob alegação de perseguição política. A licença já se encerrou e o parlamentar segue acumulando faltas, sob risco de perda do mandato. Ele também é alvo de um pedido de cassação, que já foi enviado pelo presidente da Câmara à Comissão de Ética da Casa.

No ofício, Eduardo reafirma que é vítima de perseguição e destacou sua atuação enquanto membro da Comissão de Relações Exteriores, ressaltando suas conexões com outros países e a importância do que chama de “diplomacia parlamentar”, segundo ele, um dos principais focos

de seu mandato.

No último dia 20, a Polícia Federal concluiu pelo indiciamento do deputado e do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, pelos crimes de coação no curso do processo e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito. No caso de Eduardo, o indiciamento deu-se em razão da atuação junto ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros do Supremo.

O governo dos Estados Unidos anunciou, nos últimos meses, uma série de ações contra o Brasil e autoridades brasileiras, como o tarifaço de 50% contra importações de produtos do país e sanções financeiras contra o ministro Alexandre de Moraes, com base na Lei Magnitsky.

Paralelo com a pandemia

Para justificar a possibilidade de trabalhar remotamente de outro país, o parlamentar cita que a Câmara autorizou a participação remota de deputados duran-

te o surto de Covid-19 e pede que o mesmo seja aplicado ao seu caso. Ele argumenta que as circunstâncias atuais vividas por ele seriam ainda mais graves do que a pandemia, que vitimou cerca de 700 mil brasileiros.

“O risco de um parlamentar brasileiro ser alvo de perseguição política hoje é incomparavelmente maior do que o risco de adoecer gravemente durante a pandemia. Não se pode admitir que o que foi assegurado em tempos de crise sanitária deixe de sê-lo em um momento de crise institucional ainda mais profunda”, acredita.

Eduardo repete as críticas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que, segundo o parlamentar, instaurou um cenário no qual “deputados federais exercem seus mandatos sob o terror e a chantagem”.

“Não reconheço falta alguma, não renuncio ao meu mandato, não abdicó das minhas prerrogativas constitucionais e sigo em pleno exercício das funções que me foram conferidas pelo voto popular”, afirmou no texto.

HOSPITAL DE PATOS

Profissionais debatem a assistência nutricional para os pacientes graves

Profissionais de Saúde da Paraíba e de Pernambuco participaram, ontem, do I Encontro Integrado de Nutrição Hospitalar (ENHOSP), promovido pelo Complexo Hospitalar Regional Deputado Jandúhy Carneiro (CHRDJC), unidade da rede estadual de Saúde em Patos, em parceria com empresas apoiadoras. O evento reuniu 88 especialistas da área e discutiu estratégias de assistência nutricional para pacientes críticos e com necessidades específicas de alimentação.

A iniciativa está alinhada ao serviço Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN), implantado pelo CHRDJC desde janeiro de 2024, que oferece uma abordagem diferenciada na dieta de pacientes internados em UTI, na Área Vermelha e em tratamento oncológico, com o objetivo de garantir planos alimentares personalizados, capazes de fortalecer o sistema imunológico, prevenir a desnutrição hospitalar e acelerar a recuperação.

O diretor-geral do CHRDJC, Francisco Gue-



Evento reuniu 88 especialistas da Paraíba e de Pernambuco

des, destacou que o encontro é um marco para a região. “Esse evento passa a ser um divisor na nutrição das unidades da 3ª Macrorregião de Saúde, tornando-as referência também na assistência nutricional. A iniciativa de implementar uma dieta direcionada em nossa unidade já trouxe resultados positivos e acredito que, a partir daqui, novas práticas surgirão para aprimorar ainda mais o cuidado com os pacientes”, afirmou.

Segundo o coordenador de Nutrição do hospital, Thiago Viana, o trabalho multiprofissional permite

uma avaliação individualizada. “Cada paciente tem uma necessidade calórica específica, o que define a suplementação adequada e a via de administração — oral, por sonda ou parenteral. Isso torna as respostas mais assertivas e melhora o prognóstico”, explicou.

O presidente do Conselho Regional de Nutrição da 6ª Região (CRN6), Rafael Azeredo, elogiou a iniciativa. “Vocês estão de parabéns por realizar um evento de altíssimo nível. Trazer ciência para o interior da Paraíba é um desafio, mas foi feito com êxito”, destacou.

NA SEGUNDA-FEIRA

Sine-PB oferta mais de 860 vagas de emprego em 13 municípios

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB), a partir de segunda-feira (1º), ofertará 862 vagas de emprego em 13 municípios do estado: João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Guarabira, Princesa Isabel, São Bento, Conde, Mamanguape, Sapé, Bayeux, Patos, Itaporanga e Cajazeiras.

O maior número de vagas concentra-se na capital paraibana, com 531 oportunidades de emprego, sendo a maioria para a função de operador de *telemarketing* ativo e receptivo (300).

Já o Sine-PB em Campina Grande será o segundo município que ofertará o maior número de oportunidades de emprego, com 102 vagas para diversas funções.

Em Conde, serão oferecidas 50 vagas e, em Santa Rita, são 25. No posto do Sine-PB estadual em Bayeux, serão

ofertadas 15 oportunidades de emprego. Já em Sapé, serão nove vagas

Em Guarabira, o Sine estadual disponibilizará 23 vagas. Por sua vez, 24 vagas de emprego estarão disponíveis no município de Princesa Isabel. Em São Bento, o Sine-PB contará com 32 vagas em diversas funções. Já em Itaporanga, serão ofertadas três oportunidades de emprego.

No Sine estadual em Patos, existem 29 vagas de emprego disponíveis e, em Cajazeiras, são 10. Por fim, o Sine-PB oferecerá nove vagas em Mamanguape.

Atendimento

O Sine-PB orienta os trabalhadores interessados a comparecer nas unidades de atendimento portando documentos pessoais, Carteira de Trabalho e currículo atualizado. Atualmente, são 16 pos-

tos em funcionamento e mais cinco unidades de extensão de atendimentos nas Casas da Cidadania em João Pessoa.

Os demais estão distribuídos nos seguintes municípios: Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo, Patos e Princesa Isabel.

Parceria

O Sine-PB trabalha em parceria com diversas empresas, realizando a intermediação da mão de obra ofertada por elas. Os serviços para empresas instaladas ou que vão se instalar no estado podem ser solicitados pelo *e-mail*: estadual@hotmail.com.

Para mais informações, entre em contato pelo telefone (83) 3218-6600.

PROGRAMA HABILITAÇÃO SOCIAL

Governo divulga a 4ª chamada dos candidatos selecionados

O Governo da Paraíba, por meio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), divulgou, ontem, a lista da 4ª chamada dos candidatos classificados, e ainda não contemplados, no Programa Habilitação Social (PHS).

A relação foi disponibilizada no *site* www.habilitacao-social.pb.gov.br, contendo os nomes dos 1.541 selecionados, por região, nesta fase do projeto.

As vagas deverão ser preenchidas até o fim do ano, de acordo com o novo prazo de vigência do Edital nº 001/2023. Os candidatos relacionados deverão seguir as etapas e os prazos definidos no cronograma, sob pena de serem excluídos do processo seletivo.

Um total de 34.257 paraibanos inscreveu-se no programa, lançado pelo Governo da Paraíba, em dezembro de 2023, para o preenchimento de cinco mil vagas.

O PHS tem o objetivo de atender a população de baixa renda, possibilitando, de forma gratuita, a obtenção da Autorização para Condução de Ciclomotores (ACC) e da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), nas categorias A ou B, contemplando hipóteses de adição e mudanças de categorias, bem como para renovação do documento de habilitação.

O candidato beneficiado é dispensado das taxas relativas aos exames de aptidão física e mental; adição de categoria; mudança de categoria; licença para aprendizado de direção veicular

(LADV); permissão para dirigir A ou B; curso teórico-técnico e de prática de direção veicular; e da renovação de CNH.

Todos os Centros de Formação de Condutores (autoescolas) credenciados ao Detran-PB estão aptos a receber os candidatos classificados no PHS.

Um total de 34.257 paraibanos inscreveu-se no programa, lançado pelo Governo da Paraíba, em dezembro de 2023

CONSELHO TUTELAR

Região do Valentina lidera em casos

Moradores recorrem aos serviços, principalmente, por falta de vagas em creches e escolas, negligência e violência

Marcelo Lima
marcelolimamatal@yahoo.com.br

De cada 10 atendimentos dos conselhos tutelares pessoenses, três são feitos na Região do Valentina, localizada no extremo sul da capital. A falta de vagas em creches e escolas é a principal demanda da população dos bairros Colinas do Sul, Costa do Sol, Cuiá, Gramame, Muçumagro, Paratibe, Parque do Sol, Planalto da Boa Esperança, Praia do Sol e Valentina Figueiredo.

De 2.200 atendimentos realizados, por todos os conselhos tutelares, no primeiro semestre de 2025, 693 foram na Região do Valentina. Os dados são do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (Sipia), do Governo Federal, divulgados, recentemente, pela Prefeitura de João Pessoa.

Janete Araújo, conselheira da Região do Valentina, embora não tenha dados precisos, pela sua experiência relata os principais motivos pelos quais a população recorre ao órgão. “Está chegando essa altura do ano e não existem vagas nas escolas e nas creches,

então os pais nos procuram. A gente requisita junto à Secretaria de Educação, quando não conseguimos por meio da requisição, encaminhamos à Defensoria [Pública] ou ao Ministério Público para que essa vaga seja garantida”, explicou.

Segundo ela, o crescimento populacional e imobiliário é a maior motivação para essa forte demanda por vagas. “Muitas pessoas de fora estão vindo residir aqui. Chega gente de São Paulo, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco. E também de outros bairros de João Pessoa, vem até de outros países”, contou a conselheira.

Além de ser uma área de expansão da capital, tornou-se um local de moradia para a população mais pobre. “A situação de vulnerabilidade social tende a ser maior aqui na Região Sul da cidade. Muitas pessoas vivem do Bolsa Família, do trabalho informal. Isso implica, infelizmente, em mais violações de direitos e maior violência”, acrescentou.

A assessora de Controle Social da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes)



Janete Araújo relata que o crescimento populacional é um fator para o aumento das demandas

de João Pessoa, Patrícia Teotônio, disse que a situação mostrada pelos dados contribui no planejamento. “Precisamos ter um olhar diferenciado para aquela região, no

que diz respeito à violação de direitos. Trabalhar mais fortemente as políticas públicas, as ações, as campanhas”, afirmou.

A equipe de reportagem

do jornal **A União** entrou em contato com as assessorias de imprensa das Secretarias de Educação do Município e do Estado, no entanto, não houve retorno.

Outras violações

Depois da falta de vagas escolares, os casos de negligência, conflitos familiares e violências (sexual, física e psicológica) são os mais numerosos. De acordo com Janete Araújo, qualquer cidadão deve fazer denúncias, basta ter a mínima suspeita de que algo está errado. “Sempre que houver alguma desconfiança, deve denunciar. É importante ter o máximo de informações, como o número da casa, do bloco do condomínio, apartamento para que a nossa atuação”, acrescentou Araújo. As denúncias podem ser feitas por meio do Disque Direitos Humanos estadual e nacional.

Os conselhos tutelares são órgãos responsáveis por garantir, de perto, os direitos das crianças e adolescentes. O município de João Pessoa tem sete conselhos, que abarcam diferentes regiões da capital.

Telefones

Contatos que podem ser utilizados para denúncias: Disque 155 (Paraíba) e Disque Direitos Humanos 100 (Nacional).

SUS

Hospital realizará transplante de medula óssea

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O estado passou a contar, a partir de ontem, com um serviço inédito de transplante de medula óssea pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A estrutura foi inaugurada no Hospital Napoleão Laureano, referência estadual no tratamento oncológico, e marca um avanço no atendimento aos pacientes.

O novo serviço dispõe de nove apartamentos e 14 leitos, incluindo uma unidade específica para pacientes pediátricos. O investimento ultrapassa R\$ 700 mil e permitirá o atendimento de aproximadamente 15 pacientes por mês.

Até então, quem precisava do procedimento na rede pública era encaminhado para hospitais em Pernambuco ou no Rio Grande do Norte.

A solenidade de inauguração foi iniciada às 9h, com a realização de uma missa solemne na capela da instituição de saúde. As celebrações fizeram parte do mês comemorativo do hospital, em alusão ao aniversário do médico oncologista que dá nome ao equipamento de saúde, Napoleão Laureano, que, se estivesse vivo, teria completado 111 anos, em 22 de agosto.

“É um mês festivo para nós da Fundação e do hospital, nada mais justo que entregar para a população paraibana novos equipamentos e novas áreas, para que tenham mais conforto no seu tratamento da oncologia”, disse Marcelo Pinheiro, presidente da Fundação Napoleão Laureano.

Além da implantação do serviço de transplante de medula óssea, o Hospital Napo-



Foi inaugurado, também, um mamógrafo de última geração

leão Laureano também inaugurou melhorias importantes em sua estrutura de apoio. Foram entregues as reformas dos laboratórios de anatomia patológica e de análises clínicas, além da abertura do laboratório de histocompatibilidade e imunogenética.

Este último é fundamental para os transplantes de órgãos, pois realiza a análise de compatibilidade dos órgãos, tecidos e células de diferentes indivíduos, garantindo maior eficácia e segurança nos procedimentos.

Um novo mamógrafo, que realizará cerca de 100 exames

por dia, também foi entregue na ocasião. O aparelho beneficiará, inclusive, os atendimentos voltados à campanha de conscientização ao câncer de mama deste ano, o Outubro Rosa.

O coordenador do Centro Avançado de Diagnóstico por Imagem, Thiago Modesto, explicou que o equipamento, em formato digital, é utilizado atualmente em grandes centros de saúde e proporciona um ganho significativo na qualidade dos exames de imagem. Além disso, o equipamento contribui para a desobscureção do câncer em estágios

iniciais. “A população feminina do estado tende a ganhar bastante com isso, pois vamos conseguir realizar mais exames, e detectar, mais precocemente, os casos de câncer de mama e, quanto mais preliminarmente se tem o diagnóstico, mais fácil fica o tratamento”, explicou.

Michelle dos Santos, de 42 anos, foi uma das primeiras pacientes a utilizar o novo aparelho para realizar a sua primeira mamografia. “É muito gratificante. Estou muito satisfeita e feliz por essa tecnologia ter chegado a Paraíba”, comentou a dona de casa.

Recursos

O Hospital Napoleão Laureano recebeu importantes investimentos viabilizados por emendas parlamentares. Em 2024, foi destinado um incentivo financeiro de R\$ 1 milhão para a aquisição de um moderno mamógrafo digital, equiparando o hospital a centros de referência nacionais. Emendas de 2018 possibilitaram a instalação dos serviços de transplante de medula. Já as reformas dos laboratórios de histocompatibilidade, imunogenética e análises clínicas foram realizadas com recursos de emendas de 2019, totalizando mais de R\$ 1.1 milhão. O laboratório de anatomia patológica foi financiado por emenda no valor de R\$ 499 mil.

Esses recursos contribuem para salvar vidas, permitindo que o hospital ofereça atendimento de qualidade e tecnologia de ponta aos pacientes mais necessitados, transformando investimentos em benefícios diretos para a população.

ONCOLOGIA

Estado adquire acelerador linear para tratar câncer

A Paraíba será contemplada com um acelerador linear de R\$ 10,6 milhões, que será destinado ao Hospital de Ensino Laboratório e Pesquisa para o Tratamento do Câncer. O anúncio foi feito, ontem, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, dentro do programa Agora Tem Especialistas, voltado ao fortalecimento do tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde (SUS). O equipamento permitirá ampliar a oferta de radioterapia no estado.

A entrega do acelerador acontece em um momento no qual o hospital recebe a visita do secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Felipe Proença, e do assessor da Secretaria de Atenção Especializada, Adalberto Fulgêncio.

No total, o Ministério da Saúde está investindo R\$ 142,3 milhões na aquisição de 16 equipamentos entre aceleradores lineares e tomógrafos, que vão beneficiar nove estados das Regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, além de outros do Sul e Sudeste.

Pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), os 13 aceleradores lineares serão destinados a Pernambuco (2), Goiás (1), Paraíba (1), Ceará (1), São Paulo (5), Minas Gerais (1), Rio Grande do Sul (1) e Paraná (1). Já três tomógrafos irão para o Rio de Janeiro (1), Ceará (1) e São Pau-

lo (1). A previsão é que os equipamentos comecem a funcionar a partir de 2025.

Até o fim de 2026, o Agora Tem Especialistas prevê a entrega de 121 aceleradores lineares em todo o país, ampliando o acesso à radioterapia para cerca de 84,7 mil novos pacientes por ano. Do total, 12 já foram entregues em cinco estados: Ceará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Piauí.

Redes pública e privada

Para reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias, o programa Agora Tem Especialistas mobiliza toda a estrutura de saúde do Brasil, tanto pública quanto privada. Além de fortalecer o tratamento oncológico, com a aquisição de novos aceleradores lineares e a criação do Super Centro de Diagnóstico do Câncer, o programa reúne diversas iniciativas complementares.

Entre as ações em andamento, destacam-se: o início dos atendimentos por um hospital de plano de saúde em Recife; a realização de mutirões em hospitais públicos e em localidades remotas; a ampliação dos turnos de atendimento; a distribuição de três mil kits de tele-saúde para equipar as Unidades Básicas de Saúde; e a publicação de editais voltados à expansão dos Núcleos de Tele-saúde em todo o país.

IPM-JP

Censo previdenciário alcança 93% de adesão

Cerca de 500 servidores municipais ativos tiveram salários bloqueados

O Censo Cadastral Previdenciário 2025, organizado pelo Instituto de Previdência do Município (IPM-JP), atingiu 93% de adesão. Dos 8.372 servidores ativos, cerca de 500 não realizaram o procedimento no prazo e, por esse motivo, tiveram os vencimentos referentes ao mês de agosto bloqueados.

O recadastramento teve início em maio, de forma *on-line*, com prazo final inicialmente previsto para 1º de agosto. Entretanto, o período de atendimento presencial foi prorrogado até o fim do mês, permitindo que servidores com pendências regularizassem suas situações.

Até 11 de agosto, 86,59% dos servidores já haviam atualizado seus dados, restando 1.123 pendências. Esse número foi reduzido ao longo do mês com a procura pelo atendimento presencial, mas ainda assim cerca de 500 servidores ativos não compareceram até o encerramento definitivo.

Com o encerramento do processo censitário, o IPM inicia a fase de análise das informações para atualizar a base de dados do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e preparar o próximo cálculo atuarial, etapa fundamental para a sustentabilidade do regime e a garantia das aposentadorias.

Salários retidos

O IPM-JP reforça que o pagamento dos servidores que tiveram os vencimentos bloqueados só será liberado após a realização do Censo Cadastral Previdenciário 2025. Para regularizar a situação, é necessário comparecer à sede do instituto, localizada na Rua Engenheiro Clo-



Foto: Divulgação/Secom-JP

Regularização ainda está sendo feita na sede do Instituto de Previdência do Município

doaldo Gouveia, nº 166, Centro, realizar o procedimento e apresentar o comprovante à secretaria de origem, que ficará responsável pelo desbloqueio.

De acordo com a superintendente do IPM-JP, Caroline Agra, o censo é obrigatório para todos os servidores vinculados à administração direta e indireta do Município e tem papel estratégico na gestão previdenciária: “O censo é fundamental para garantir a precisão dos dados cadastrais e a correta utilização dos recursos da previdência, evitando fraudes e assegurando a boa gestão dos recursos”, destacou.

Durante a campanha, o IPM-JP ofereceu canais de orientação, tutoriais em vídeo e atendimento presencial, com o objetivo de apoiar

os servidores que encontraram dificuldades no uso da plataforma *on-line*.

Atualização cadastral

O Censo Cadastral Previdenciário 2025 é regulamentado pelo Decreto nº 10.978/2025 e tem como objetivo consolidar a base de dados cadastrais, funcionais e financeiros dos servidores municipais. A atualização é fundamental para garantir a agilidade na concessão de aposentadorias e pensões, além de evitar inconsistências e assegurar uma gestão previdenciária mais segura.

Segundo Caroline Agra, os dados coletados terão impacto direto no planejamento futuro: “Essas informações serão utilizadas para realização do próximo cálculo atuarial, permitindo que façamos

um planejamento previdenciário mais próximo da realidade de nossos servidores, garantindo a aposentadoria desses servidores”, pontuou.

Além da atualização cadastral, o recadastramento é uma ferramenta estratégica para prevenir fraudes, assegurar a correta utilização dos recursos previdenciários e dar transparência à gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

O processo também possibilita que o servidor informe situações como a averbação de tempo de contribuição em outros regimes, fator que influencia diretamente no cálculo da aposentadoria. Para Caroline Agra, a medida reflete não apenas na qualidade da gestão pública, mas também no futuro funcional de cada trabalhador.

DOCUMENTAÇÃO

Mutirões somam mais de 2,6 mil atendimentos

Os Mutirões de Documentação da Trabalhadora Rural, promovidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em parceria com a Superintendência Federal de Desenvolvimento Agrário (SFDA/PB), prefeituras e outras instituições, já beneficiaram milhares de mulheres e comunidades do campo na Paraíba.

Em agosto, foram realizadas duas edições da iniciativa, que somaram 2.682 atendimentos a assentadas da reforma agrária, quilombolas e moradores de áreas rurais em diferentes regiões do estado.

O primeiro ciclo, ocorrido de 12 a 14 de agosto, registrou 1.145 atendimentos nos municípios de Cacimbas, Livramento e Assunção. A segunda rodada, realizada de 26 a 28 de agosto, contabilizou 1.537 atendimentos em Brejo dos Santos, São José do Brejo do Cruz e São Bento.

Até o mês de outubro, novas edições dos mutirões estão programadas e devem contemplar mais de 10 mu-



Foto: Divulgação/Incra

No mês de agosto, os serviços foram divididos em dois ciclos

nicipios das regiões do Ser-tão, Cariri e Curimataú paraibanos.

O objetivo da ação é ampliar o acesso da população rural à documentação civil e a serviços públicos essenciais, fortalecendo a cidadania e garantindo direitos básicos a trabalhadoras e trabalhadores do campo.

Serviços

Durante os Mutirões de Documentação da Trabalhadora Rural, os participantes têm acesso a diversos serviços, como a emissão da nova

Carteira de Identidade Nacional (CIN), a inscrição e atualização do Cadastro de Pessoa Física (CPF), e a emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), além de atendimentos voltados à população rural.

O evento também oferece orientações jurídicas e sociais, incluindo temas como prevenção à violência de gênero, acesso a direitos e informações sobre aposentadoria rural e outros benefícios previdenciários, com suporte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O Banco do

Nordeste (BNB) participa auxiliando na renegociação de dívidas e no acesso a crédito por meio do programa Des-enrola Rural.

A iniciativa conta com ampla parceria institucional, envolvendo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido, da Secretaria da Agricultura, do Programa Estadual de Dignidade Mens-trual e do Programa Cidadão; a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer); a Casa Pequeno Davi; além de sindicatos rurais e associações representativas de assentados, mulheres e comunidades quilombolas.

O evento também recebe apoio das prefeituras de Cacimbas, Livramento e Assunção, que disponibilizam serviços municipais de saúde, como verificação de pressão arterial e testes rápidos de glicemia e HIV, garantindo atendimento integral aos participantes.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

A obra humanizada faz o leitor sentir o cheiro e o sabor do objeto da leitura

Saber humanizar uma história é próprio dos grandes autores. São nomes que proporcionam ao leitor “o prazer do texto”, citando Roland Barthes (1973). Uns usufruem da fama, enquanto outros preferem manter-se no anonimato. São perfis singulares com os quais nos sintonizamos por alguma razão. Eu me identifico com os que preferem falar do processo criativo a falar de si.

Quem lê uma obra de Maria Valéria Rezende transforma-se. Cada história faz o leitor mergulhar no universo dos personagens, compreender o contexto, sentir o cheiro, os sabores, vivenciar cada cena como se ali estivesse. O que a santista, radicada na Paraíba, apresenta em seus livros e contos é pautado na realidade. Ela tem olhar aguçado e admira as pessoas por aquilo que elas são. E é, justamente, essa valorização do outro que torna sua escrita tão envolvente.

Apesar de ganhadora de Prêmio Jabuti, principal prêmio literário do Brasil, o circuito da fama não a fascina. Em um dos eventos para o qual foi convidada, na capital que elegeu como morada, fugiu dos holofotes. No teatro, com capacidade para mais de 600 espectadores, ela escolheu uma poltrona na quinta fila, onde a iluminação impossibilitava visualizar com clareza quem ocupava o lugar. Mas, com brilho próprio, Maria Valéria Rezende logo chamou a atenção dos organizadores e dos demais convidados que a queriam em lugar de destaque. Em sua discrição, ela preferiu manter-se no lugar de pouca luz. Um jeito simples de ser que a torna ainda maior.

O jornalista e escritor Beto Seabra, outro autor de hábitos singulares na construção de suas histórias, consegue, a partir de anotações em pedaços de papel e, com a organização de poucos, reunir o material em um documento que faz o leitor entrar na história, sentir o cheiro, o gosto e vivenciar a experiência como se fizesse parte daquelas anotações. O encontro que tivemos para falar sobre sua obra, “Silêncio na Cidade”

(2017, 1ª edição; relançada em 2023), foi regado a macarrão, galetto e farofa. Nem poderia ser diferente. Esse foi o cardápio que Amantino Torres, personagem principal da obra, ofereceu aos três amigos que elegeu para ajudar a desvendar o assassinato de uma criança de sete anos de idade, na pacata Brasília dos anos 1970. A morte de Ana Lídia abalou a capital do país e provocou o agente da Polícia Civil a não abandonar o caso que havia sido impedido de investigar no contexto da Ditadura Militar.

Ao ler o romance, escrito quatro décadas depois da violência praticada contra Ana Lídia, não vi outro cardápio para acompanhar a conversa com o autor, que consegue fazer o leitor sentir o gosto do macarrão com farofa e galetto preparado por Amantino Torres para quem, como ele, entende que a violência praticada contra uma inocente, em um canto qualquer da cidade, não deve ser silenciada.

Umberto Eco é mais um autor que sabe humanizar as narrativas. No romance “A Misteriosa Chama da Rainha Loana” (1991), o crítico e escritor italiano conta a história de um vendedor de livros que busca resgatar, no sótão do avô, a memória perdida. No cheiro e no conteúdo dos documentos, o personagem redescobre pequenas ações cotidianas básicas e convida o leitor a sentir os horrores do fascismo e das guerras, momentos históricos que não deveriam ser esquecidos por nenhum de nós.

Colunista colaboradora

PESCA ILEGAL

Operação recolhe 658 kg de lagosta

Apreensão ocorreu na BR-101, em Alhandra; duas empresas foram autuadas e multadas em mais de R\$ 76 mil

Da Redação
com Agência Gov

Uma operação conjunta entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) resultou na apreensão de 658 kg de lagosta vermelha (*Panulirus argus*) e lagosta cabo-verde (*Panulirus laevicauda*) no município de Alhandra, na Zona da Mata paraibana.

A ação ocorreu durante uma fiscalização no posto da PRF em Mata Redonda, na BR-101, quando agentes rodoviários interceptaram um caminhão que transportava o pescado de forma irregular. De acordo com a instituição, o veículo foi monitorado em tempo real, abordado pe-

los policiais e, posteriormen-te, inspecionado pelo Ibama, que confirmou a ilegalidade da carga.

Duas empresas do Rio Grande do Norte foram autuadas e multadas em R\$ 76.560. Além da apreensão da lagosta, o caminhão também foi retido pelas autoridades. Conforme constatado pelos fiscais, o pescado era proveniente de atividade pesqueira sem autorização.

Comentando sobre o caso, o chefe substituto da Divisão de Proteção Ambiental (Dipam) do Ibama na Paraíba, Geandro Guerreiro Pantoja, chamou atenção para a colaboração do órgão com a PRF, a qual define como essencial para coibir, nas rodovias, práticas ilegais contra o meio ambiente. “Com

a parceria operacional do Ibama com a PRF, podemos atuar com agilidade e contundência na fiscalização de ilícitos ambientais de transporte de cargas interestaduais”, apontou.

O superintendente do Ibama na Paraíba, Nino Tavares Amazonas, concorda que a integração entre os órgãos de fiscalização é decisiva para preservar os recursos naturais do país. “Essa apreensão demonstra o resultado do nosso trabalho conjunto para proteger os recursos marinhos, coibindo a pesca ilegal e melhorando a sustentabilidade da pesca no nosso litoral”, afirmou Nino.

As autuações foram realizadas com base na Lei Federal nº 11.959/2009, que estabelece normas para a Política

Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca. O pescado apreendido foi destinado ao programa Mesa Brasil, do Serviço Social do Comércio (Sesc), para doação.

Dano ambiental

O comércio ilegal de lagosta ameaça a reposição natural da espécie e compromete o equilíbrio dos ecossistemas marinhos, prejudicando tanto a cadeia produtiva regular quanto pescadores que atuam de forma legal.

A população pode contribuir no combate à pesca irregular, denunciando ocorrências pela Ouvidoria do Ibama (0800 061 8080) ou pela plataforma FalaBR (<https://falabr.cgu.gov.br>).



Empreitada mobilizou agentes da PRF e do Ibama no estado

PREVENÇÃO E SOLUÇÃO

Nova cartilha orienta sobre o desaparecimento de pessoas

Representantes do Governo do Estado, das polícias Civil (PCPB) e Militar da Paraíba (PMPB), do Instituto de Polícia Científica (IPC), do Corpo de Bombeiros e da sociedade civil reuniram-se, ontem, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, em João Pessoa, para o evento Atuação na Localização e Identificação de Pessoas Desaparecidas. Organizado pelo Ministério Público do estado (MPPB), o encontro promoveu debates e palestras sobre o tema, além de marcar o lançamento da Cartilha de Orientação quanto à Prevenção e ao Fluxo de Trabalho no Enfrentamento do Desaparecimento de Pessoas na Paraíba.

Na ocasião, a promotora Liana Espínola Pereira de Carvalho, coordenadora do Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos do MPPB, apresentou o novo material, ressaltando sua elabora-

ção coletiva e explicando sua importância para conscientizar e orientar a população a respeito de como agir em casos de desaparecimento. “Esse documento, que é fruto de um esforço colaborativo entre o Ministério Público, o Governo do Estado e suas Forças de Segurança, é mais do que um simples manual. A cartilha representa a materialização de uma política pública integrada, que abrange desde medidas preventivas essenciais, com orientações específicas para a proteção de nossas crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, até um fluxo de atuação claro e objetivo para os momentos de crise. De forma didática, a publicação desmistifica a falsa e danosa noção de que se deve aguardar 24 horas para notificar um desaparecimento, estabelecendo um passo a passo que se inicia com o acionamento ime-



Material foi lançado, ontem, durante solenidade na capital

diato das polícias e o registro do Boletim de Ocorrência, passando pela busca em hospitais, pelo trabalho do Instituto de Polícia Científica, pela ampla divulgação, culminando no reencontro — com a crucial necessidade de comunicar a localização da pessoa à Polícia Civil, para a baixa do registro”, detalhou a promotora.

Um dos pontos defendidos pelas autoridades do MPPB que participaram dos painéis

e das discussões durante o evento foi o reconhecimento de que a eficácia desse fluxo depende da capacitação dos agentes públicos atuantes na linha de frente. Para os representantes do órgão, o encontro, assim como a cartilha, visou fomentar a uniformização do conhecimento, a melhoria dos protocolos e o fortalecimento da rede de cooperação interinstitucional. “O desaparecimento, por sua natureza

silenciosa e, muitas vezes, invisível aos olhos da sociedade, exige do Estado uma resposta coordenada, técnica e, acima de tudo, humana. É com esse propósito que, hoje, realizamos o lançamento da cartilha do Plid”, afirmou o promotor de Justiça Ricardo Alex Almeida Lins, coordenador do Centro de Apoio Operacional Criminal, que mediou o evento.

Entre os presentes na solenidade, estiveram a secretária de Desenvolvimento Humano da Paraíba, Pollyana Dutra; o procurador-geral de Justiça, Antônio Hortêncio Rocha Neto; e a procuradora regional do Ministério Público Federal (MPF), Janaína Andrade.

Recomendações

O material, já disponível gratuitamente, em versão digital, detalha medidas preventivas cruciais, como manter documentos e fotos de familiares sempre atualizados e

ter atenção especial com os mais vulneráveis. Para crianças, a orientação é a supervisão constante e a instrução para que não interajam com estranhos. Para adolescentes, o foco é o diálogo aberto sobre temas sensíveis e o monitoramento de atividades *on-line*. No caso de idosos e de pessoas com deficiência intelectual, a recomendação é o uso de identificação, com contato, e atenção redobrada em locais públicos.



Acesse a cartilha por meio do QR Code

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Deam e Ronda Maria da Penha são temas de encontro na capital

Agentes da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) de João Pessoa tiveram a oportunidade de participar, ontem, de um evento em alusão à campanha Agosto Lilás, que trabalha a conscientização sobre o enfrentamento à violência contra a mulher. Além de palestras de profissionais das Forças de Segurança, os participantes assistiram a uma apresentação musical do grupo Baticumlata, que tocou canções que exaltam a figura feminina.

O agente de limpeza Antônio Batista assistiu atentamente às palestras e comentou que considera importante que a questão da violência doméstica seja abordada em atividades voltadas para o público masculino. “É muito válido fazer esse trabalho educativo, para os homens saberem como tratar as mulheres, e é importante para as mulheres se valorizarem e saberem pedir ajuda quando estiverem em situação de violência”, apontou.



A delegada Paula Monalisa foi uma das palestrantes

Na ocasião, a delegada Paula Monalisa, que trabalha na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) de João Pessoa, ministrou uma palestra a respeito do ciclo da agressão doméstica. Ela alertou que muitas mulheres demoram a perceber que sofrem violência na relação conjugal: “Muitos comportamentos eram naturalizados, princi-

palmente na violência moral, o que compreende os crimes de difamação, calúnia e injúria”.

A delegada também exemplificou a ocorrência de situações cotidianas que, apesar de parecerem banais, representam formas de agressão. “A mulher não pode ser filmada sem consentimento e, se consentir, seja de roupa íntima ou des-

pida, isso não pode ser repassado sem permissão. É preciso que fique claro que filmar escondido é crime”, enfatizou.

Já a chefe de Ações da Ronda Maria da Penha, a inspetora Erika Ramalho, falou sobre o acesso ao serviço, que atende a mulheres contempladas por medidas protetivas de urgência, residentes em João Pessoa. O projeto é executado, em conjunto, pela Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres (SPPM), pela Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb) — por meio da Guarda Civil Metropolitana (GCM) — e pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB).

“Quando a mulher passa a ser atendida pela Ronda Maria da Penha, ela informa os momentos de maior risco, como quando vai ao trabalho ou quando deixa o filho na escola. Com a medida protetiva, o agressor também não pode entrar em contato por meios digitais”, explicou Erika, destacando que o

trabalho do programa é preventivo e acontece 24 horas por dia. “Se há perigo, basta acionar a ronda pelo número direto na viatura, e chegamos em poucos minutos para efetuar a prisão do agressor. Não temos nenhum registro de feminicídio e a reincidência da violência não alcança 10%”, relatou.

Também presente no evento, a coordenadora da Divisão de Bem-Estar Social (Dibes) da Emlur, Lúcia Monteiro, lembrou que o tema da

luta contra a violência feminina faz parte do calendário de atividades da Emlur. “Do mesmo modo que trabalharemos, em seguida, as campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, entre outras, não podemos deixar de discutir o enfrentamento à violência no lar. A Lei Maria da Penha existe para punir, em casos de violência, e precisamos repassar o conhecimento para que as vítimas saibam como pedir ajuda”, frisou.

Canais de denúncia

Mulheres que estejam em situação de violência podem procurar atendimento gratuito e sigiloso na rede de proteção municipal. Seguem os serviços e formas de contato:

■ Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra
Rua Afonso Campos, nº 111 — Centro
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.
(83) 98695-3549 (WhatsApp)
0800 283 3883

■ Ronda Maria da Penha Atendimento na sede provisória do Centro de Referência da Mulher
(83) 3213-7355/Disque 153

■ Central de Atendimento à Mulher: Disque 180

■ Polícia Militar: Disque 190

■ Polícia Civil: Disque 197

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Órgãos avaliam desertificação na PB

Seminários reunirão especialistas em quatro cidades para atualizar plano de combate aos efeitos da seca

Da Redação
com Agência Gov

Na próxima segunda-feira (1º), será realizado o primeiro seminário de Atualização do Plano de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE) da Paraíba. O evento acontecerá na cidade de Cuité, das 8h às 18h, no auditório do *campus* local da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Em seguida, haverá encontros em Patos, Monteiro e Campina Grande, nos dias 3, 5 e 9 de setembro, respectivamente.

O objetivo dos seminários é mapear informações relevantes para a composição de diagnósticos situacionais, integrando uma série de debates sobre o combate à desertificação e a atualização dos planos nos 10 estados onde o território Semiárido se faz presente. A iniciativa é da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Universidade Fe-



Foto: Mano de Carvalho/Fapesq

Iniciativa abrange os 10 estados onde se faz presente o Semiárido; Cuité sediará o primeiro encontro da programação paraibana

deral do Vale do São Francisco (Univasf) e os governos estaduais.

O pesquisador Victor Uchôa, engenheiro agrônomo da Sudene, aponta a importância de ampliar as par-

cerias e a articulação entre as diferentes instâncias governamentais e a sociedade para a preservação do Semiárido. “Esses seminários realizam revisões importantes, unindo sociedade civil e entida-

des públicas em um diálogo muito produtivo. É estratégico que haja uma interação entre o que foi produzido nas oficinas estaduais, para que essas informações possam ser utilizadas como ele-

mento de discussão na atualização dos planos. A ideia é que cada um possa trazer a sua experiência, sua *expertise* e sua contribuição naquilo que está ao seu alcance, dentro da sua escala de atuação,

seja local, estadual, regional ou nacional”, avalia.

O trabalho também prevê a estruturação de ações institucionais para viabilizar uma estratégia pragmática e sustentável para frear os avanços da desertificação e combater a seca. Segundo a Sudene, as equipes técnicas realizaram um extenso levantamento de dados sobre a situação de cada unidade federativa para estabelecer a metodologia das revisões, além dos seminários — programados para ocorrer até outubro deste ano.

Já foram promovidos encontros do tipo no Ceará e no Espírito Santo. De acordo com a Sudene, os dados obtidos a partir das visitas aos estados servirão para subsidiar o diagnóstico da desertificação e, em seguida, terá início a revisão dos planos. A expectativa é que o resultado da série de eventos seja apresentado na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), na cidade de Belém (PA), em novembro.

TERMINA HOJE

Em Pombal, feira agropecuária destaca potencial da produção local de leite

Com o propósito de fortalecer o desenvolvimento das cadeias produtivas ligadas ao agronegócio, o município de Pombal, no Sertão da Paraíba, sedia, desde a última quinta-feira (28), a Expo Pombal 2025. Considerada um dos principais eventos de divulgação de empresas com atuação no segmento agropecuário, a iniciativa encerra-se hoje, com uma programação que inclui exposição de animais, concurso de queijos artesanais, torneio leiteiro, capacitações e palestras.

De acordo com o prefeito do município, Claudenildo Nóbrega, conhecido como Galego da Gavel, a Expo Pombal colabora para a valorização da cadeia produtiva do leite na região. “Essa exposição acontece para mostrar o potencial da bacia leiteira da nossa região, considerando que Pombal é reconhecida como a terra do queijo e do leite”, declarou Claudenildo durante a solenidade de abertura da exposição. O evento é realizado pela gestão municipal, em parceria com o Governo da Paraíba — mediante a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap) —, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB), da Associação dos Criadores de Pombal, da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do estado (Senar-PB).

Para o gerente da agência do Sebrae-PB em Pombal, Aldo Nunes, a agenda de atividades do encontro estimula o fortalecimento da economia na cida-



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

Exposição de animais e torneio leiteiro integram a agenda

de. “Buscamos trazer para essa ocasião uma oportunidade de mercado, com a participação de vários negócios. Apesar de ser uma feira voltada ao agronegócio, a Expo Pombal concentra, em sua estrutura, empresas de diferentes segmentos, pois o objetivo é incentivar o desenvolvimento econômico e gerar conhecimento”, enfatizou Aldo.

Outro destaque da programação têm sido os debates e as capacitações voltadas aos participantes. Conforme o superintendente do sistema Faepa/Senar na Paraíba, Sérgio Martins, o intuito é gerar novas experiências e contemplar os criadores e produtores do território. “Temos uma estrutura maior nessa edição, e isso vem valorizar ainda mais o segmento agropecuário da região, contemplando aquelas pessoas que estão produzindo no campo. Esse é momento de mostrar o que existe de melhor, e todos nós sabemos que Pombal tem sua aptidão natural, na economia, de ter boas produções de leite e queijo”, comentou.

Por sua vez, o presidente da Associação dos Criadores de Pombal, Fernando Gomes — que também é secretário Municipal de Agricultura —, chamou atenção para o trabalho coletivo das instituições e entidades colaboradoras para o crescimento do evento. “Essa feira representa o sucesso de tudo aquilo que é construído pelos criadores. É resultado de investimentos no melhoramento genético do rebanho e de outras medidas que buscam fortalecer o ambiente da agropecuária”, avaliou.

Todas as atividades da Expo Pombal 2025 acontecem no Parque de Exposição Atêncio Bezerra Wanderley, localizado às margens da rodovia BR-230. O acesso ao espaço é gratuito.

■
Um dos destaques do evento são os debates e as capacitações para criadores e produtores da região

NATIVAS E EXÓTICAS

Exposição de orquídeas apresenta exemplares de coleção e para venda

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Organizada pela Associação Paraibana de Orquidófilos (APO), teve início, ontem, a 39ª Exposição Paraibana de Orquídeas, que segue até amanhã, na área externa do Shopping Tambiá, em João Pessoa. Amantes de plantas ornamentais podem conferir 110 exemplares de colecionadores, de diversas espécies, cultivados e cedidos por membros das associações de orquidófilos da Paraíba e de Pernambuco. O presidente da APO, Jarbas Nobre, explica que a exposição soma orquídeas nacionais e exóticas, naturais de outros países. “Temos também os híbridos, que são produzidos em laboratório”.

Hoje, o evento contará, ainda, com as palestras “Causos da orquidofilia paraibana” e “Espécies produtoras de baunilha”, ministradas pelo cultivador Inaldo Lima e pelo professor Leonardo Félix, respectivamente, às 10h e às 14h30.

De acordo com Jarbas, entre as orquídeas nativas expostas, estão a *Cattleya nobilior*, com ocorrência nos estados de Tocantins, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e outra originária da região da Amazônia.

Já boa parte das plantas exóticas, conforme o presidente da APO, são vindas de lugares como Indonésia, Tailândia e Vietnã. “O clima desses países do Sudeste Asiático não é muito diferente do nosso, e isso favorece o cultivo por aqui. Plantas de flores aéreas, como as Vandas, são muito populares”, explica o orquidófilo.

Na avaliação de Jarbas, o que faz com que as pessoas se encantem pelas orquídeas

são fatores como a diversidade e a exuberância das flores. “Existem orquidófilos que direcionam o cultivo deles para um determinado tipo de flor. Existem alguns que só gostam de flores grandes, outros que só cultivam micro-orquídeas, e há aquele que tem de tudo um pouco”.

O processo de germinação da orquídea, aliás, não é uma coisa simples. “Ela é feita em laboratório e, da polinização até a germinação — dependendo da espécie, porque varia muito —, pode levar de três a oito meses. Da germinação até a floração, leva, em média, de sete a oito anos”, relata Jarbas. Algumas das plantas expostas, têm, de acordo com o especialista, mais de 15 anos de cultivo. “Juntando com o período em que ela germinou e chegou à fase adulta, chega a uns 20 anos ou mais”.

Valores

Presente para acompanhar a área de vendas, orientar sobre as plantas e dar dicas de cultivo, o vice-presidente da APO, José Carlos Almeida, conta que a popularidade das vendas paralelas às mostras é sempre alta. Em parceria com o orquidário Flores do Lago, original de Minas Gerais, compradores no local podem esco-

lher entre orquídeas de mais de 100 gêneros. Os preços, que partem de R\$ 25 e, em sua maioria, variam de R\$ 40 a R\$ 120, podem chegar a R\$ 500.

Inspiração

Visitantes da exposição deste ano e de outras edições, a ilustradora Veruschka Guerra e a escritora Norma Alves têm a orquídea como flor favorita. “Tenho uma orquídea que cultivo em casa. Meu apartamento é bem pequenininho, mas é lotado de plantas”, revela a ilustradora. Para Norma, o destaque é o apelo visual das plantas ornamentais. “A beleza já diz tudo delas. Chamam a atenção pela exuberância e realmente parecem inspirar quem as observa”, opina a escritora.

Apesar de não estar ligada oficialmente à associação, o interesse de Veruschka por essas flores nasceu da orquidofilia presente na família. “Minha mãe é membro da APO e meu pai também fez parte da associação durante um período. Eu comecei a vir para ver aquilo que eles estavam expondo. Sempre gostei, então continuei, na verdade, a vir para cá por conta disso. Eu acho que, todos os anos, tem flores cada vez mais bonitas”, frisa.



Foto: Carlos Rodrigo

Exuberância e diversidade das plantas atraem visitantes

Foto: Ricardo Nunes/Divulgação

MÚSICA

Lu Carvalho,
sobrinha de Beth,
entre Os Prettos:
intimidade com a
madrinhaO legado da
madrinha

O show “Sambabook Beth Carvalho” homenageia a cantora hoje, no Teatro Pedra do Reino

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Nem os problemas de saúde tiraram a cantora Beth Carvalho dos palcos, nos seus últimos anos. Lutando contra fortes dores na coluna desde 2010, a solução encontrada pela artista foi apresentar-se deitada. Mesmo após sua morte, há seis anos, o legado deixado pela “madrinha do samba” segue intacto: o *Sambabook*, tributo multiplataforma que lançou um registro audiovisual, no primeiro semestre, chega a João Pessoa hoje, em um show, às 21h, no Teatro Pedra do Reino (Pólo Turístico Cabo Branco). Ingressos no site Bilheteria Digital, de R\$ 14,50 (plateia B/promocional/meia entrada) a R\$ 100 (plateia A/inteira).

À frente da apresentação estão intérpretes que mantiveram relação estreita com Beth: a filha Luana Carvalho, a sobrinha Lu Carvalho e a dupla Os Prettos, formada pelos cantores e compositores Maurílio de Oliveira e Magnu Sousa. O quarteto estará acompanhado pela Banda da Madrinha: 14 instrumentistas que também trabalharam com a homenagem em algum ponto de sua trajetória. No repertório, faixas conhecidas, como “Coisinha do pai”, “As rosas não falam” e “Andança”.

Tia e mãe

Apesar do apelido consagrado, Lu Carvalho diz que nunca a tratou como “madrinha”, mas como tia que era e, simbolicamente, como mãe. Dentre as memórias, mais antigas relacionadas à artista, ainda menina, recorda assistir com atenção Beth nas classes de violão, ofício que manteve antes de consagrar-se como grande nome da MPB.

“Eu morava com ela e sempre a achei uma ‘diva’. Adorava vê-la cantar, ir à praia e à pracinha com ela. Minha mãe trabalhava fora e ela batalhava em casa, dando aula. Então, era com ela que eu passava a maior parte do meu tempo na infância. Mas eu era muito criança ainda e não tinha muita noção da importância dela para a MPB. Sabia da importância dela para mim!”, declara.

Alguns dos shows que Beth fez deitada fizeram parte da turnê *40 Anos de Pé no Chão*, celebração de um de seus discos mais importantes, com a participação do grupo Fundo de Quintal. Sua saúde entrou em uma fase mais deli-

cada no último ano de vida. Chegou a ficar internada por quatro meses antes de falecer, em abril de 2019. Mas a incerteza da recuperação não abalou a artista.

“Ela morreu dia 30, e no dia 5 tinha show marcado no Vivo Rio. Isso foi fator decisivo para ela viver o tempo que viveu, suportando todas as limitações e dores. Lembro-me de quando ela teve a ideia de cantar deitada. Ela disse: ‘Uê? Não tem *Na Cama com Madonna*? Por que não pode ter *Na Cama com Beth Carvalho*?’, recorda Lu, rindo.

Passeando por momentos diversos da carreira da artista, o *Sambabook*, em formato de apresentação ao vivo, traz uma configuração mais “enxuta” em relação ao álbum lançado no início do ano, pela quantidade de artistas (que cantam juntos ou solo). Mas o show repete alguns dos números que podem ser ouvidos ou vistos na gravação para o *streaming*.

Lu, por exemplo, canta o clássico “Camarão que dorme a onda leva”, composto por Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz e João Sem Braço, que representa o segmento bem humorado de seu cancionário. “Ela adorava cantar o amor, as lutas políticas, a igualdade pros negros. Ela era, na minha opinião, a maior intérprete que esse país já teve!”, sustenta a sobrinha.

Conselho de padrinho

Os irmãos Maurílio e Magnu estão

em atividade com o duo Os Prettos desde 2014 e, assim como Lu, também têm o samba na veia: o pai, Xique-Xique, foi músico da noite paulistana. Receberam as bênçãos da madrinha no período em que estiveram em sua banda, mas, anos antes, chegaram a fazer parte do Quinteto em Branco e Preto.

“Quando Beth visitou o Boca da Noite, nós estávamos tocando justamente no momento em que ela entrou no bar. A sensação foi tão intensa que, por alguns instantes, tive a impressão de estar diante de uma miragem. Até hoje, quando me recordo dessa cena, revivo a mesma emoção: parecia que uma luz contornava o corpo dela. Foi algo quase sobrenatural”, destaca Maurílio.

O convívio com Beth ultrapassou o âmbito profissional, segundo Magnu Sousa: “Os conselhos vinham em várias direções: como nos portar profissionalmente, como nos posicionar política e artisticamente, como dar valor à música, às amizades, ao afeto. Eram conversas longas, atravessando a madrugada”.

A experiência ajudou a consolidar a dupla como dois dos compositores em ascensão na nova geração do samba. Magnu elenca: “André Renato, Xande de Pilares, Thiaguinho, Branka, Fabiano Sorriso, todos têm produzido obras de grande relevância. Mas há uma geração ainda mais nova, muito talentosa, que

vem dando continuidade a essa tradição: o grupo 4 Goles de Samba, Igor Neva e Thiago Bispo”.

Os Prettos visitaram Beth no hospital, dias antes de sua morte. De acordo com o relato de Maurílio, a cantora disse que eles seriam os “substitutos” do Fundo de Quintal: “Foi um dos conselhos mais fortes da nossa trajetória. Nós a agradecemos, mas não tivemos a mesma coragem e força que ela tinha para sustentar palavras tão poderosas”.

A homenagem no palco, com o *Sambabook*, proporcionou, ainda, um presente póstumo da “dinda” à dupla — a proximidade com artistas que Maurílio e o irmão não conheciam presencialmente: “Tivemos a honra de cumprimentar o maestro Rildo Hora e os mestres do Golden Boys, que sempre foram uma referência musical. Não resistimos: pedimos uma foto!”.

O *Sambabook* foi idealizado por Afonso Carvalho, amigo e ex-empresário de Beth Carvalho. As versões em áudio e em vídeo dessa edição — disponíveis nas plataformas de música e no YouTube — têm participações de Fagner, Luedji Luna, Zeca Pagodinho e Zélia Duncan. Apadrinhados por Beth, Lu Carvalho e Maurílio de Oliveira compartilham dicas para as novas gerações de “afilhados”.

“Eu diria: ‘Cante sua verdade e vá para a estrada. A persistência e a dedicação é que fazem um grande sambista’, assevera Lu. “Estudem o tempo todo. É fundamental se impor diante do meio artístico. A madrinha sempre dizia: ‘Se você não falar quem você é, o mundo nunca vai saber’”, conclui Maurílio.

Fotos: Washington Possato/Divulgação

Beth (à esquerda)
deixou um repertório
de sucessos e artistas
impactados com sua
vida e trajetória,
como a filha Luana
Carvalho (à direita)

Através do QR Code,
acesse o site para
compra de ingressos

ONDE:

■ TEATRO PEDRA
DO REINO (Centro de
Convenções, PB-008,
km 5, s/n, Polo Turístico
Cabo Branco, João
Pessoa).

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Deus te dê boa fortuna

Ele chegava sem avisar, mas sempre era muito bem recebido. Geralmente, sua chegada coincidia com a hora de ir para a cama, aí pelas 9 da noite. Às vezes, vinha de trem, outras vezes usava o velho ônibus, mas preferia pegar carona nos caminhões que vinham do Rio Grande do Norte para Campina ou João Pessoa.

O fato concreto é que a chegada de Tio Joca era uma festa para todos. Não apenas por ser ele uma pessoa muito querida, nos seus mais de um metro e oitenta (altão, para os padrões da época), mas também porque a sua presença significava melhoria substancial na comida da casa: eram mantas de carne-de-sol, quilos de queijo coalho e de manteiga, doces os mais variados — dentre outros mantimentos a reforçar a dispensa. Além disso, havia as novidades que somente ele sabia, em política, religião e até nas novas descobertas da ciência — coisas a que, nunca se soube direito como, ele tinha acesso...

Como a casa da gente

era muito pequena, Tio Joca ocupava a melhor rede (havia mais de uma) na sala de jantar, armada de tal forma que não perturbasse aqueles que fossem se servir à mesa. É bom dizer que o ilustre visitante se levantava antes de todos e, quando aparecia, já tinha se servido do (único) banheiro e tomado o seu banho frio, tirando de cuia a água (quase gelada) que se guardava no tonel, naquele compartimento que modernamente se chamou de box.

Tio Joca

Havia as novidades que somente ele sabia, em política, religião e até nas novas descobertas da ciência – coisas a que, nunca se soube direito como, ele tinha acesso...

Quando eu saía da cama, ele já tinha calçado suas botas, pretas e bem lustradas, guardando uns pés que, imagino hoje, teriam o número 46, por aí. Já tinha tomado o primeiro café que minha mãe lhe servia antes das 6 da manhã e começara a fumar o charuto Suerdieck (acho que era esse o nome da marca) — holandês, da melhor qualidade, que ele comprava a um fornecedor de Cabedelo. Às vezes, o charuto era trocado pelo bem acabado cachimbo, do qual saía uma fumaça que, de tão cheirosa, ninguém tinha coragem de reclamar.

Vestindo calça de mescla bem passada e camisa do mesmo tom, os cabelos pretos e lisos, bem penteados sobre uma cabeça arredondada, da qual sobressaía a face de tez queimada pelo sol do sertão e um bigode vasto e bem cuidado, Tio Joca era um belo exemplar do homem típico do Nordeste, daqueles que, à época, chamavam de coronel do interior.

— A bênção, Tio Joca —

dizia eu, com profundo respeito.

— Deus te dê boa fortuna, meu filho — respondia com sua voz grave e meio nasalada, impossível de imitar e difícil de esquecer ainda hoje.

Em todas as suas visitas, eu lhe dava a mão e ficávamos a conversar sobre coisas que não lembro — eu com dez, onze anos, começando a vida, e ele com quase 50, vivido, experiente e bem sucedido proprietário de terras em Riacho (hoje Tangará), no Rio Grande do Norte, cidade que ele fundou e da qual foi o primeiro prefeito e que, em sua homenagem — quando de sua morte — fez acontecer, no Sertão potiguar, um dos mais concorridos enterros que se tem notícia daquelas bandas.

Hoje, ao recordar a sua austera figura, destaco a influência que ele teve na minha vida e relembro, com saudade, a resposta original que dava ao meu pedido de bênção, e que — depois de tanto tempo — ainda ressoa nos meus ouvidos.

— Deus te dê boa fortuna...

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Crônica

Ainda sobre a crônica, essa cachorra

Semana passada, escrevi sobre a crônica como vira-lata. Hoje, embarco mais fundo na metáfora. Venham comigo.

A crônica é o vira-lata caramelo da literatura. Sem raça definida, não precisa de *pedigree* para se provar autenticamente brasileira, cruzamento do tudo com o nada e do muito com coisa nenhuma. Escorraçada por alguns, acolhida por outros, costuma vagar solta e alegre pelas ruas de nossas cidades, à procura de uma mão amiga que a afague e a alimente. Às vezes dá a sorte de achar os restos desprezados por outros cães de linhagem mais nobre, às vezes dá o azar de não ter sequer um osso duro para roer.

Mas é, antes de tudo, uma sobrevivente, que resiste e até se multiplica à revelia dos maltratos que costuma sofrer, chutada como um cachorro que se julgava morto até se descobrir que estava só dormindo, esperando o primeiro que o provocasse para só então atacar, traindo seu temperamento quase sempre pacífico.

Quando adotada, se adapta facilmente ao espaço que lhe dispõem. Veja este aqui, por exemplo, onde ela parece caber tão bem. Quem diria que, até ontem, perambulava, magrela e faminta, buscando abrigo entre os jornais e revistas que ia encontrando no lixo, entre notícias velhas e sobras do cotidiano. Hoje parece até engordar um pouco, não acham? Ganhoun carne entre as costelas e perdeu seu jeito de filhote, toda faceira, dona do seu próprio focinho.

Fiel e vigilante, está sempre atenta aos barulhos da vizinhança e adora uma fofoca, principalmente aquelas contadas por madames, ao pé da janela. Mesmo quando domesticada, nunca perde a sua natureza rueira e sua índole insubmissa, revoltando-se contra as coleiras que tentam estrangulá-la ou as guias que tentam limitar a sua liberdade. Mas tem também seu ar brincalhão. É amiga dos vagabundos e dos solitários, e, se persegue os carteiros e os motoqueiros, não é para ameaçá-los, mas para fazer amizade. É a companhia ideal para botar uma cadeira na varanda e espairar vendo o tempo passar, contando os carros como se faz naquelas cidades do interior, à beira das estradas.

Não pode ver uma bola na sua frente, cruzando estádios e campos de várzea,



Foto: Reprodução/ArnoViraLata

“A crônica é o vira-lata caramelo da literatura. Cruzamento do tudo com o nada”

furando os cordões de isolamento e participando também, à sua maneira, dessa outra tradição tão nossa: o futebol e sua dança. Movimenta-se com a elegância de um drible, a ginga de um passe entre as pernas. Porque tem essa anatomia peculiar, não sendo nem pequena nem grande, nem grossa nem fina, nem de pelagem muito brilhante que a distinga assim das dos outros cães, nem tão opaca que não a faça também não se destacar, sendo imediatamente reconhecida.

Você já deve ter visto aquele vira-lata fiapo de manga, de olhar penetrante e orelhas sempre de pé, que não precisa latir muito para impor sua autoridade. Pois então: a crônica é igualzinha a ele, apenas aparece e já mostra para o que veio, apartando as brigas ao redor com o seu carisma conciliatório, sua simpatia de quem sabe valorizar um arrodeio na conversa, mas também sabe ir direto ao ponto, porque quem ladra muito não morde, e algumas vezes é preciso morder, mostrar os

dentes, afiar as garras com a poesia dos gatos, de quem mantêm uma distância segura, mas são seus companheiros nos becos e nas vielas, na noite em que todos eles são pardos.

E assim, nós, cronistas vira-latas, vamos levando, fazendo nossos pequenos milagres da banalidade, matando um leão por dia para ressuscitá-lo à noite, só para ter algo com o que se distrair. Nas esquinas, nas calçadas, nas sarjetas. Entre as mesas dos botecos, na madrugada perdida, cochilando desassossegados no balcão sujo de um bar. Ali estaremos, esperando a nossa vez, entre os bêbados, os loucos e os equilibristas. Entre os sonhadores e os desajustados, entre os lúcidos e também entre os dementes. Na praça, nosso escritório, compartilhado com amantes proibidos e boêmios aposentados, entre uma partida e outra de dominó.

Na dúvida, sorria e olhe ao redor. Você provavelmente está sendo observado por um de nós.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com



Foto: Divulgação

Mikhaïl Kuzmin: grande expressão da Era de Prata

Mikhaïl Kuzmin

Sem filiar-se a nenhuma escola, Mikhaïl Kuzmin (1872–1936) foi uma das grandes expressões da Era de Prata na Rússia. No manifesto, “Uma bofetada no gosto do público”, temos: “A todos esses Maksim Górkí (...), Kuzmin, Búnin e etc., etc. nada mais é preciso que uma *datcha* à beira do rio”. Porém, Vielimir Khlébnikov, o grande mestre do futurismo, não concordou com a inclusão do nome de seu antigo mestre no rol dos defenestrados, vindo a ser voto vencido.

Traduzimos aqui um dos poemas mais emblemáticos de Mikhaïl Kuzmin.

São marinheiros de velhas famílias,
apaixonados por horizontes distantes
bebedores de vinho na escuridão dos portos
abraçando alegres estrangeiras;
bem vestidos à moda dos anos trinta,
imitadores d’Osray e Brummel
a fazer pose de dândi
toda ingenuidade de uma raça nova;
são generais, importantes, com estrelas,
que um dia foram adoráveis libertinos,
a guardar relatos divertidos ante um copo
[de rum,

hão de ser sempre idênticos;
adoráveis atores sem grande talento,
que trouxeram essa escola de terras alheias,
interpretando “Maomé” na Rússia
e a morrer com um inocente volterianismo;
vocês, sinhazinhas em bandanas,
cujo sentimento é tocado em valsas de
[Marcaillou,

a bordar suas bolsa em miçangas
para noivos de paragens longínquas,
jejuando em capelas de suas casas
e adivinhando sua sorte em cartas;
donas de terra, sábias, econômicas,
orgulhosas de suas próprias posses,
que sabem dar o perdão e o rompimento,
que ao íntimo dos outros se aproxima,
de forma zombeteira e piedosa,
a se erguer antes d’aurora no inverno;
e decentemente estúpidas as flores das
[escolas teatrais

trazidos desde a infância à arte da dança,
docemente devassas,
viciosas, puramente,
arruinando o marido com vestidos
e a ver os seus filhos todo dia, meia hora;
e mais além, ao longe, são fidalgos de
[condados perdidos,

são um tipo severo de boiardos,
franceses que da revolução correram,
incapazes de ir ao cadafalso —
vocês todos, todos vocês —
vocês calaram sua longa era,
e aqui vocês gritam por milhões de vozes,
de mortos, mas de vivos,
em mim: o último, o pobre,
mas que por vocês têm uma língua;
e cada gota de sangue
lhe é íntima,
os escuta ,
os ama;
e eis aqui estão todos vocês:
queridos, estúpidos, comoventes, próximos,
abençoados por mim
com a vossa silenciosa bênção.

(1907)

MÚSICA

Seu Pereira e Coletivo 401 lança álbum em novo show

Apresentação gratuita integra encerramento do Mês da Juventude, hoje

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O encerramento do Agosto das Juventudes, ação do Governo do Estado por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer e da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), acontece hoje na capital, a partir das 19h, no Teatro de Arena, do Espaço Cultural, em Tambauzinho. Os shows da noite ficam a cargo das bandas Seu Pereira e Coletivo 401 e RecWave, com discotecagem da DJ Kamet. A entrada é franca e o evento será marcado pelo lançamento local de *Obsoleto*, novo álbum do grupo capitaneado por Seu Pereira.

Depois de passar por palcos do Sudeste e do Nordeste, o cantor e compositor apresentou o recente trabalho ao mercado fonográfico digital no dia 16 de maio, quebrando jejum de oito anos desde *Eu Não Sou Boa Influência pra Você* (2017).

“Esse show tem um gostinho especial porque será o lançamento em João Pessoa. Já fizemos apresentações em São Paulo, Rio de Janeiro, Juazeiro do Norte e Sousa, mas agora será a vez da nossa cidade”, explica Seu Pereira.

De “Desde o dia em que meu bem partiu” até “Erva daninha”, o *setlist* trará a integral das 10 faixas de *Obsoleto*, equilibrando as novidades com o cancionário aclamado

pelo público pessoense — metade do repertório será dedicado ao novo trabalho e a outra parte reunirá canções tanto do *debut* homônimo *Seu Pereira e Coletivo 401*, de 2012, quanto do agora penúltimo disco.

Em uma quase ironia, *Obsoleto* estava previsto para 2020, mas os planos foram interrompidos pela crise sanitária. “Se o disco tivesse saído naquele ano, seriam outras músicas. Muitas canções ficaram para trás, e nasceram composições novas, inclusive a faixa que dá título ao trabalho”, comenta, referindo-se a “Obsoleto”.

“Essa música surgiu de reflexões sobre mudanças sociais e tecnológicas. Sou de uma geração que viveu a infância nos anos 1980 e 1990, sem essa avalanche de informações digitais. Muitas vezes me sinto deslocado, e a música veio desse sentimento. Eu costumo brincar que minhas letras falam de sofrência amorosa, mas neste caso se trata de uma sofrência existencialista”, ele define.

Além de composições sobre relações e afetos, o álbum inclui ainda uma música de cunho social, “Erva daninha”, gravada em *feat* com a madrinha musical de Seu Pereira, Gláucia Lima. “É uma metáfora sobre os riscos da extrema

direita e do fascismo. A gente pode estar cuidando do jardim, mas precisa ficar atento, porque sempre surge uma erva daninha”.

Paralelamente à carreira com o Coletivo 401, o artista mantém o projeto solo Módulo Lunar, iniciado durante o isolamento da pandemia, proposta mais intimista, de voz e violão por teatros e espaços menores, como forma de não parar naquele período e continuar compondo.

Para Seu Pereira, a expectativa é de casa cheia: “Muita gente tem comentado, a procura está grande. O público já canta as músicas novas, mesmo com pouco tempo de lançamento. Isso nos dá energia para seguir em frente, e acho que vai dar uma galera nesse show”, dá o tom.

ONDE:

■ **TEATRO DE ARENA** (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).



Fotos: Divulgação/Funesc



RecWave (acima) e DJ Kamet (ao lado) também se apresentam na mesma noite que Seu Pereira e Coletivo 401 (mais à esquerda)

EVENTO

Artes gráficas são estrelas em feira na Usina

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Lab Ocupação Artes Visuais, da capital, promove a primeira edição de Agráfica, feira de artes gráficas que acontece hoje e amanhã, sempre das 15h às 20h, na galeria de arte da Usina Cultural Energisa, situada no bairro de Tâmbiá. A iniciativa reúne empresas e artistas em torno de uma programação que contempla homenagens, oficinas, bate-papos e um *happening* — *performance* espontânea com os presentes.

Durante todo o fim de semana, obras de artistas locais com repercussão internacional estarão expostas na galeria — Mike Deodato, Shiko, Thaís

Kisuki e Wilson Medeiros são alguns dos nomes selecionados. A loja Comic House também manterá um estande com livros e quadrinhos. A programação paralela acontece apenas no domingo; a grade completa está disponível no perfil de Agráfica no Instagram (@a.agrafica).

Agráfica conta com a curadoria de Cybele Dantas e Dyógenes Chaves. O evento tem como patrono o mestre Raul

Córdula e presta tributos a outros artistas paraibanos — Deodato Borges, quadrinista falecido em 2014; Chico Dantas, pintor e videoartista; e Henrique Magalhães, à frente da editora Marca de Fantasia e criador da personagem Maria. Jaguar, cartunista carioca falecido no último fim de semana, também será lembrado.

Magalhães promove uma sessão de autógrafos do li-

vro Maria — *50 Anos de Humor e Provocação*, da editora A União — amanhã às 17h. Ele celebra a oportunidade de compartilhar com o público seus trabalhos e de reverenciar colegas como Chico Dantas:

“Deodato também abriu espaço para que uma turma de garotos metidos pudes-

se publicar suas primeiras ‘garatujas’.

E Raul Córdula é uma referência incontornável na pintura e nas artes gráficas”, diz.

ONDE:

■ **USINA CULTURAL ENERGISA** (R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tâmbiá, João Pessoa).

Raul Córdula é o patrono do evento que será realizado hoje

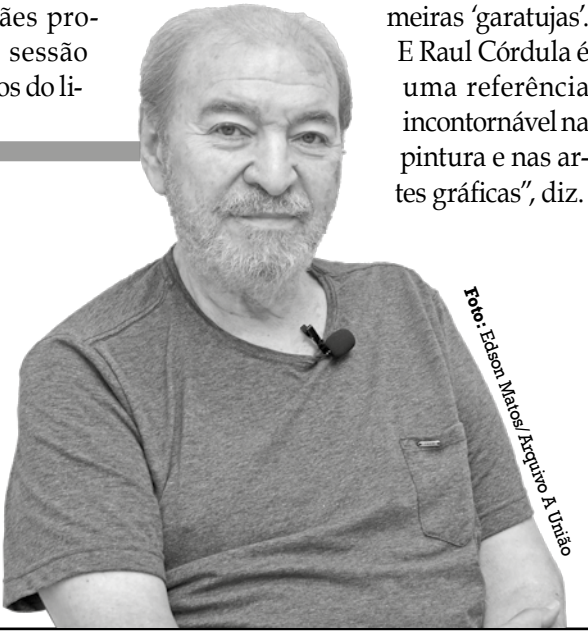


Foto: Edson Menezes/Arquivo A União

Vitrine cultural

Foto: Vanessa Pessoa/Divulgação



Nathalia Bellar canta samba no Recanto da Cevada

A cantora Nathalia Bellar promete muita animação no show *Samba 90*. O evento será realizado no Recanto da Cevada (localizado nas Três Ruas, Bancários, João Pessoa), a partir das 21h. Bellar lançou, em dezembro do ano passado, a canção “Pagode noventa”, de autoria de Chico Limeira. A entrada custa R\$ 15, à venda apenas no local. A casa abre às 18h.

Tributo a Clara Nunes reúne cantoras na Vila do Porto

Quatro cantoras unem forças hoje para um tributo à sambista Clara Nunes, na Vila do Porto (Varadouro, João Pessoa). A noite terá apresentações de Clara Bione, Eliza Leão, Soraya Longo, Alemares e Helayni Cristini. O show será às 16h, com ingressos custando R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Carlos, que bom revê-lo!

“Sinto mais longe o passado, sinto a saudade mais perto”. Inspirado nesse pensamento do poeta português Fernando Pessoa, desci a Borborema com um único sentido: rever o meu querido amigo antropólogo Carlos Azevêdo. Com dificuldades até em fazer contato via telefone, desde o início do famigerado momento pandêmico, só nos correspondemos por carta e, com alegria e admiração, pude ler em primeira mão seu *Tristes Tempos*, o *Coronavírus e Eu* (Ideia, 2021), e como me fez bem aquela leitura! Com medo e em silêncio, lia cada frase e elucubração com bastante atenção. Por vezes cerrava as pálpebras e, como um sopro, ouvia a voz de Carlos em cada página. Em 2019 foi a última vez que nos encontramos, e essa distância doída foi muito sentida e dolorida.

Por notícia, clamei a sua Zélia Almeida, esposa, inspiração e grande intelectual das terras de Bruxaxá; também o fiz a seu filho, o prof. Carlos Azevêdo, a quem chamo de Carlinhos. Na última semana, tivemos em foco o patrimônio histórico e, no início dessa, o Iphaep organizou seu segundo evento com palestras, passeios e, por fim, instituiu a Medalha Linduarte Noronha a personalidades que se destacam na defesa e preservação do nosso patrimônio histórico. Um desses homenageados foi Carlos Azevêdo — um dos maiores intelectuais de nossa terra —, informação dada por um colega seu de trabalho, o amigo historiador Edvaldo da Cunha Lira. Nisso, vi a grande oportunidade do reencontro com o “seminarista subversivo”, como diz sempre o nosso amigo Adauto Ramos (lembrando de como Carlos escapuliu da prisão para o Recife em tempos de exceção). Saí de casa um tanto inquieto, não sabia o que levar de presente. Em retrospectiva veio à mente o dia 11 de novembro de 2005, dia em que nos conhecemos (e, no mesmo dia, conheci José Elias Borges — em sua casa — e José de Azevedo Dantas, esse em manuscritos e desenhos no IHGP.

Recordei os inúmeros momentos nossos: sua posse no IHGP, as conversas no calçadão de Tambaú e também do Centro Histórico. Ah, Carlos, o quanto aprendo com seu olhar, seus gestos, a forma como vê as coisas e o mundo, entre a etnografia (lembra Gilberto Freyre?) e a antropologia, sobretudo a social e principalmente a cultural.

Cheguei à calçada da APL. Atravessei a rua em direção ao cruzeiro do Centro Cultural São Francisco, onde estava o amigo Edvaldo. Conversamos muito, ótima oportunidade de saber o que ocorre na capital. Ao lado dos amigos José Edmilson, Adriano Lima, Eduardo Gomes e Marcelino Farias, tivemos uma conversa mui honesta, ao mesmo tempo em que observávamos o movimento imposto pelo restauro da fachada da igreja, “limpeza” do cruzeiro e recuperação da azulejaria dos muros de entrada. Para Piedade Farias, não se restaura azulejos tão antigos daquela maneira — fica o registro!

Passando pela cortina de construção, entramos no templo e fizemos uma viagem no tempo. Observamos muitos dos detalhes da construção finalizada no séc. 18 e, ao visitar o relógio do sol no poente, fomos surpreendidos por um táxi; é quando ouço Edvaldo dizer: “Thomas, eis o nosso grande mestre!”. O fumê dos vidros não me deixou vê-lo até seu desembarque. Blazer azul, combinando com o céu de inverno, que se abriu em reverência, e um sorriso grandioso nos abraçou de longe. Atônito e envolto de tantos sentimentos, sorri. Abracei Carlos, me contive na emoção e, após ouvir que aquele relógio de sol só poderia ser holandês, “pois aos portugueses nem a passagem do tempo os importava” (e aquela construção foi sede do governo neerlandês nos tempos de Elias Herckmans), fizemos umas duas fotos. Fitando com o olhar, tive a ousadia de beijá-lo na cabeça, bem na “moleira”, como dizemos no Mundo-Sertão, e nos encaminhamos para o claustro e a capela dourada, onde Carlos acabou recebendo, merecidamente, a Medalha Linduarte Noronha pela sua dedicação à preservação do patrimônio histórico e artístico de nosso estado, não só pelos 25 anos de Iphaep, mas por toda sua história de vida.

Aplaudi, ouvi atentamente seu primoroso discurso e voltei para a atmosfera da Serra da Borborema com uma alegria sem tamanho. Carlos, que bom revê-lo! Ouvir seu respirar, suas reflexões, sempre me inspiram. E eu, olhando aquele relógio de sol, desejava por um instante que o tempo parasse.

CINEMA

Uma sessão comunitária

Projeto Cine Juá exibe quatro curtas hoje, no Porto do Capim

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Há lugares em que os filmes não chegam, problema sinalizado pelo próprio cinema em longas do quilate de *Cinema, Aspirinas e Urubus* (2005). Com essa ideia na cabeça e a vontade de difundir identidade, espiritualidade e memória, a segunda edição da mostra de cinema itinerante Cine Juá — “Tela Aberta para Memória e Tradição” — pega a estrada projetando curtas-metragens gratuitos para quem está mais longe da telona. Hoje, às 18h, é a vez de o Ponto de Cultura Comunitário Porto do Capim, no Varadouro, receber os filmes *Quando as Ondas do Mar Desligam* (2025, de Assaggi Piá e Yasoda Nanda), *O Céu Não Sabe o Meu Nome* (2024, de Carol Aó), *Bati da Vila* (2024, de Raquel Cardozo) e *Quem Vê Close, Não Vê Corre* (2025, de Thiago Mainá).

A iniciativa, idealizada e coordenada pela cineasta Vanessa Kypá, homenageia neste ano o poeta e líder quilombola Antônio Bispo dos Santos (1959–2023), conhecido como Nêgo Bispo. Contemplado pelo edital da Política Nacional Aldir Blanc de Fomen-

to à Cultura (Pnab), o programa ocupa territórios periféricos em quatro exposições públicas — a mostra se iniciou no dia 21, na Casa Pequeno Davi, no Baixo Roger.

Vanessa conta que neste ano o projeto resolveu abrir o edital para todo o país. Ao todo foram submetidas 136 inscrições. “A gente seleciona filmes que foram produzidos por pessoas negras e indígenas e, nesta edição, também por pessoas ciganas”, explica a coordenadora. Diferente da primeira mostra, em que os realizadores perceberam do Litoral ao Sertão paraibano, a ideia agora é para as zonas carentes da capital.

Sonho itinerante

“Uma característica importante é que o Cine Juá nasceu principalmente com o objetivo de fazer a primeira distribuição do filme *O Sonho de Anu* (2024), onde esse filme havia sido gravado. A primeira missão era dar uma devolutiva para os territórios em que foi gravado, como a Aldeia Alto do Tambá, primeiro espaço que Anu visita”, relembra ela. Outros municípios contemplados foram São José de Caiana, Igaracy

e Itaporanga, cidade em que Vanessa mora, além de um sítio quilombola em Panelas (PE).

Não à toa, o objetivo da mostra é justo o de contribuir para a democratização do acesso ao cinema nacional, sobretudo em lugares onde não existem salas de exibição. “Lá onde eu moro, no Sertão, o cinema mais próximo da gente está a 120 km”, pontua Kypá. Outra preocupação da proposta é com a atividade cineclubista, com abertura de debates pós-exibição, além de oficinas nas instituições de ensino visitadas.

A terceira sessão pública do Cine Juá está agendada para o dia 27 de setembro, no Bairro dos Novais, em parceria com a cirandeira Mestra Tina. A última parada do vento acontece no dia 1º de outubro, no instituto para idosos Vila Vicentina Júlia Freire, no bairro da Torre.

ONDE:

■ PONTO DE CULTURA PORTO DO CAPIM (R. Frei Vital, 38, Varadouro, João Pessoa).



“Quando as Ondas do Mar Desligam”, “Quem Vê Close, Não Vê Corre” e “Bati da Vila” estão na programação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 28 de agosto a 3 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

BAMBI – UMA AVENTURA NA FLORESTA (*Bambi – L’Histoire d’une Vie dans les Bois*). França, 2024. Dir.: Michel Fessler. Aventura. Cervo cresce na floresta com amigos, mas sob a sombra de uma ameaça: o homem. 1h18. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 14h. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: sáb. e dom.: 15h, 16h55; seg. a qua.: 16h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sáb. e dom.: 15h, 16h55; seg. a qua.: 16h55.

C.I.C. – CENTRAL DE INTELIGÊNCIA CEARENSE. Brasil, 2025. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Alana Ferri, Gustavo Falcão. Comédia/aventura. Agente secreto brasileiro tenta recuperar planos secretos de organização criminosas internacional. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 16h15, 18h45, 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 2: 16h40. CINESERCLA TAMBÁ 4: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h20. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sáb.: 16h; dom. a qua.: 16h, 18h20, 20h30. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: sáb.: 20h30.

CAÇADORES DO FIM DO MUNDO (*Afterburn*). EUA, 2025. Dir.: J.J. Perry. Elenco: Dave Bautista, Olga Kurylenko, Samuel L. Jackson. Ficção científica/ aventura/ comédia. No futuro, caçadores de relíquias procuram a “Mona Lisa” para ajudar a reconstruir o mundo. 1h45. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: leg.: 15h35; dub.: 20h15. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h45, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h45, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 17h05, 19h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 14h50, 19h05. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h25.

LADRÕES (*Caught Stealing*). EUA, 2025. Dir.: Darren Aronofsky. Elenco: Austin Butler, Zoë Kravitz, Matt Smith. Policial/ comédia. Ao cuidar do gato de um amigo, homem é envolvido em uma disputa entre gangues. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h, 16h45, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: sáb.: 15h15, 17h40; dom., seg. e qua.: 16h20, 18h40; ter.: 17h45, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30, 18h50. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sáb.: 19h; dom.: 21h10; seg. a qua.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h05, 21h20.

ROSARIO (*Rosario*). Colômbia/ EUA, 2025. Dir.: Felipe Vargas. Elenco: David Dastmalchian, José Zúñiga, Paul Ben-Victor. Terror. Assombrações tomam o corpo da avó morta de uma mulher. 1h28. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 15h45, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 19h15, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: 19h10, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h50. CINE GUEDES 2: dub.: 19h20.

PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sáb.: 21h10; dom.: 19h20; seg. a qua.: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 21h30.

OS ROSES – ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE (*The Roses*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Jay Roach. Elenco: Olivia Colman, Benedict Cumberbatch, Kate McKinnon, Andy Samberg. Comédia. O relacionamento um casal perfeito entra em séria corrosão. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 19h20. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h, 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 16h20, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h20, 20h20.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 19h30, 21h45.

RELANÇAMENTO

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (*How to Train Your Dragon*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Nico Parker, Gerard Butler. Aventura/ infantil. Garoto de comunidade de vikings faz amizade com um dragão ferido. 2h05. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 13h30.

INTERESTELAR (*Interstellar*). EUA/ Reino Unido/ Canadá, 2014. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matthew McConaughey, Anne Hathaway, Jessica Chastain, Matt Damon. Ficção científica. Piloto precisa deixar família para levar cientistas em expedição espacial em busca de um novo lar para a humanidade. 2h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): leg.: 13h, 16h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 20h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h30.

CONTINUAÇÃO

AMORES À PARTE (*Splitsville*). EUA, 2025. Dir.: Michael Angelo Covino. Elenco: Dakota Johnson, Adria Arjona, Kyle Marvin. Comédia. A separação de um casal e a revelação do relacionamento aberto de outro precipitam o caos entre eles. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h15.

AMORES MATERIALISTAS (*Materialists*). EUA/ Finlândia, 2025. Dir.: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Chris Evans, Pedro Pascal. Romance/ comédia. Casamenteira tem problemas quando se envolve em um triângulo amoroso. 1h56. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 17h; leg.: 19h45.

ANÔNIMO 2 (*Nobody 2*). EUA, 2025. Dir.: Timo Tjahjanto. Elenco: Bob Odenkirk, Connie Nielsen, Sharon Stone, Christopher Lloyd. Ação/ comédia. De férias com a família, ex-assassino profissional acaba se envolvendo com mafiosos. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h15. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h40.

OS CARAS MALVADOS 2 (*The Bad Guys 2*). EUA, 2025. Dir.: Pierre Perifel e JP Sans. Animação/ comédia. Ex-bandidos são coagidos a voltar ao crime. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBÁ 5: 15h50, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h50, 18h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 15h. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sab., ter. e qua.: 14h.

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ! (*The Naked Gun*). EUA/ Canadá, 2025. Dir.: Akiwa Schaffer. Elenco: Liam Neeson, Pamela Anderson, Paul Walter Hauser, Danny Huston. Comédia/ policial. Policial tão sério quanto atrapalhado investiga a morte de um engenheiro de softwares. 1h25. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: dom. a qua.: 14h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 17h30.

OS DRAGÕES. Brasil, 2025. Dir.: Gustavo Spolidoro. Elenco: Lóren Maite, Paulo Reginatto, Juliana Zardo. Aventura. Amigos se transformam em dragões, sofrendo rejeição de comunidade. 1h24. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 30/08: 15h.

EM RUMO A UM TERRA DESCONHECIDA (*To a Land Unknown*). Reino Unido/ Grécia/ Dinamarca/ Holanda/ Palestina/ França/ Alemanha/ Arábia Saudita/ Catar, 2024. Dir.: Mahdi Fleifel. Elenco: Angeliki Papoulia, Mahmoud Bakri, Manal Awad. Policial. Refugiado palestino enganado por contrabandista em Atenas busca vingança. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 31/08: 17h.

FAÇA ELA VOLTAR (*Bring Her Back*). Austrália, 2025. Dir.: Danny Philippou e Michael Philippou. Elenco: Billy Barratt, Sally Hawkins, Mischa Heywood. Terror/ mistério. Irmãos descobrem um ritual aterrizante na casa da nova mãe adotiva. 1h44. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 20h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 18h40, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h40, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 21h15. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 17h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 19h10.

A HORA DO MAL (*Weapons*). EUA, 2025. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Julia Garner, Josh Brolin, Amy Madigan. Mistério. Crianças desaparecem misteriosamente em uma pequena cidade, após todas fugirem de casa na mesma noite. 2h08. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 16h45; leg.: 20h. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h10. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: dom.: 16h40; seg. a qua.: 16h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CI-

DADE LUZ 1: dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e ter.: 20h30.

UM LOBO ENTRE OS CISNES. Brasil, 2025. Dir.: Marcos Schechtman e Helena Varvaki. Elenco: Matheus Abreu, Dario Grandinetti, Maria Paula Marini. Drama. Jovem carioca tenta vencer o mundo do balé clássico na Europa. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 30/08: 19h.

LUIZ GONZAGA – LÉGUA TIRANA. Brasil, 2025. Dir.: Marcos Carvalho e Diogo Fontes. Elenco: Chaminho do Acordeon, Kayro Oliveira, Cláudia Ohana, Luiz Carlos Vasconcelos. Drama. Referência culturais do sertão influenciam jovem que vai se tornar uma lenda da música. 1h54. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 14h15, 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 16h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sex. a qua.: 15h, 17h10. PATOS MULTIPLEX 3: dom.: 17h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 16h.

MEU BOLO FAVORITO (*Keyke Mah-boobe Man*). Irã/ França/ Suécia/ Alemanha, 2024. Dir.: Maryam Moghadam e Behtash Sanaeaa. Elenco: Lili Farhadpour, Esmaeel Mehrabi, Mansoor Ilkhani. Romance/ comédia/ drama. Mulher solitária decide reacender sua vida amorosa e tem um encontro inesquecível. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 30/08: 17h.

UMA MULHER SEM FILTRO. Brasil, 2025. Dir.: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Emilio Dantas, Júlia Rabello. Comédia. Após ritual, mulher estressada começa a fala tudo o que pensa. 1h32. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 14h15.

QUARTETO FANTÁSTICO – PRIMEIROS PASSOS. (*The Fantastic Four – First Steps*). EUA, 2025. Dir.: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn, Ebon Moss-Bachrach, Julia Garner. Aventura. Família de super-heróis precisa defender a Terra de um deus espacial devorador de mundos. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h, 17h45; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h30, 17h15. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 16h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h30, 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: dom. a qua.: 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 19h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h.

UMA SEXTA-FEIRA MAIS LOUCA AINDA (*Freakier Friday*). EUA, 2025. Dir.: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters, Mark Harmon. Comédia. Mãe e filha voltam a trocar de corpos anos depois de isso ter acontecido pela primeira vez. 1h50. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 15h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h30.

SMURFS (*Smurfs*). EUA/ Bélgica/ Itália, 2025. Dir.: Chris Miller. Animação/ comédia/ aventura. Os smurfs precisam se aventurar no mundo real quando seu líder é sequestrado. 1h32. Livre.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: sáb.: 14h30 (sessão para portadores do espectro autista). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb.: 14h30 (sessão para portadores do espectro autista). **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e seg.: 14h.

THIAGO E ÍSIS E OS BIOMAS DO BRASIL. Brasil, 2024. Dir.: João G. Amorim. Animação/ comédia/ aventura. Pai e filhos percorrem biomas brasileiros, aprendendo e ajudando animais em perigo. 1h31. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 31/08: 15h.

Música

HOJE

NATHALIA BELLAR. Cantora apresenta o show *Samba 90*.
João Pessoa: RECANTO DA CEVADA (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, 53, Bancários). Sábado, 30/8, 21h. Ingressos: R\$ 15.

SAMBABOOK BETH CARVALHO. O repertório da sambista é reinterpretado por Luana Carvalho, Lu Carvalho, a dupla Os Prettos e a banda que acompanhava a artista.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco). Sábado, 30/8, 21h. Ingressos: de R\$ 14,50 (plateia B/ promocional/ meia) a R\$ 100 (plateia A/ inteira), antecipados na plataforma Biheteria Digital.

SEU PEREIRA E COLETIVO 401 + REC-WAVE + DJ KAMET. Atrações do show de encerramento do Mês da Juventude.
João Pessoa: TEATRO DE ARENA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sábado, 30/8, 19h. Entrada franca.

TRIBUTO A CLARA NUNES. Show com apresentações de Clara Bione, Eliza Leão, Soraya Longo, Alemares e Helayni Cristini.
João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Sábado, 30/8, 16h. Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

RODRIGUES LIMA. Artista apresenta a exposição *João Pessoa: Do Rio ao Mar*.
João Pessoa: CASA DA POLVORA (Ladeira de São Francisco, 152, Centro). Visitação diária, das 9 às 17h, até 30 de agosto. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

TOMÁS SANTA ROZA. Exposição *Santa Rosa – Da Linha à Cor*.
João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Entrada franca.

INVESTIMENTOS NO ESPORTE

João reúne-se com diretor do COB

Chefe do Executivo estadual recebeu o ex-jogador de vôlei de praia Emanuel Rego ontem, na Granja Santana

O governador João Azevêdo recebeu, ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, o diretor-geral do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Emanuel Rego, oportunidade em que destacou os investimentos no esporte e a atração de diversos eventos para o estado, que têm movimentado a economia, a geração de emprego e renda e incentivado os atletas paraibanos.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual elencou diversas ações para fomentar a prática esportiva e a inclusão na Paraíba. “Recentemente, nós autorizamos a licitação para a construção da Vila Paralímpica, um investimento superior a R\$ 130 milhões, que oferecerá toda a estrutura para treinamento e capacitação dos nossos

■ Lindolfo Pires, titular da Sejel, e Rossini Freire, da Fundação Campeões do Amanhã, participaram do encontro



Foto: José Marques/Secom-PB

Durante a reunião, o governador destacou investimentos do Estado no setor, como a construção da Vila Paralímpica

paratletas. Também vamos realizar, a partir da próxima semana, o Paraíba Beach Games, que reunirá mais de 10.500 atletas do Brasil e de outros países nas areias da Praia de Tambatú, demonstrando o nosso compromisso com o esporte e o quanto esse segmento pode transformar vidas”, frisou.

Por sua vez, Emanuel Rego parabenizou a gestão estadual pelos investimentos e pela valorização dos atletas. “Eu fiquei muito feliz por tudo que o governador falou sobre o esporte de uma forma geral. Para nós, do Comitê Olímpico Internacional e do Brasil, é importante saber que um Estado tem vocação para várias modalidades esportivas e vamos ter em João Pessoa o Paraíba Beach Games por mais de dois meses, demonstrando que o Governo está sempre junto do esporte. Eu estou satisfeito de ver como o segmento é bem tratado no estado”, falou.

A reunião foi acompanhada pelo secretário da Juventude, Esporte e Lazer, Lindolfo Pires, e pelo representante da Fundação Campeões do Amanhã, Rossini Freire.

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

Vice-governador exalta potencial da juventude paraibana

Estimular o potencial das novas gerações para estabelecer uma transformação estrutural na Paraíba é uma prioridade da gestão estadual. O compromisso foi reforçado pelo vice-governador Lucas Ribeiro, em eventos voltados à juventude, ocorridos nesta semana.

Na quinta-feira (28), o vice-governador abriu a 32ª edição do Encontro Nacional de Empresas Juniores (Enej), o maior evento de empreendedorismo universitário do mundo, que acontece até amanhã, no Centro de Convenções de João Pessoa, com a participação de mais de quatro mil jovens de todo o Brasil.

“Quando recebemos essa demanda, não pensamos duas vezes, porque entendemos que este evento é um marco no fortalecimento do empreendedorismo jovem. Aqui, temos programas como o microcrédito para a juventude e o Primeira Chance, que garante bolsa para estudantes do Ensino Médio realizarem estágio. A Paraíba tem políticas públicas fortes voltadas para vocês, porque acreditamos que investir na juventude é investir no futuro do nosso estado”, afirmou Lucas Ribeiro.

O Encontro Nacional de Empresas Juniores de 2025 tem como tema “Histórias em Movimento”, destacando o protagonismo da juventude e o papel do empreendedorismo como ferramenta de transformação. Durante quatro dias, a programação reúne palestras magnas, trilhas de conteúdo, feira de negócios e experiências de conexão entre jovens empreendedores e empresas, promovendo debates sobre liderança, inovação,

diversidade, sustentabilidade e impacto social.

O presidente-executivo da Brasil Júnior, Caio Leal, destacou a importância da parceria com o Governo da Paraíba para a realização do evento. “O Enej não seria possível sem a confiança de quem acredita no movimento. Temos essa grande estrutura do Centro de Convenções e não precisamos arcar com isso, porque tivemos apoio. Além disso, outros investimentos foram feitos para que o evento se tornasse realidade”, ressaltou.

Na edição anterior, realizada em Florianópolis (SC), o Enej movimentou R\$ 56 milhões na economia. Para este ano, a expectativa é que João Pessoa alcance um resultado ainda maior. Somente em 2024, as empresas juniores da Paraíba já geraram R\$ 1,3 milhão em projetos conduzidos por estudantes, com destaque

para áreas como Energias Renováveis, Engenharia, Direito e Gestão Empresarial.

O secretário-executivo de Juventude do Estado, Pedro Matias, também comemorou a chegada do encontro à Paraíba. “Trazer o Enej para João Pessoa só foi possível graças à coragem de um governo comprometido com a juventude, com o empreendedorismo e com o desenvolvimento. Hoje, recebemos mais de quatro mil jovens do Brasil inteiro para deflagrar um movimento de sonhos, de um futuro mais justo, mais empreendedor e mais qualificado para nossa juventude”, declarou.

Já a secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, ressaltou o impacto do evento para a promoção da Paraíba. “Estamos vivendo um momento especial, recebendo jovens de todo o país

no nosso Centro de Convenções, que tem se consolidado como palco de grandes eventos. Tenho certeza de que cada participante levará da Paraíba não só conhecimento e conexões, mas também memórias inesquecíveis da nossa cultura, hospitalidade e belezas naturais”, afirmou.

Educação

Ontem, o gestor participou do Festival do Se Liga no Enem, na Escola Estadual Nenzinha Cunha Lima, em Campina Grande. A atividade reuniu cerca de 450 alunos da 3ª Gerência Regional de Ensino, promovendo um dia de preparação intensiva para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Na ocasião, Lucas Ribeiro destacou a importância do programa para fortalecer a formação dos jovens paraibanos. “Mais do que aprovações em vestibulares, esta-

mos celebrando a formação de pessoas. O Se Liga no Enem representa um reforço fundamental para a vida dos estudantes, ajudando a cada um deles a se preparar melhor para a prova e para o futuro. Somado a iniciativas como o o Conexão Mundo e o Agente Jovem Ambiental, mostramos o compromisso do Governo do Estado em abrir oportunidades e construir novos caminhos para a juventude”, afirmou o vice-governador.

O Se Liga no Enem é uma das principais estratégias da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB) para ampliar o acesso dos estudantes da rede pública ao Ensino Superior. Para os estudantes, a experiência tem sido decisiva.

Julia Pereira Lemos, aluna da rede estadual, ressaltou o impacto positivo da atividade. “Aqui, a gente percebe como o foco no Enem é muito impor-

“
Dá para ver que o governo está investindo no nosso futuro e isso nos motiva muito

Julia Pereira Lemos

tante. Já participei de oficinas que tiraram várias dúvidas e me ajudaram bastante na preparação. Dá para ver que o governo está investindo no nosso futuro, e isso nos motiva muito. O programa está sendo essencial para a nossa caminhada até a prova”, avaliou. O programa tem se consolidado como referência nacional. Em 2025, mais de 34 mil estudantes em toda a Paraíba serão beneficiados pelas atividades presenciais e on-line oferecidas pelo projeto.

A coordenadora-geral do programa Se Liga no Enem, Izabelly Dutra, explicou que o festival é um dos momentos mais importantes da preparação, pois alia teoria e prática em oficinas interdisciplinares. “O Se Liga no Enem é um programa de fomento ao Ensino Superior. Além das aulas diárias, realizamos esses festivais presenciais que reúnem estudantes de várias escolas da Regional. É um espaço de conexão, troca de experiências e aprofundamento dos conteúdos, que ajuda o jovem a ganhar confiança para enfrentar a prova do Enem”, ressaltou.



Foto: Joyce Lima/Secom-PB

Lucas Ribeiro participou do Festival do Se Liga no Enem, que aconteceu na Escola Nenzinha Cunha Lima, em Campina Grande

FERRAMENTA CUSTOMIZADA

TRE-PB aplica inteligência artificial

MinutaIA será adotada pelo 1º Grau da Justiça Eleitoral paraibana a partir da próxima segunda-feira

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) dá início, na próxima segunda-feira (1º), ao uso da ferramenta MinutaIA, uma solução de inteligência artificial que será adotada no 1º Grau da Justiça Eleitoral paraibana. O evento de lançamento, marcado para as 10h30, na Sala de Sessões da sede do Tribunal, reunirá, de forma híbrida, servidoras e servidores dessa Justiça Especializada. As chefes e os chefes de Cartórios de todas as Zonas Eleitorais do estado foram convidados a participar presencialmente, marcando o início da operação da ferramenta.

A iniciativa é mais uma ação da gestão do presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, para apoiar o 1º Grau e modernizar a prestação jurisdicional. A decisão pela adoção da ferramenta foi embasada em estudos realizados pelo Grupo de Estudos de Inteligência Artificial do TRE-PB, que identificaram um grande potencial

■ **IA generativa é similar ao ChatGPT e ao Gemini e será utilizada para otimização das atividades nos cartórios das Zonas Eleitorais**

da tecnologia para otimizar os fluxos de trabalho.

A capacitação ficará a cargo do fundador da empresa e criador da ferramenta MinutaIA, Caio Perona, que também é procurador do Município de Belo Horizonte (MG) e mestre em Direito Constitucional.

De acordo com o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRE-PB, Vinícius Veloso, a escolha da ferramenta reflete a demanda interna do Tribunal. “A iniciativa



Lançamento da tecnologia acontecerá na Sala de Sessões da sede do órgão, em João Pessoa

fundamenta-se em pesquisa realizada junto às Zonas Eleitorais, na qual 98% dos participantes classificaram como ‘Alto’ ou ‘Muito Alto’ o potencial da inteligência artificial generativa para otimização das atividades cartórias. Tal resultado de-

monstra que a adoção desta tecnologia contribuirá diretamente para o fortalecimento do 1º Grau de jurisdição, objetivo estratégico da atual administração”, destacou.

Vinícius Veloso também explicou a principal vanta-

gem da nova ferramenta em relação a outras tecnologias de mercado. “O MinutaIA é uma ferramenta parecida com o que se encontra, por exemplo, no ChatGPT ou no Gemini, mas ela é customizada e especializada para a atuação jurídica. Com isso,

ela possui uma base de jurisprudência integrada, o que permite que a inteligência artificial seja mais efetiva”, destacou. Segundo o secretário, a solução oferece a especialização e a segurança que ferramentas de uso geral não conseguem proporcionar.

A MinutaIA é uma ferramenta de IA generativa integrada a sistemas do Judiciário. Ela oferece funcionalidades para acelerar a elaboração de textos jurídicos, como relatórios, decisões e despachos, e contribui para a padronização e o aprimoramento qualitativo dos documentos produzidos.

O treinamento ocorrerá no mesmo dia, na Sala de Treinamento da Escola Judiciária Eleitoral da Paraíba (EJE-PB), no quarto andar do Tribunal. A capacitação será dividida em três grupos para adequar o número de participantes à capacidade da sala, organizados de acordo com a distância das Zonas Eleitorais em relação à sede.

REFERÊNCIA NACIONAL

Escola do Legislativo celebra 22 anos de compromisso social

Instalada com o objetivo de capacitar profissionalmente e qualificar os servidores da Casa de Eptácio Pessoa, a Escola do Legislativo (Elegis) completou 22 anos, consolidando-se como referência nacional em excelência, qualidade e dinamismo na educação legislativa. Ao longo dessas mais de duas décadas, já impactou mais de 60 mil pessoas em todo o Brasil, entre servidores, estudantes e cidadãos que participaram de cursos, programas e projetos da instituição.

A missão da Elegis é desenvolver processos formais de educação permanente e continuada, fortalecendo a atuação do Poder Legislativo e promovendo uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse período, a escola desempenhou papel fundamental na formação de líderes políticos, servidores públicos e cidadãos críticos, ampliando o alcance da democracia participativa.

Maria Helena Toscano, que há 22 anos ocupa a direção da instituição, destaca a importância dessa trajetória. “Falar da Elegis é falar de

transformação de vidas. São 22 anos em que conseguimos unir capacitação profissional e formação cidadã, levando oportunidades a milhares de paraibanos e brasileiros. Nossa missão vai além do ensino: é contribuir para a consolidação da democracia, para a inclusão social e para o fortalecimento da Assembleia como casa do povo”, afirma.

Um dos programas de maior impacto social foi o Cursinho Pré-Enem da Elegis, responsável por preparar milhares de jovens para o ingresso no Ensino Superior. As taxas de aprovação chegaram a 80% dos estudantes atendidos, muitos deles, hoje, doutores e professores universitários de renome no Brasil.

Inclusão

A Elegis também inovou ao criar um programa específico de inclusão para alunos surdos no Pré-Enem, garantindo acessibilidade e igualdade de oportunidades. Os estudantes participaram de aulas adaptadas com intérpretes de Libras e material didático inclusivo, alcançando a aprovação no vestibular e



Nossa missão vai além do ensino: é contribuir para a consolidação da democracia e para o fortalecimento da Assembleia

Maria Helena Toscano

demonstrando que a educação legislativa é também um espaço de acolhimento e cidadania.

Capacitação

Outro eixo central da atuação da escola é a qualificação contínua dos servidores públicos da Assembleia Legislativa da Paraíba. Em parceria com a Secretaria de Administração e Recursos Humanos da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), a escola promoveu cursos e formações que contribuíram para a melhoria da gestão pública, fortalecendo a eficiência e a transparência dos serviços oferecidos à sociedade.

Inovação

Durante a pandemia de Covid-19, a escola precisou se adaptar a uma nova modalidade de ensino — telepresencial e híbrido — ampliando em até 15 vezes o número de matriculados por turma e alcançando estudantes de diversas regiões do Brasil.

Reconhecimento nacional

A excelência da Elegis foi reconhecida em 2017, com o Prêmio da Associação Brasileira de Escolas do Legislativo e de Contas (Abel), conquistado com um projeto de inovação pedagógica que utilizava

metodologias ativas no ensino legislativo, tornando-se referência para outras escolas legislativas do país.

Pioneirismo

Em 2025, a Elegis deu mais um passo inovador, com a criação do Núcleo de Pesquisa em Esfera Pública e Liberdade de Expressão (Nupel), o primeiro núcleo de estudos legislativos de uma Casa Legislativa no Brasil. O Nupel reúne pesquisadores de diversas regiões do país em torno de temáticas como democracia, esfera pública, comunicação política e inovação legislativa. O núcleo reforça a vocação da instituição para o fomento à pesquisa científica e para a produção de conhecimento aplicado ao fortalecimento da cidadania e do Parlamento.

Apoio institucional

Para o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Adriano Galdino, a Elegis representa um patrimônio para a Paraíba. “A Escola do Legislativo é motivo de orgulho para todos nós. Ela não apenas capacita ser-

vidores e forma cidadãos críticos, mas também abre portas para milhares de jovens que encontraram no ensino um caminho para transformar suas vidas. Quero parabenizar todos os servidores e professores que, ao longo desses 22 anos, fizeram parte dessa história. A Assembleia seguirá apoiando essa iniciativa que honra a Casa de Eptácio Pessoa e serve de modelo para o Brasil”, pontua.

Futuro

Para o futuro, a Elegis projeta a expansão de cursos, parcerias e iniciativas inovadoras, fortalecendo, ainda mais, sua presença no cenário educacional. A instituição segue com o compromisso de promover inclusão, diversidade e representatividade, garantindo espaço para mulheres, jovens e pessoas negras na construção de uma sociedade democrática e plural. Além disso, a Escola intensificará a oferta de cursos na modalidade *on-line*, ampliando o acesso ao conhecimento e à formação cidadã para públicos de diferentes regiões.

JUSTIÇA

Câmara de Bayeux deve realizar concurso

A Primeira Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) manteve a sentença que determina a realização de concurso público para preenchimento de cargos efetivos na Câmara Municipal de Bayeux. A decisão ocorre no âmbito de um recurso interposto pela Casa Legislativa. O relator do processo foi o desembargador Francisco Seráfphico Ferraz da Nóbrega Filho. Ainda cabe recurso.

A determinação inicial, formulada pela 4ª Vara Mista da Comarca, atende à solicitação do Ministério Público da Paraíba (MPPB), que, em ação civil pública, apontou que a Câmara de Bayeux mantinha forte desproporção entre cargos efetivos e comissionados. Segundo os autos, a Casa possui apenas 17 servidores concursados frente a mais de 80 ocupantes de cargos de livre nomeação e exoneração.

O juízo de 1º Grau deferiu,

parcialmente, o pedido do MP, determinando a realização de concurso no prazo de 180 dias e fixando multa diária de R\$ 500, limitada a R\$ 50 mil, em caso de descumprimento.

No recurso, a Câmara Municipal argumentou que os cargos efetivos já estariam ocupados, que a redução de comissionados inviabilizaria os trabalhos legislativos e que não haveria orçamento suficiente para realizar o certame. Também alegou repetição de

uma ação anterior já extinta.

No entanto, o relator do caso entendeu que a Câmara vem se omitindo em corrigir as irregularidades, mesmo após recomendações do Ministério Público e tentativas de acordo extrajudicial. “A omissão prolongada da Câmara Municipal de Bayeux configura estado de inconstitucionalidade permanente que legitima a intervenção corretiva do Poder Judiciário”, destacou o relator.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00037/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB, por meio do site licitnet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA FARMÁCIA BÁSICA DA SECRETARIA DE SAÚDE – ITENS REMANESCENTES. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 12 de Setembro de 2025. Início da fase de lances: 08:35 horas do dia 12 de Setembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: licitacao@sumepb.com.br. Edital: https://www.sumepb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br/; licitnet.com.br; www.gov.br/pncp.

Sumé - PB, 29 de Agosto de 2025
DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00038/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB, por meio do site licitnet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS VISANDO ATENDER A DEMANDA DA PREFEITURA DE SUMÉ. Abertura da sessão pública: 11:00 horas do dia 12 de Setembro de 2025. Início da fase de lances: 11:05 horas do dia 12 de Setembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: cpisume@gmail.com. Edital: https://www.sumepb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br/; licitnet.com.br; www.gov.br/pncp.

Sumé - PB, 29 de Agosto de 2025
DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

MEGAOPERAÇÃO

Polícia Federal busca oito foragidos

Dos 14 mandados de prisão, apenas seis foram cumpridos; agentes investigam se houve vazamento de informações

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Oito pessoas continuam foragidas após as três operações contra a lavagem de dinheiro por grupos criminosos no setor de combustíveis deflagradas na quinta-feira (28). Segundo a Polícia Federal (PF), dos 14 mandados de prisão emitidos, apenas seis foram cumpridos, o que acabou por colocar, entre as hipóteses a serem investigadas, a de vazamento de informações sobre as operações Quasar, Tank e Carbono Oculto. Os mandados estão relacionados à Operação Tank, focada na desarticulação de “uma das maiores redes de lavagem de dinheiro já identificadas no Paraná”.

Segundo o Ministério da Justiça, o grupo criminoso atuava desde 2019 e teria movimentado mais de R\$ 23 bilhões por meio de uma rede composta por centenas de empresas, incluindo postos de combustíveis, distribuidoras, *holdings*, empresas de cobrança e instituições de pagamento autorizadas pelo Banco Central. Durante coleta de imprensa, na qual foram detalhadas as três operações, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, disse que o fato de apenas seis dos 14 alvos terem sido encontrados “não é uma estatística normal das operações da PF”. Contatada pela Agência Brasil, a PF informou que o número de presos

manteve-se em seis até o fim do dia de ontem. **Quasar e Carbono Oculto** A Operação Quasar cou desarticular uma “organização criminosa especializada em lavagem de dinheiro e gestão fraudulenta de instituições financeiras”, que utilizava fundos de investimento para ocultar patrimônio de origem ilícita, com indícios de ligação com facções criminosas, segundo a PF. A Operação Carbono Oculto foi deflagrada com o objetivo de dismantelar “um sofisticado esquema de fraudes, sonegação fiscal e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis, controlado pelo crime organizado”.



Agentes da PF também cumpriram vários mandados de busca e apreensão nas três operações

NO STF
Mais de 3,3 mil pessoas querem assistir julgamento de Bolsonaro

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu 3.357 pedidos de pessoas interessadas em acompanhar presencialmente o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus do núcleo 1 da trama golpista, a partir do dia 2 de setembro. As inscrições para assistir as sessões foram abertas na semana passada pela Corte e estavam disponíveis para o público em geral e advogados dos réus dos de-

mais três núcleos da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a tentativa de golpe de Estado, em 2022. Apesar do grande número de inscritos, somente os primeiros 1.200 pedidos serão atendidos, devido à limitação de espaço. Os contemplados vão acompanhar o julgamento na sala da Segunda Turma da Corte, por meio de um telão, e não poderão ficar na Primeira Turma, onde o será o julgamento. O espaço será destinado somente aos ad-

vogados dos réus e aos profissionais de imprensa. Foram disponibilizados 150 lugares para cada uma das oito sessões de julgamento, marcadas para os dias 2, 9, 10 e 12 de setembro. O Supremo entrará em contato com os contemplados e enviará um *e-mail* para informar o dia e horário de comparecimento. **Imprensa** A Corte também recebeu 501 pedidos de credenciamento de profissionais da imprensa nacional e in-

ternacional interessados em cobrir o julgamento. **Julgamento** A audiência será na Primeira Turma da Corte, composta pelo relator da ação penal, ministro Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux. Bolsonaro e os demais réus respondem pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito,

golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Saiba Mais

Os réus do núcleo 1

- Jair Bolsonaro — ex-presidente da República;
- Alexandre Ramagem — ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);
- Almir Garnier — ex-comandante da Marinha;
- Anderson Torres — ex-ministro da Justiça e ex-secretário de segurança do Distrito Federal;
- Augusto Heleno — ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional;
- Paulo Sérgio Nogueira (geral) — ex-ministro da Defesa;
- Walter Braga Netto — ex-ministro de Bolsonaro e candidato à vice na chapa de 2022.
- Mauro Cid (tenente-coronel) — ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro.

ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL
Fiocruz firma parceria para produzir remédio

Agência Brasil

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) firmou parceria com as empresas Hypera Pharma e Aurisco Pharmaceutical para o desenvolvimento e a fabricação nacional do medicamento Nusinersena, usado no tratamento da Atrofia Muscular Espinhal 5q (AME). A assinatura da sociedade ocorre no contexto do Agosto Roxo, mês de conscientização sobre a doença. A iniciativa faz parte da estratégia do Novo Programa de Aceleração do Crescimento da Saúde, do Ministério da Saúde, “para fortalecer a produção local de medicamentos e biotecnológicos no país, reduzir a dependência externa e ampliar o acesso da população brasileira a terapias de alta complexidade”, informa a Fiocruz. A fundação destaca que o remédio vem sendo fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2019, mas que a parceria, além de trazer economia aos cofres públicos, tem o diferencial de incorporar uma plataforma tecnológica inédita no país.

“A proposta permitirá ao Brasil desenvolver plataforma nacional de produção de oligonucleotídeos, que tem o potencial para ser utilizada também no desenvolvimento de medicamentos para outras doenças”, destaca a instituição. De acordo com o presidente da Fiocruz, Mario Moreira, a transição demográfica impõe a necessidade de ampliar a carteira de produtos direcionada também ao tratamento da AME. A introdução do medicamento Nusinersena reflete a estratégia. “A implementação da plataforma, pioneira na América Latina, reforça o papel da Fiocruz como base científica, tecnológica e industrial do SUS, elegendo como prioridade a inovação que garante o acesso da população a produtos pioneiros”. A diretora de Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rosane Cuber ressalta que esse projeto demonstra o compromisso científico e tecnológico de Bio-Manguinhos com a inovação, a sustentabilidade e a ampliação do acesso a tratamentos de ponta. “Nossa colaboração



A fundação destaca que o remédio é fornecido pelo SUS

com a Hypera Pharma, Bio-Manguinhos/Fiocruz e o Ministério da Saúde para garantir um medicamento seguro, eficaz e acessível à população brasileira é um momento histórico para nossa empresa”, disse o representante da Aurisco no Brasil, Marco Oliveira. **Tecnologia inovadora** O medicamento Nusinersena é um oligonucleotídeo antisense (ASO), que atua na produção de uma proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores afetados pela Atrofia Muscular Espinhal 5q (AME). A Bio-Manguinhos/Fiocruz passará a produzir o produto de forma integral no país. O projeto será executa-

do em fases com monitoramento contínuo desde a submissão do projeto até a verificação da internalização da tecnologia. “Ao fim do processo, Bio-Manguinhos/Fiocruz estará plenamente capacitado para produzir o medicamento em território nacional, com total domínio tecnológico”, informou a Fiocruz. **Plataforma, pioneira na América Latina, reforça o papel da Fiocruz como base científica**

PAULO GONET
PGR é contra a presença da PF na casa do ex-presidente

André Richter
Agência Brasil

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer contrário ao pedido da Polícia Federal (PF) para que agentes da corporação permaneçam no interior da casa do ex-presidente Jair Bolsonaro 24 horas por dia. No entanto, o procurador manifestou-se favorável ao reforço da segurança nas proximidades da residência e na entrada do Condomínio Solar de Brasília, onde o ex-presidente mora. Na terça-feira (26), o ministro Alexandre de Moraes pediu parecer da PGR após receber um pedido enviado pelo diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues. No mesmo dia, mais cedo, Moraes havia determinado que a Polícia Penal do DF fizesse o monitoramento do ex-presidente, que está em prisão domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica. No ofício, a PF alertou que o sinal da tornozeleira pode falhar, o que permitiria “tempo hábil para que o custodiado empreendesse uma fuga”.

Dessa forma, o diretor-geral disse que é necessária a permanência de uma equipe de agentes no interior da casa de Bolsonaro por 24 horas. **Parecer** Na manifestação enviada ao STF, Gonet avalia que não é preciso agravar a situação de Bolsonaro neste momento. “Essa avaliação não induz a Procuradoria-Geral da República, neste momento, a propugnar por soluções mais gravosas do que a da custódia domiciliar”, argumentou. O procurador também ponderou que a PF tem razão ao se preocupar com a possibilidade de fuga ao apontar que foi encontrado um pedido de asilo à Argentina no celular de Bolsonaro e que o filho dele, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), está nos Estados Unidos estimulando medidas contra o Brasil. Contudo, Gonet entendeu que a prisão domiciliar e o monitoramento por tornozeleira eletrônica são suficientes para evitar a eventual fuga.

APÓS AMEAÇAS

Maduro fortalece defesas contra EUA

Venezuela terá a instalação de 945 pontos para inscrição de reservistas que queiram proteger o país

Da Redação
com Agências

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, declarou que as tensões com Washington, que propôs enviar embarcações para próximo da costa venezuelana para combater o narcotráfico, representam uma chance de fortalecer os planos de defesa do país.

“Temos de aproveitar todas essas circunstâncias para reforçar os nossos planos de defesa da nação, para nos fortalecermos moral, política, institucional e psicologicamente”, disse Maduro na quinta-feira (28), durante a cerimônia de formatura de um curso militar, transmitida pela emissora estatal Venezuelana de Televisión (VTV).

De acordo com o presidente, a Venezuela enfrenta uma “situação de assédio, cerco” e “ameaças ilegais que violam a Carta das Nações Unidas”. Ele não citou diretamente os Estados Unidos, que, na semana



Foto: RS/Fotos Públicas

De acordo com o presidente, a Venezuela enfrenta uma “situação de assédio, cerco” e “ameaças ilegais que violam a Carta da ONU”

anterior, informaram estar prontos para “usar todo o seu poder” no combate ao tráfico de drogas, com o qual acreditam que o governo de Maduro está en-

volvido.

“Depois de 20 dias de assédio contra a nação venezuelana, hoje somos mais fortes do que ontem, estamos mais preparados para

defender a paz, a soberania e a integridade territorial do que ontem”, afirmou, garantindo que a administração venezuelana tem, atualmente, mais apoio in-

ternacional “do que nunca”.

No evento, o líder ressaltou que, na nova jornada de alistamento de milicianos, prevista para ontem e hoje, serão instalados 945 pontos

para que os venezuelanos se inscrevam para defender o país das ameaças norte-americanas.

A Casa Branca declarou que muitos países latino-americanos apoiam a iniciativa militar nas águas do Caribe.

“O regime de Maduro não é o governo legítimo da Venezuela. É um cartel de droga. Maduro não é um presidente legítimo. Ele é o líder fugitivo desse cartel. Ele foi acusado nos EUA de traficar drogas para o nosso país”, reiterou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, em entrevista.

O governo de Maduro, por meio de sua missão permanente na ONU, acusou, na terça-feira (26), os EUA de planejarem enviar “um cruzador de mísseis” e “um submarino nuclear de ataque rápido” para a costa venezuelana na próxima semana, entre outros “navios de guerra” posicionados no mar do Caribe, como parte das “ações hostis” da administração de Donald Trump.

NA UCRÂNIA

França e Alemanha reforçam apoio militar

Da Redação
com Agências

Em resposta aos recentes bombardeios maciços da Rússia, França e Alemanha anunciaram o envio de mais sistemas de defesa aérea à Ucrânia. O anúncio foi feito em comunicado conjunto, após reunião entre o presidente francês, Emmanuel Macron, e o chanceler alemão, Friedrich Merz, no sul da França.

No documento, os líderes europeus destacaram que, “apesar dos intensos esforços diplomáticos, a Rússia não demonstra intenção de interromper sua guerra de agressão contra a Ucrânia”. O anúncio ocorre após um ataque à capital ucraniana, na madrugada de quinta-feira (28), que deixou pelo menos 23 mortos, dezenas de feridos e danificou cerca de 100 edificações, incluín-

do a sede da delegação da União Europeia em Kiev.

Macron afirmou que os dois países continuarão a “pressionar” por sanções adicionais contra Moscou, para forçar o fim do conflito. “Continuaremos a

exercer pressão para que sanções adicionais sejam tomadas por nós mesmos, e estamos prontos para fazê-lo, mas também pelos Estados Unidos”, declarou o presidente francês.

O chefe de Estado ain-

da avaliou que os “próximos dias serão decisivos” para que o governo russo demonstre disposição para encerrar a guerra, objetivo declarado do presidente norte-americano, Donald Trump.

Macron diz que próximos dias de tratativas serão decisivos

Mathews Andrade
Agência Estado

O presidente francês, Emmanuel Macron, reiterou suas acusações contra a Rússia, denunciando a “deriva autocrática” e o “imperialismo revisionista” do homólogo Vladimir Putin, chamando-o de “ogro” e “predador”. Durante uma coletiva de imprensa em Toulon com o

chanceler alemão, Friedrich Merz, Macron afirmou que muitos povos, como georgianos e ucranianos, percebem essa ameaça diretamente.

Macron também anunciou que ele e Merz vão se encontrar com o presidente dos EUA, Donald Trump, neste fim de semana, para tratar de questões relacionadas à guerra na Ucrânia.

Segundo ele, os pró-

ximos dias são decisivos nas negociações e, “sem um acordo na segunda-feira, Putin terá zombado de Trump”.

Paris e Berlim, acrescentou Macron, continuarão exercendo “pressão” por novas sanções contra Moscou. “Estamos prontos para forçar a Rússia a retornar à mesa de negociações” sobre a guerra na Ucrânia, concluiu.

RELAÇÕES EXTERIORES

Irã se dispõe a retomar negociações nucleares

Da Redação
com Agências

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Seyed Abbas Araghchi, declarou a disposição de seu país para retomar conversações “justas e equilibradas” sobre o programa nuclear. A afirmação foi feita em uma carta dirigida à chefe da diplomacia da União Europeia (UE), Kaja Kallas.

A abertura iraniana ocorre após Alemanha, França e Reino Unido — grupo conhecido como E3 — anunciarem a reativação de sanções da ONU contra Teerã. Na missiva, Araghchi condicionou o retorno ao diálogo à demonstração de “seriedade e boa-fé” das outras partes, pedindo que se abstenham de “ações destrutivas”.

O chanceler iraniano instou a UE a “trabalhar para

facilitar uma diplomacia genuína”, ao mesmo tempo que criticou a “narrativa seletiva e incompleta” do bloco europeu. Ele acusou as nações europeias de “desprezo crônico” pelos seus compromissos no acordo nuclear de 2015 (JCPOA), afirmando que não cumpriram promessas de normalizar relações econômicas e ainda expandiram restrições a entidades civis iranianas.

Em relação ao anúncio do E3, Araghchi reiterou que o grupo “não tem base legal” para ativar o mecanismo que prevê a reimposição automática de punições, posição que conta com o apoio de China e Rússia. O ministro ainda condenou o que classificou como “apoio” europeu a “ataques ilegais” de Israel e Estados Unidos contra instalações nucleares iranianas.

CORTE DE DESPESA

Governo Trump retira proteção policial a Kamala Harris

Da Redação
com Agências

A Casa Branca e a assessoria da ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, confirmaram, na quinta-feira (28), que o presidente Donald Trump retirou a proteção policial que ela recebia. A medida é parte de um plano de redução de gastos que atinge ex-altos funcionários do governo democrata de Joe Biden.

Em comunicado à agên-

cia de notícias AFP, a equipe de Harris agradeceu aos agentes pelos serviços prestados. “A [ex-]vice-presidente expressa gratidão ao Serviços Secreto pelo profissionalismo, dedicação e compromisso inabalável com a segurança”, disse a nota.

A decisão entra em vigor imediatamente e se aplica a outros ex-membros sêniores da administração anterior. Desde que reassumiu o poder, em janeiro, Trump

tem cortado benefícios e proteções tradicionalmente garantidos a ex-autoridades para diminuir despesas governamentais.

Medida é parte de um plano de redução de gastos do governo



Foto: RS/Fotos Públicas

Kamala agradeceu, por meio de sua assessoria, o compromisso na atuação do Serviço Secreto

Selic Fixado em 30 de julho de 2025 15%	Sálário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,29% R\$ 5,422	Euro € Comercial +0,43% R\$ 6,343	Libra £ Esterlina +0,27% R\$ 7,337	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43 Março/2025 0,56	Ibovespa 141.422 pts +0,26%
---	---	--	--	---	--	--

EMPREENDER PB

Inscrições para PJ abrem nesta terça

Programa disponibiliza 120 linhas de crédito de R\$ 5 mil a R\$ 100 mil; prazo termina no dia 5 de setembro

O Governo da Paraíba, por meio do Programa Empreender PB, abre inscrições para linhas de crédito, na modalidade Pessoa Jurídica, a partir desta terça-feira (2). Serão oferecidas 120 vagas para os municípios das 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 9ª e 10ª regiões. As inscrições ocorrem exclusivamente por meio

do portal www.empreender.pb.gov.br, a partir das 8h. Para o cadastro de Pessoa Jurídica, as empresas devem estar regularmente formalizadas e com cadastro ativo junto à Secretaria da Receita Federal (SRF) e com atuação no estado da Paraíba há mais de seis meses. Os valores dos

créditos variam de R\$ 5 mil a R\$ 100 mil, com taxa de juros a 0,64% ao mês, carência de seis meses e financiamento em até 30 parcelas.

Os cadastros serão realizados até o dia 5 de setembro ou até enquanto existirem vagas disponíveis. Para verificar a lista dos municípios das regiões citadas, basta acessar o *site* do Empreender PB e clicar em “Consultar Região”.

Todas as informações sobre a documentação de Pessoa Jurídica estão disponíveis no *site* (QR Code). O Empreender PB é um programa do Governo da Paraíba destinado a apoiar os empreendedores paraibanos, disponibilizando linhas de crédito com taxas reduzidas de juros para pessoas físicas e jurídicas que desejam iniciar um negócio próprio ou ampliar um já existente. Seu objetivo é incentivar o empreendedorismo, gerar empregos e renda para os paraibanos, além de desenvolver o potencial econômico de cada região do estado.



Pelo QR Code, acesse o site do programa e faça sua inscrição



Foto: Carlos Rodrigo

Interessados devem se cadastrar exclusivamente on-line; é necessário que a empresa esteja formalizada e ativa junto à Secretaria da Receita Federal

EDITAL ABERTO

Sebrae credencia agentes de orientação empresarial

O Sebrae Paraíba iniciou inscrições para credenciamento de pessoas jurídicas que prestarão serviços como agente de orientação empresarial (AOE) do programa Sebrae na Sua Empresa. São oferecidas 50 vagas distribuídas entre as regionais João Pessoa e Litoral Sul (11), Campina Grande (12), Sousa (cinco), Guarabira (quatro), Araruna (quatro), Patos (quatro), Pombal (quatro), Monteiro (duas), Itaporanga (duas), Cajazeiras (duas). O edital prevê a possibilidade de criação de cadastro reserva para um quantitativo de até 50% do total de vagas e as inscrições serão realizadas a partir do dia 29 de agosto, até 15 de setembro, pelo *site* da Concepção Consultoria (QR Code)

Para o credenciamento é exigido nível superior completo (bacharelado, licenciatura ou tecnológico) em qualquer área de conhecimento, reconhecido pelo Ministério da Educação. É necessário ter experiência com atendimento ao cliente ou diagnóstico empresarial, em qualquer modalidade (instrutória ou consultoria), remunerada ou de natureza voluntária.

A analista do Sebrae-PB e gestora do programa, Márcia Timotheo, explicou que o objetivo é levar a instituição até as em-

presas, MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte por meio de visitas presenciais e atendimento ativo, oferecendo soluções personalizadas que iniciem uma jornada de relacionamento com o Sebrae.

“Durante a visita, o agente de orientação empresarial (AOE) busca compreender o nível de maturidade da gestão da empresa visitada e identificar oportunidades para melhorar a gestão dos pequenos negócios, oferecendo produtos e soluções do Sebrae. Proporcionando atendimento gratuito, ativo, individualizado e personalizado, para identificar e apoiar as demandas do empresário, por meio da aplicação de diagnóstico, para entender as necessidades do cliente e promover transformação e impacto positivo”, afirmou a gestora.



Aponte a câmera do seu celular pelo QR Code e confira o edital

OPORTUNIDADE

SINE Conecta+ oferece feirões de emprego e capacitação profissional em shopping de CG

A Prefeitura de Campina Grande, por meio do Sine Municipal da Secretaria de Assistência Social (Semas), em parceria com o Partage Shopping, lança na próxima segunda-feira (1º) o SINE Conecta+. O projeto vai funcionar durante todo o mês de setembro, oferecendo serviços gratuitos que aproximam a população das oportunidades reais de emprego, capacitação e orientação profissional.

A ação acontecerá de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, em uma unidade especial do Sine instalada dentro do shopping, localizada no Piso Otacílio. O espaço foi planejado para receber os trabalhadores em um ambiente acessível, moderno e acolhedor, facilitando o contato direto com empresas parceiras e ampliando as chances de inserção no mercado de trabalho.

No local, será possível cadastrar currículos, receber orientações profissionais, candidatar-se a vagas de emprego e participar de atividades especiais. Entre os destaques, estão o Feirão de Empregos, o Feirão PCD, realizado de 8 a 12 de setembro,



Foto: Reprodução/Partage Campina Grande

Ações acontecerão de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, durante o mês de setembro

com foco em pessoas com deficiência, em parceria com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a Coordenadoria da Pessoa com Deficiência, além do atendimento direcionado a jovens em busca da primeira oportunidade como Jovem Aprendiz.

O secretário da Semas, Fábio Thoma, ressaltou a relevância da iniciativa para Campina Grande: “O SINE Conecta+ é um grande marco para a cidade. Estamos aproximando empresas e trabalhadores em um ambiente acessível e inovador. Essa ação mostra o compromisso da Prefeitura em gerar oportunidades, fortalecer a inclusão e transformar a vida das pessoas por meio do emprego e da capacitação”.

Já o coordenador do Sine municipal, Ricardo Crisanto, destacou a importância prática do projeto para quem busca espaço no mercado de trabalho: “Muitos trabalhadores enfrentam dificuldades até mesmo para chegar ao Sine. Ao levarmos os serviços para um espaço de fácil acesso como o Partage Shopping,

ampliamos as oportunidades e damos mais agilidade na conexão entre empresas e candidatos. Essa é uma chance concreta de mudar a vida de muita gente”.

Com apoio de diversas empresas e instituições, o SINE Conecta+ reforça o compromisso da gestão municipal em promover desenvolvimento, dignidade e futuro melhor para a população, oferecendo orientação profissional e acesso a vagas de trabalho ao longo de todo o mês, em um grande feirão de empregos com atendimento gratuito.

RECIPROCIDADE COMERCIAL

Lula “não tem pressa” para aplicar lei

No entanto, presidente defende que dar início ao processo deve acelerar as negociações tarifárias com Trump

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que “não tem pressa” para aplicar a Lei da Reciprocidade contra os Estados Unidos, mas que o processo precisa andar, inclusive para tentar acelerar as negociações com o país norte-americano sobre o tarifação de 50% aplicado aos produtos do Brasil.

Lula autorizou a aplicação da nova legislação — aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada em abril — e a Câmara de Comércio Exterior (Camex) deu início ao processo que tem, entre suas etapas, a de notificar os Estados Unidos sobre a resposta brasileira à aplicação das tarifas.

“Eu não tenho pressa de fazer qualquer coisa com a reciprocidade contra os Estados Unidos. Tomei a medida porque eu tenho que andar o processo”, disse Lula em entrevista à Rádio Itatiaia, em Belo Horizonte.

A lei permite ao Brasil dar uma resposta a eventuais medidas unilaterais adotadas por outros países contra produtos brasileiros, como as sobretaxas adotadas pelos EUA.

“Se você for tentar andar



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Chefe do Executivo autorizou regra sancionada em abril, e a Camex notificará os EUA sobre a resposta brasileira

na forma que todas as leis exigem, o comportamento da Organização Mundial do Comércio [OMC], das regras, você vai demorar um ano. Então, nós temos que começar, nós já entramos com o processo na Organização Mundial do Comércio. Nós temos que dizer para os Estados Unidos que nós temos coisas para fazer contra os Estados Unidos. Mas eu não tenho pres-

sa, porque eu quero negociar”, afirmou.

O tarifação imposto ao Brasil faz parte da nova política da Casa Branca, inaugurada pelo presidente Donald Trump, de elevar as tarifas contra parceiros comerciais, na tentativa de reverter a relativa perda de competitividade da economia dos Estados Unidos para a China nas últimas décadas. No dia 2

de abril, Trump impôs barreiras alfandegárias a países de acordo com o tamanho do déficit que os Estados Unidos têm com cada nação. Como os EUA têm superávit com o Brasil, na ocasião, foi imposta a taxa mais baixa, de 10%.

Porém, em 6 de agosto, entrou em vigor a tarifa adicional de 40% contra o Brasil, em retaliação a decisões que, segun-

do Trump, prejudicariam as *big techs* (em português, gigantes da tecnologia) estadunidenses e em resposta ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado após perder as eleições de 2022.

De tudo que é exportado pelo Brasil ao país norte-americano, 35,6% estão sob uma tarifa de 50%.

Lula reafirmou a soberania do país e disse que, se as autoridades norte-americanas quiserem “negociar sério com o Brasil” sobre as questões comerciais, “nós estaremos dispostos a negociar 24 horas por dia”. Todavia, ele argumentou que as autoridades brasileiras estão com pouco espaço de negociação nos Estados Unidos.

Ele lembrou que o vice-presidente Geraldo Alckmin lidera a missão de buscar novos acordos, junto com os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

“Até agora nós não conseguimos falar com ninguém [...]. Então, eles não estão dispostos a negociar. Se o Trump quiser negociar, o Lulinha paz e amor está de volta”, disse Lula.

“Não tentei ligar. Eu não tenho nenhum problema de falar com quem quer que seja, ele tem que dar um sinal de que quer negociar. Porque as pessoas falam para ligar para o Trump, mas, se o secretário de Tesouro não falou com Haddad, se o Alckmin não conseguiu falar com o cidadão do Comércio, porque as pessoas acham que o telefonema meu para o Trump iria resolver?”, argumentou o presidente.

TRANSPARÊNCIA

Receita Federal iguala *fintechs* aos bancos

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Receita Federal determinou que as *fintechs* estejam sujeitas às mesmas regras dos bancos, no que se refere à obrigação de fornecer informações que levem ao combate a crimes como lavagem de dinheiro. A instrução normativa foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), ontem.

Fintechs são empresas de tecnologia com atuação no mercado financeiro, que oferecem, por meio de plataformas *on-line*, serviços de crédito, pagamento, gestão financeira, empréstimo e investimento.

A decisão foi adiada na quinta-feira (28), na esteira de três grandes operações de combate ao crime organizado, que identificaram um enorme esquema de lavagem de dinheiro.

Foram cumpridos mais de 400 mandados judiciais, incluindo 14 de prisão e centenas de buscas e apreensões, em pelo menos oito estados. Os grupos criminosos movimentaram, de forma ilícita, aproximadamente R\$ 140 bilhões.

Mesmas obrigações

No seu primeiro artigo, a instrução normativa estabelece que são “medidas para o combate aos crimes contra a ordem tributária, inclusive aqueles relacionados ao crime organizado, em especial a lavagem ou ocultação de dinheiro e fraudes”.

“Os indícios de crimes serão objeto de comunicação às autoridades competentes”, enfatiza a Receita Federal.

Para tanto, “as instituições de pagamento e os participantes de arranjos de pagamentos [*fintechs*] sujeitam-se às mesmas normas e obrigações acessórias

aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) relativas à apresentação da e-Finaceira”.

O e-Finaceira é um documento com movimentações de alto valor. A instrução normativa é assinada pelo atual secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

Fake news do Pix

Em nota divulgada na noite de quinta-feira, a Receita tinha afirmado que as *fintechs* têm sido utilizadas para lavagem de dinheiro, porque “há um vácuo regulamentar, já que elas não têm as mesmas obrigações de transparência e de fornecimento de informações a que se submetem todas as instituições financeiras do Brasil há mais de 20 anos”.

Segundo órgão, sabendo que havia essa diferenciação, o crime organizado aproveitava-se dessa brecha para movimentar, ocultar e lavar dinheiro sujo.

No ano passado, a Receita publicou uma instrução normativa que estendia as obrigações de transparência e informações às *fintechs* para valer a partir de janeiro de 2025. Mas a medida foi revogada depois de uma campanha de desinformação, com as chamadas *fake news*.

■ Medida foi anunciada como forma de combate à lavagem de dinheiro do crime organizado

PAGAM MENOS IMPOSTOS

Ricos concentram 27% da renda do país

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

A parcela mais rica dos brasileiros detém grande parte da renda nacional, mas paga menos impostos que o restante da população do país. É o que revelou o estudo “Retrato da Desigualdade e dos Tributos Pagos no Brasil”, que foi divulgado, ontem, pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pelo economista francês Gabriel Zucman, diretor do EU Tax Observatory e professor da Ecole Normale Supérieure em Paris.

Segundo o estudo, no Brasil 1% das pessoas mais ricas do país que tem renda anual superior a R\$ 5,5 milhões concentra 27,4% da renda nacional total. Os milionários pagam 20,6% de alíquotas de tributos, enquanto para o brasileiro de classe média, a alíquota cobrada gira em torno de 42,5%. Os dados são de 2019.

“A maioria dos grupos de renda paga uma alíquota efetiva média de 45% a 50%, re-

fletindo o alto peso dos tributos sobre o consumo. No entanto, os milionários em dólar — isto é, adultos que ganham pelo menos US\$ 1 milhão por ano [ou cerca de R\$ 5,5 milhões], em linhas gerais o 0,01% do topo da distribuição — pagam apenas 20,6% de sua renda em tributos”, diz o texto da pesquisa. “Temos insistido em dizer que o Brasil não pode figurar entre as 10 maiores economias do mundo e, ao mesmo tempo, estar entre as piores economias do ponto de vista de distribuição de renda, que é exatamente a situação em que nos encontramos”, disse o ministro Haddad.

Segundo Zucman, o estudo demonstra que a desigualdade de renda no Brasil é maior do que se imaginava.

“O que descobrimos é que, se levarmos em conta um conceito mais amplo de renda, levando em conta também os ganhos empresariais, o 1% mais rico do Brasil detém 27% do total da renda nacional. Isso, sem dúvida, coloca o Bra-

sil no topo do *ranking* dos países mais desiguais em termos de renda”, destacou.

Sistema tributário

De acordo com a pesquisa, o Brasil tem um sistema tributário regressivo, em que pessoas da classe média pagam mais tributos que a parcela mais rica da população. Isso seria explicado por dois fatores:

- O sistema depende fortemente de tributos indiretos, atingindo principalmente as pessoas de menor renda;
- O imposto de renda de pessoas físicas não tributa dividendos.

“Na comparação internacional, esses milionários em dólar pagam em média, em outros países, de 22% a 42% de sua renda, o que coloca o Brasil muito abaixo da tributação cobrada em outros países”, acrescentou.

Isenção do IR

Para Haddad, o estudo “não poderia ser mais oportuno”, tendo sido divulgado

em um momento em que o Congresso Nacional discute a proposta do Governo Federal de isentar do Imposto de Renda as pessoas que ganham até R\$ 5 mil e aumentar as alíquotas sobre a população mais rica.

“Tenho muita convicção de que, com exceção de um grupo mais extremado de deputados e senadores, o bom senso há de prevalecer”, acrescentou o ministro.

Estudo

Elaborado por um grupo de economistas brasileiros e internacionais, resultado de uma colaboração entre um consórcio internacional de economistas coordenado pelo EU Tax Observatory e a Receita Federal do Brasil (RFB), o estudo foi divulgado por meio de uma coletiva *on-line* na página do Ministério da Fazenda no YouTube.

Para o levantamento, foram utilizados dados administrativos, incluindo declarações de imposto de pessoas físicas e de empresas.

BANDEIRA VERMELHA

Conta de luz continua mais cara em setembro

Agência Brasil

As contas de energia elétrica permanecem com acréscimo de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos em setembro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, ontem, que será mantida a bandeira vermelha patamar 2 devido à necessidade de acionamento de usinas termelétricas.

Segundo a Aneel, o uso

maior dessa fonte de energia é necessário por causa da falta de chuvas nos reservatórios das usinas hidrelétricas.

“As atuais condições de afluência dos reservatórios das usinas, abaixo da média, não são favoráveis para a geração hidrelétrica. Em consequência, há necessidade de maior acionamento de usinas termelétricas, com elevados custos de geração, o que justifica a manutenção da bandeira

vermelha patamar 2 para setembro”, explicou a agência.

Em junho e julho, a bandeira tarifária esteve vermelha e, em agosto, passou para vermelha patamar 2.

Tarifas

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam

quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

ALGODÃO ORGÂNICO

PMCG faz treinamento de cultivo

Trabalho foi ministrado pela bióloga e doutora em Agronomia Jussara Cristina, representando a Seagri

A Prefeitura Municipal de Campina Grande, por meio da Secretaria de Agricultura (Seagri), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Instituto Casaca de Couro, a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e a Cert Quality Assessoria e Consultoria, com apoio do Sebrae-PB, realizou nesta semana, um Treinamento em Normas no Cultivo do Algodão Orgânico. O treinamento foi ministrado pela bióloga e doutora em Agronomia Jussara Cristina, representando a Seagri, bem como pelo doutor e pesquisador da Embrapa Algodão, o professor Miguel Barreiro Neto.

O treinamento, que foi gratuito e aberto aos agricultores da Zona Rural de Campina Grande, ocorreu na área de cultivo de algodão orgânico de propriedade de Antonio Otílio Soares, localizado no assentamento Venâncio Tomé, no dis-

trito de Catolé. O evento reuniu agricultores que já fazem parte do projeto Ouro Branco da Seagri, além de diversas outras famílias interessadas em iniciar na produção e comercialização do algodão orgânico. A capacitação para produtores e futuros produtores visa ampliar o conhecimento dos agricultores, já preparando para a temporada de plantio para o ano de 2026.

Durante a capacitação, a coordenadora e pesquisadora do Projeto Ouro Branco, a doutora Jussara Cristina, apresentou a palestra “Normas Técnicas na produção orgânica”, enquanto o pesquisador e doutor Miguel Barreiro Neto, abordou o tema “Noções básicas de custos e rentabilidade no sistema orgânico”. A partir de um manual explicativo, entregue aos participantes, os expositores apresentaram as técnicas que definem o algodão orgânico, 100% livre de agrotóxicos e pesticidas, para

os demais plantios. Também foram apresentadas orientações sobre insumos, uso de equipamentos (EPIs) manejo da semente, conservação ambiental, compostagem, dentre diversos outros assuntos ligados diretamente à produção e conservação ambiental.

Também prestigiaram o evento o secretário de Agricultura, Kleyber Nóbrega; o secretário-executivo Joseildo Alves “Galego do Leite”; o presidente da Empresa de Urbanização da Borborema (Urbe-ma), o doutor Renato Gadelha; o coordenador da Agricultura Familiar, Ribamar Cezarino; o gerente de Recursos Hídricos da Seagri, Fabio Gomes de Oliveira; o representante da Empaer Tibúrcio João de Lima; além de agrônomos, veterinários e técnicos da Seagri. Representando o prefeito Bruno Cunha Lima, compareceu a primeira-dama de Campina Grande, Juliana Cunha Lima, que na oportu-



Toda a ação foi gratuita e aberta aos agricultores da Zona Rural de Campina Grande

nidade prestou uma homenagem ao agricultor falecido Severino Miguel Cordeiro, por meio de uma fotografia dele, colhendo algodão, poucos dias antes de seu falecimento.

O registro fotográfico foi feito quando da visita da primeira-dama, no ano de 2024. A homenagem foi entregue à esposa do agricultor, que, muito emocionada, recebeu

como reconhecimento e lembrança da imagem e da força do falecido esposo, que sempre foi um grande cultivador e entusiasta do algodão orgânico.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Capital presta assistência a saúde mental durante todo o ano

A Rede de Atenção Psicossocial (Raps), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), garante assistência especializada em saúde mental à população durante todo o ano, mas, no mês de setembro o tema ganha destaque devido à campanha Setembro Amarelo, que aborda a importância da prevenção ao suicídio e valorização da vida.

A gerente do Departamento de Saúde Mental da SMS, Alessandra Gomes, explica que toda a assistência da Raps começa na Atenção Primária e é complementada com serviços especializados, de acordo com

o caso clínico para cada pessoa. “A assistência começa com as Equipes de Saúde da Família, que reconhecem as necessidades da população e fazem a ponte com os demais serviços da rede, como os da Atenção Especializada e Rede de Urgência e Emergência. Assim, são realizados os encaminhamentos necessários aos serviços adequados para cada indivíduo”, explica.

Para acolhimento e atendimento de pessoas com depressão, a SMS dispõe do Centro de Referência do Cuidado à Vida, que funciona na Poli-

clínica Municipal de Jaguaribe e atende por demanda espontânea, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. No serviço é possível receber atendimento multiprofissional, com médico psiquiatra, psicólogo e assistente social, além de participar de grupos terapêuticos de enfrentamento à depressão.

Em casos de urgência e emergência psiquiátricas, como surtos psicóticos, uso compulsivo ou abstinências de álcool e outras drogas, tentativa de suicídio, ansiedade e depressão aguda, a SMS disponibiliza atendimento 24 horas por

dia no Pronto Atendimento de Saúde Mental (Pasm), localizado em prédio anexo ao Complexo Hospitalar de Mangabeira.

Entre os meses de janeiro e julho deste ano, o Pasm realizou 3.838 atendimentos de urgência. Além do atendimento por demanda espontânea ou por meio de familiares, o Pasm também recebe pacientes encaminhados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O serviço atende também usuários dos municípios de Bayeux, Santa Rita e Cabedelo.

Raps

Além do Centro de Referência à Vida e do Pronto Atendimento de Saúde Mental, a Rede de Atenção Psicossocial de João Pessoa é composta por quatro Centros de Atenção Psicossocial (Caps), que acolhem pessoas com transtornos mentais persistentes ou que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas.

“Os Caps substituem a internação psiquiátrica, buscando a reinserção social através do tratamento. No local os pacientes recebem acompanhamento médico, de enfermagem, assistente social e psicológico, além de participar de oficinas, grupos terapêuticos,

atividades esportivas e culturais com a finalidade de integrá-los em um ambiente social e cultural junto às famílias. Os Centros de Atenção Psicossocial atendem por demanda espontânea ou encaminhamento das Unidades de Saúde da Família ou outros dispositivos da rede”, explica Alessandra Gomes.

Desses quatro Centros, dois oferecem cuidados para pessoas com sofrimento ou transtorno mental severo e persistente. São os Caps Gutemberg Botelho e Caminhar. Já o Caps Ad David Capistrano atende pessoas com sofrimento mental em decorrência do uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Enquanto o Caps Infante Juvenil Cirandar atende crianças e adolescentes, de três até 18 anos incompletos, que apresentem transtornos psicóticos, neuróticos ou sofrimento mental em decorrência do uso de álcool e outras drogas.

Atualmente, os serviços de saúde mental do Município atendem 5.730 pacientes. A Raps ainda possui uma Unidade de Acolhimento Infantil (UAI), três residências terapêuticas e leitos em hospitais gerais (adulto e pediátrico), além

de serviços complementares em toda a rede municipal de saúde.

Outros serviços

A rede municipal de saúde conta com os Centros de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Cpics) Equilíbrio do Ser, localizado nos Bancários, e Canto da Harmonia, no bairro da Valentina Figueiredo, onde os usuários têm acesso a terapias que buscam estimular a prevenção e recuperação da saúde de forma natural, sem a necessidade de medicação, a partir da integração do ser humano com o meio ambiente e sociedade.

Outra opção de prevenção à saúde mental de forma natural são as atividades do programa Saúde em Movimento, que incentivam a prática de exercícios físicos e acontecem em diversos pontos da capital, incluindo praças, academias de saúde e USFs. Quem tiver interesse em participar, deve procurar um dos pontos e fazer um cadastro junto à equipe.

Os locais onde são realizadas as aulas podem ser vistos através do link <https://www.joaopessoa.pb.gov.br/servico/saude-em-movimento>.



Tratamento começa na Atenção Primária e recebe complementação especializada

NOVO CRAS

Obras do Complexo da Beira Rio avançam em João Pessoa

A Prefeitura de João Pessoa segue fortalecendo sua política de assistência às pessoas mais vulneráveis. Com a construção do novo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) no Complexo Beira Rio, cujas obras estão entrando na fase de conclusão, a gestão municipal vai chegar a 15 unidades em funcionamento na capital. O equipamento integra a rede municipal de Cuidado e Proteção Social, coordenada pela Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc), que tem como missão garantir acolhimento, escuta,

orientação e acesso a serviços fundamentais para famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade.

O secretário de Cidadania e Direitos Humanos, Diego Tavares, visitou nesta semana as obras do novo Cras, onde estão sendo investidos cerca de R\$ 2,5 milhões. Com 307 m² de área construída, o equipamento está na fase de acabamento e foi projetado para oferecer uma estrutura moderna e funcional. O espaço contará com salas de atendimento individualizado, sala de coordenação, brinquedoteca, espaço

multiuso, copa, almoxarifado, área para cadastramento no CadÚnico, banheiros acessíveis e auditório.

“Esse investimento reforça o compromisso da gestão do prefeito Cícero Lucena com as populações em situação de vulnerabilidade social. Ao investir em estruturas de alto padrão e qualificar o atendimento, a Prefeitura de João Pessoa demonstra, na prática, sua prioridade em promover inclusão, garantir direitos e oferecer suporte efetivo a quem mais precisa, contribuindo diretamente para a

superação das desigualdades e a construção de uma cidade mais justa para todos”, destacou Diego Tavares.

O novo equipamento beneficiará famílias das oito comunidades do Complexo Beira Rio, projeto que contempla 747 unidades habitacionais, equipamentos sociais, de saúde, lazer e convivência, num investimento de R\$ 170 milhões, beneficiando famílias que vivem em áreas de risco nas comunidades do Miramar, Tito Silva, São Rafael, Santa Clara, Brasília de Palha, Padre Hil-don Bandeira, Cafofo Liberdade

e de Vila Tambauzinho.

De acordo com Diego Tavares, a rede atua de forma descentralizada em bairros e comunidades, levando proteção social a pessoas em situação de rua, idosos, crianças em vulnerabilidade, famílias de baixa renda e trabalhadores que perderam emprego. “Além do atendimento direto, também desenvolvemos programas, ações e iniciativas voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de risco e assegurando direitos”, acrescentou o secretário.

Estrutura

Com 307 m² de área construída, o equipamento está na fase de acabamento e foi projetado para oferecer uma estrutura moderna e funcional

TERCEIRA IDADE

Atividade física favorece cognição

Exercícios com indicação e acompanhamento profissional ajudam a retardar o envelhecimento dos idosos

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

A prática regular de exercícios físicos já é amplamente reconhecida por trazer inúmeros benefícios à saúde física e mental, o que tem levado cada vez mais pessoas a incluir atividades em sua rotina. Além de promover ganhos, como aumento da resistência muscular, fortalecimento do sistema cardiovascular e prevenção de doenças como o diabetes, manter-se ativo também desempenha um papel fundamental na proteção do cérebro, ajudando a retardar a atrofia cerebral que ocorre naturalmente com o envelhecimento.

Assim como acontece com outras partes do corpo, o cérebro também sofre

os efeitos naturais do envelhecimento. Com o tempo, algumas regiões cerebrais reduzem de tamanho, levando à perda de neurônios. Além disso, ocorre uma diminuição da conectividade entre eles, o que explica a lentidão no raciocínio e a maior dificuldade em armazenar informações à medida que envelhecemos.

Embora esse processo seja inevitável, ele pode ser retardado e amenizado com a prática regular de atividades físicas. De acordo com Marcela Pimentel, doutora em Fisioterapia com ênfase em Avaliação e Intervenção no Processo de Envelhecimento, até mesmo pequenos movimentos diários já fazem diferença. “Movimentar-se dentro de casa é considerado um fator

de proteção contra quadros demenciais, que estão diretamente ligados à atrofia cerebral. O idoso que permanece muito tempo sentado, assistindo televisão e com pouca movimentação, tende a ter a cognição prejudicada de forma mais rápida do que aquele que se mantém ativo, mesmo em atividades simples”.

Mesmo que movimentos simples dentro de casa já contribuam para a preservação da cognição dos idosos, existem modalidades de exercícios que oferecem benefícios ainda mais significativos para a saúde cerebral. É o caso das atividades aeróbicas, como caminhada, corrida, dança e natação.

Essas modalidades de exercício são fundamentais

para manter a atenção do idoso ativa e contribuir para a preservação da memória. Práticas que envolvem coordenação motora e raciocínio, como a dança ou os esportes coletivos, estimulam regiões cerebrais ligadas à atenção e ao planejamento. Além disso, o componente social exerce papel decisivo na manutenção da saúde cognitiva.

“Atividades realizadas em dupla ou em grupo favorecem não apenas o raciocínio, mas também a socialização. Isso tem impacto direto na redução de fatores emocionais como estresse e ansiedade, além de ajudar no alívio de sintomas depressivos. Ao mesmo tempo, essas experiências promovem maior controle da memória, fortalecem as

funções executivas e estimulam a capacidade de resolução de problemas do indivíduo”, explicou Marcela.

Segundo a especialista, “os exercícios aeróbicos aumentam o fluxo sanguíneo no cérebro, estimulando o metabolismo cerebral, o que fortalece as sinapses e favorece a neuroplasticidade, isto é, a capacidade do cérebro de se adaptar a novos estímulos. Porém, há estratégias ainda mais eficazes: as chamadas atividades de dupla tarefa. Solicitar ao idoso que caminhe em linha reta enquanto arremessa uma bola ou que se movimente tentando recordar a letra de músicas antigas são exemplos de práticas que estimulam simultaneamente a memória e as funções executivas”.



Movimentar-se dentro de casa é considerado um fator de proteção contra quadros demenciais

Marcela Pimentel

Rotina saudável é essencial para manter mente ativa

O professor e arquiteto Adjalmir Rocha começou a praticar exercícios aos 30 anos, mas de forma irregular. Com o passar do tempo, percebeu que, ao envelhecer, era necessário cuidar mais seriamente da saúde. “Existe uma diferença entre ser velho e ser idoso. Velho é quando corpo e mente envelhecem juntos. Já com a prática de exercícios — no meu caso, especialmente a musculação — é possível manter o viço, a disposição para o trabalho e para a vida. Isso é fundamental para quem já chegou à terceira idade”.

Às vésperas da aposentadoria, Adjalmir observa que manter uma rotina de atividade física também contribui para manter a mente ativa e preparada para tarefas cotidianas, como preparar aulas e corrigir provas. Seu estilo de vida, inclusive, inspira os alunos. “Às vezes nem eu acredito que tenho 71 anos, porque me sinto muito bem e funcional. Durante a pandemia, enfrentei um quadro de ansiedade, e a musculação foi essencial também nesse aspecto emocional. Costumo brincar dizendo que, faça sol ou chuva, esteja eu desanimado ou não, vou treinar. Entro na academia de um jeito e saio completamente diferente. É impressionante notar a diferença entre minha condição e a de muitas pessoas da minha geração que não cultivaram esse cuidado”, relatou o arquiteto.

Para o professor, assim como a importância das vacinas é amplamente divulgada em campanhas públicas, o exercício também deveria ser. “Acredito que deveria ser uma política pública



Arquiteto e professor, Adjalmir Rocha já pratica exercícios com frequência desde os 30 anos

blica incentivada com apoio pelo Estado e pela família também”.

Pesquisa

Assim como os benefícios físicos e mentais da atividade física já estão amplamente difundidos, o favorecimento que a prática traz ao cérebro também tem sido estudada com frequência.

Um estudo conduzido pelo professor Carlos Ugri-nowitsch, da Universidade

de São Paulo (USP), em 2022, analisou o cérebro de 45 idosos atendidos pela rede básica de saúde, divididos entre ativos e inativos fisicamente. Os resultados mostraram que aqueles que praticavam pelo menos 150 minutos de atividade física por semana apresentaram maior volume cerebral em 48 áreas e estruturas diferentes.

Entre as regiões mais beneficiadas, destacou-se o lobo frontal, responsável

por funções como elaboração do pensamento, planejamento, organização de necessidades individuais e regulação das emoções. Nessa área, a diferença de volume chegou a cerca de 8% entre idosos ativos e sedentários.

Uma outra pesquisa mais recente, publicada neste ano pelo Jornal da Associação Médica Americana (Jama) mostrou que pessoas que seguiram

uma combinação de hábitos mais saudáveis, como a prática de atividades físicas pelo menos 15 minutos todos os dias, obtiveram reduções no declínio cog-

nitivo típico do envelhecimento, alcançando pontuações em testes de memória e cognição equivalentes às de alguém um ou dois anos mais jovem.



Foto: João Neto/Botafogo

Jogadores precisam correr bastante para conseguir os três pontos

ANÁPOLIS X BOTAFOGO

Vale vaga no quadrangular

Belo joga no interior de Goiás precisando vencer para ter chances de classificação à segunda fase da Série C

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo enfrenta, hoje, o Anápolis, às 17h, no Estádio Jonas Duarte, no interior de Goiás. O confronto é válido pela 19ª e última rodada do Campeonato Brasileiro Série C. O Belo ocupa a 10ª posição, com 23 pontos, tendo um a menos que o oitavo. Para se classificar ao quadrangular, o Alvinegro precisa vencer fora de casa, além de torcer contra Guarani (6º), Brusque (7º), Ituano (8º) e Floresta (9º). Os 10 jogos da rodada acontecem nesta tarde, todos no mesmo horário.

Para seguir à segunda fase, o Botafogo necessita que dois dos seguintes cenários aconteçam, caso confirme um triunfo contra o rival goiano: derrota do Guarani, derrota ou empate de Brusque, de Ituano e de Floresta. Num cenário otimista, o Belo tem chances de classificação mesmo empatando. Mas seria preciso que Ituano e Floresta perdessem seus jogos.

Após uma campanha de altos e baixos durante todo o torneio, a possibilidade de chegar ao quadrangular é vista pelo torcedor como um alento, no fim de uma temporada frustrante, mas que poderia ter sido pior. Nesta Série C, a equipe contabiliza seis vitórias, sete derrotas e cinco empates, tendo 22 gols marcados e 19 sofridos. Entre todos os times que ainda brigam por vaga no quadrangular, o Botafogo tem o segundo melhor saldo (3), perdendo apenas para o Figueirense, que tem quatro tentos de saldo. O desempenho atual resulta num aproveitamento de apenas 42% em 18 jogos disputados.

A campanha irregular só não é pior pelo desempenho

dentro de casa. No Almeidão, foram 17 pontos somados dos 23 já conquistados. Esse é o quarto melhor aproveitamento de um mandante no campeonato. O grande problema são as atuações longe da capital pessoense. A equipe conquistou apenas seis pontos como visitante, o quinto pior no quesito, registrando uma vitória, três empates e quatro derrotas. O único triunfo foi registrado no dia 19 de julho, quando venceu o Ituano por 3 a 1. Para garantir a classificação ao quadrangular, é urgente melhorar as atuações fora de casa.

“É nosso dever conquistarmos a vitória. E, quando acabar o jogo, tendo conquistado os três pontos, nós veremos como acabou o campeonato. Eu creio que todos aqui têm esse mesmo pensamento. Não pensamos nos adversários. Nós temos que estar focados e concentrados, como foi no último jogo, contra o Tombense, um adversário que nos trouxe muita dificuldade. Lá em Anápolis, será da mesma forma”, destacou o centroavante Henrique Dourado, durante a semana.

Será a primeira vez que Botafogo e Anápolis vão se enfrentar. O encontro acontece com os clubes vivendo momentos distintos. Enquanto o Belo chega sonhando com vaga no quadrangular, os goianos precisam dos três pontos para garantir a sua permanência na Série C para 2026.

O Galo da Comarca, como é conhecido o próximo adversário dos paraibanos, não teve bom início na competição nacional; sua primeira vitória só veio na 11ª rodada. Antes acumulava sete empates e três derrotas. Desde o triunfo contra o Itabaiana (1 a 0), a agremiação

ainda venceu mais três partidas, perdeu outras três e empatou uma. Ao todo, nos 18 jogos, a campanha registra quatro vitórias, oito empates e seis derrotas.

Belo no quadrangular

Se avançar, será a terceira aparição consecutiva do Botafogo na segunda fase da Série C, sendo a quarta participação no modelo em que os clubes são divididos em dois grupos com quatro integrantes, que ocorre desde 2020. O Alvinegro da Maravilha do Contorno esteve no quadrangular em 2021, 2023 e 2024. Apenas um ponto foi o que separou o Belo (com oito pon-

tos) do acesso na sua primeira disputa do atual formato. O Criciúma, segundo colocado daquela chave, alcançou nove pontos. O Ituano ficou com a outra vaga. Nos dois últimos anos, sobrou expectativas e faltou futebol.

O que está valendo?

Ao todo, 10 times disputam as últimas três vagas do G8, que já conta com Caxias, Ponte Preta, Náutico, Londrina e São Bernardo garantidos. Guarani, Brusque e Ituano, neste momento na zona de classificação, além de Floresta, Botafogo, Confiança, Figueirense, Ypiranga, CSA e Maringá, entrarão em campo

lutando por um lugar na segunda fase.

Sonhando com classificação, Ypiranga, CSA e Maringá também se preocupam com o rebaixamento. Os três têm 22 pontos cada um, estando três à frente do Itabaiana, na 17ª posição, com 19, e podendo ser ultrapassados pela equipe sergipana. O Anápolis é o primeiro fora da zona de rebaixamento, sendo o 16º colocado, com 20 pontos.

Retrô (19º, com 14 pontos) e Tombense (20º, com 13 pontos) já tiveram o descenso confirmado. Assim, ainda há duas vagas indefinidas no Z4. O ABC, em 18º lugar, com 18 pontos, terá pela frente o

Itabaiana na rodada final; o duelo reúne dois rivais diretos: um deles será rebaixado, podendo serem os dois caso empatem, e o Anápolis some pontos contra o Belo.

Arbitragem

Paraibanos e goianos enfrentar-se em um duelo que terá a arbitragem de Davi de Oliveira Lacerda (CBF-ES). Ele terá como assistentes Douglas Pagung (CBF-ES) e Pedro Amorim de Freitas (CBF-ES). O quarto árbitro é Diego da Silva Castro (CBF-PI).

Série D

As quartas de final do Campeonato Brasileiro Série D começam hoje. Quem avançar para as semifinais também vai garantir acesso para a Terceira Divisão. Em São Luís (MA), no Castelão, às 16h, o Maranhão recebe o ASA. Em São Lourenço da Mata (PE), na Arena de Pernambuco, às 19h, jogam Santa Cruz e América-RN. No Divinão, no interior de Goiás, às 16h, o Goiatuba-GO enfrenta a Inter de Limeira. Amanhã, a rodada de jogos de ida será fechada com Cianorte x Barra-SC, no Estádio Willie Davids, às 15h, no norte paraense.

19ª Rodada

■ HOJE

- 17h
Náutico x Ituano
Ponte Preta x Londrina
Confiança x Retrô
Tombense x Guarani
Anápolis x Botafogo
Maringá x Caxias
Ypiranga x Figueirense
Brusque x CSA
Floresta x São Bernardo
ABC x Itabaiana

Classificação da Série C

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Caxias	37	18	12	1	5	26	18	8
2º Ponte Preta	33	18	10	3	5	19	16	3
3º Náutico	33	18	9	6	3	22	7	15
4º Londrina	30	18	8	6	4	27	18	9
5º São Bernardo	30	18	8	6	4	19	13	6
6º Guarani	26	18	7	5	6	18	18	0
7º Brusque	25	18	7	4	7	18	17	1
8º Ituano	24	18	6	6	6	19	21	-2
9º Floresta	24	18	6	6	6	13	15	-2
10º Botafogo	23	18	6	5	7	22	19	3
11º Confiança	23	18	6	5	7	20	22	-2
12º Figueirense	23	18	5	8	5	21	17	4
13º Ypiranga	22	18	6	4	8	16	21	-5
14º CSA	22	18	5	7	6	21	21	0
15º Maringá	22	18	4	10	4	23	24	-1
16º Anápolis	20	18	4	8	6	14	19	-5
17º Itabaiana	19	18	5	4	9	15	20	-5
18º ABC	18	18	2	12	4	20	24	-4
19º Retrô	14	18	3	5	10	7	21	-14
20º Tombense	13	18	2	7	9	12	21	-9

NO ALMEIDÃO

Dia de decisão na Taça das Favelas

No feminino, enfrentam-se José Pinheiro e 4 de Outubro; no masculino, decidem José Pinheiro e Jesus de Nazaré

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Estádio Almeidão recebe, hoje, as finais da Taça das Favelas PB 2025. Às 14h, José Pinheiro e 4 de Outubro duelam pela taça do feminino; pouco depois, às 15h30, José Pinheiro e Jesus de Nazaré entram em campo pela final do masculino. Ambas as partidas serão transmitidas ao vivo pelas TV Cabo Branco e TV Paraíba.

A competição, organizada pela Central Única das Favelas - PB (Cufa), começou no dia 14 de junho e reuniu 72 times (58 no masculino e 14 no feminino) de 16 cidades diferentes, contemplando comunidades de toda a Paraíba, do Litoral ao Sertão. Após a fase regional, uma seleção única estadual será criada para disputar o título nacional, entre os dias 3 de outubro e 1 de novembro.

“A gente iniciou a Taça das Favelas aqui, na Paraíba, no ano de 2023, somente na capital, em João Pessoa, onde começamos com 16 favelas. Em 2024, a gente dobra a quantidade do masculino para 32 e coloca, pela primeira vez, o feminino; nesse ano, 2025, nós, muito desafiados pela Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer, até por acreditar no projeto, o Secretário Lindolfo Pires nos fez o convite de, em parceria com o Governo do Estado e com as demais secretarias, estarmos levando a Taça para todas as regiões do Estado. Então, desenhamos o projeto e, pela primeira vez, levamos a Taça para as regiões Metropolitana, Borborema, para o Sertão, isso envolvendo diretamente 272 favelas, no masculino e no feminino. Quando a gente vai para a ponta do lápis, nós envolvemos diretamente 2.160 pessoas como competidores e, quando a gente coloca os familiares, os públicos, os espectadores, a gente ultrapassa a barreira de 20 mil pessoas envolvidas na Taça

das Favelas. Então, foi muito gratificante para essa competição, que é tão importante para todos os quatro cantos da Paraíba. O nosso desafio maior em 2026 é expandir ainda mais”, destacou Emerson Silva, presidente da Cufa-PB.

O dirigente ainda ressaltou que a final vai além da disputa dentro das quatro linhas — é a chance de realizar sonhos e dar visibilidade a quem, muitas vezes, não tem esse espaço.

“Sabemos que muitos desses meninos que estarão dentro de campo sequer entram no Almeidão para assistir a um jogo, quanto mais para ser a estrela da tarde, para ser a estrela daquele momento, para estar lá com seu familiar na torcida, com a torcida gritando seu nome. Então, isso, para a gente, não tem preço, não tem nada que pague essa realização de sonhos”, diz.

“Pedimos a quem for de João Pessoa, da Grande João Pessoa, que vá para o Almeidão. Até porque, é importante a gente mostrar para essa juventude, para essas mulheres, o tamanho da importância que eles e elas têm para o futebol e, quem sabe, daqui a um ano, seis meses, vamos estar vendo esses meninos e meninas brilhando no cenário nacional, e até internacional, do futebol”, completa Emerson.

Celeiro de craques

A tradição futebolística do José Pinheiro, lugar que revelou grandes atletas como Hulk Paraíba e Marcelinho Paraíba, se mantém viva. A comunidade chega com força total à Taça das Favelas PB, garantindo presença nas duas finais, masculina e feminina; a vaga na primeira foi garantida após a equipe da Zona Leste vencer, na semifinal, o Quilombo Os Daniel, de Pombal, por 5 a 1; na feminina, derrotou o Pantanal, de Sousa, por 4 a 1.

Para Ragner Costa, um dos integrantes da comissão

técnica do time que é fruto do projeto social Centro Esportivo 100% Nordeste, o sucesso no certame só ratifica o potencial da comunidade no cenário futebolístico.

“A importância é significativa. A competição oferece uma oportunidade para adolescentes e adultos que, de outra forma, não teriam a chance de participar de um evento esportivo, ou mesmo de uma escolinha. Muitos não têm condições financeiras para isso. Nosso projeto, o Centro Esportivo, localizado no bairro José Pinheiro, representa nossa comunidade. O presidente da ONG é meu pai, Mano Costa, conhecido por ter revelado talentos como Hulk. Nós contamos com a colaboração de nossos voluntários e de toda a equipe para viabilizar este trabalho”, afirma.

Transformador social

A equipe da comunidade Jesus de Nazaré, de Bayeux, chega à decisão após ser campeã da Região Metropolitana, eliminando o Rua da Mata na semifinal geral. Márcio Lima, auxiliar-técnico do time e responsável pelo projeto Hulk 12 Esperança de Vida, que existe há quase 13 anos, acredita que seu objetivo pessoal e profissional foi alcançado junto ao grupo.

“Hoje, a gente vê muito adolescente se desviando do seu caminho. E o que a gente preza é que esses garotos venham para o treino, treinem, saiam da escola, vão em casa, almocem, venham para o treino, treinem e voltem para casa, com a metodologia de ‘eu sou cidadão, eu posso realizar meus sonhos’. Esse é o nosso foco maior aqui em nosso projeto, essa responsabilidade e esse compromisso com nossos jovens”, destaca.

Feminino em ascensão

O 4 de outubro, finalista feminino, é comandado por Leandro Amaro, que, no ano passado, foi vice-campeão estadual pela Seleção

do bairro de Paratibe. O técnico ressaltou o potencial que a competição tem no sentido de melhorar a qualidade do futebol feminino paraibano.

“Através de um trabalho humilde e dedicado, e com o reconhecimento de nossas atletas, conseguimos levar, novamente, a seleção do 4 de Outubro, atual campeã, à final estadual. A valorização é crucial. O futebol feminino está em ascensão e o Brasil sediará a próxima Copa do Mundo. O apoio do poder público, da iniciativa privada e da imprensa serve como um incentivo adicional para que novas jogadoras superem barreiras e ingressem no esporte”, inicia.

“A equipe do 4 de Outubro conta com duas das melhores jogadoras do futebol paraibano: Lu Meirelles, atacante com experiência no futebol nacional, e Tamara, artilheira do futebol paraibano em 2024, tanto no masculino quanto no feminino, e também artilheira da Taça das Favelas de 2024. Ter atletas desse naipe competindo e, possivelmente, representando a Paraíba na fase nacional, em outubro, é extremamente gratificante”, acrescenta o treinador.

A visão do treinador é compartilhada por Emerson Silva, presidente da Cufa-PB, que sublinha o caráter social da competição.

“A gente vê mulheres, donas de casa, que trabalham de segunda a sexta-feira, enfrentam jornada tripla, muitas vezes conciliam estudo e família, mas ainda assim estão em campo representando suas comunidades. Em algumas equipes, meninas de 14 anos jogam ao lado de mulheres de 30 ou 40. Quando trazemos o futebol feminino para dentro das favelas, pensamos justamente naquelas mulheres que tiveram seus sonhos interrompidos por atitudes machistas e preconceituosas. Hoje, elas têm a chance de mostrar que podem estar onde quiserem, inclusive dentro das quatro linhas”, declarou.

Foto: Morgana Tomas/Cufa-PB



Iniciada em junho, com 72 equipes, no masculino e no feminino, a Taça das Favelas chega ao seu final

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Encantadora cidade de Arara

Localizada a 158 km da capital, a cidade de Arara (PB) possui, segundo o IBGE, 13.538 habitantes. Uma típica cidade pacata do nosso interior, com clima frio, com povo ordeiro, religioso e uma deliciosa culinária. O santuário e a bonita história de Padre Ibiapina ali fizeram moradia.

Pois bem, pelo segundo ano consecutivo, tivemos o prazer de ser convidados para participar do encerramento do Campeonato Municipal daquela cidade e entregar a taça ao vice-campeão da competição. O troféu levou o nome da nossa Associação Desportiva e Cultural Causos e Lendas do Nosso Futebol, que muito nos honra e envaidece.

Foram 13 equipes disputando uma competição durante três meses. Mais de 250 atletas e comissões técnicas inscritas participando do evento. Premiação com troféus, medalhas e dinheiro para os times finalistas e para os atletas destacados. Árbitros competentes e experientes aplicaram as regras dentro das quatro linhas. A arquibancada cheia de torcedores da cidade e da zona rural. Aqueles que não puderam comparecer assistiram aos jogos transmitidos ao vivo pelo dinâmico canal TV Arara YouTube.

Mesmo as partidas disputadas com muito empenho, raça e rivalidade, a boa disciplina predominou entre os atletas envolvidos. Um detalhe interessante é que, quando há punição de um atleta ou dirigente, seu cumprimento é feito de duas formas: Expulsão do participante e a obrigação de se doar uma lata de leite para a comunidade em vulnerabilidade. A boa equipe do Paraíba Esporte Clube venceu a equipe do Chape Ararense, por 1 a 0, e conquistou o título de campeão em 2025.

Mas o que nos chamou bastante atenção naquela cidade brejeira foi a organização e o comprometimento de todos em prol do esporte. A cidade: povo, prefeitura, câmara municipal, comércio e igreja participam ativamente dos eventos esportivos locais. Impressionante a sintonia existente entre todos. Antes do início da partida decisiva, um grupo folclórico de Xaxado e a Orquestra Filarmônica Padre Ibiapina, ambos do município, se apresentaram no meio do campo. Um show à parte.

Assisti atentamente o jogo final ao lado do meu amigo e editor de esportes Geraldo Varela, que nos acompanhou nas homenagens. Reencontrei o ex-prefeito da cidade José Ailton, conheci o atual prefeito Amarildo Carvalho e os vereadores Naldo, Dayane, Erizonaldo, Erneildo, Lucas e Arruda. Este último já bastante conhecido nosso. Todos eles de mãos dadas prestigiando e incentivando o esporte local. O enorme êxito da competição é apenas consequência dessa união de todos.

Por fim, não podemos deixar de registrar, por questão de justiça, a dedicação, o planejamento, a logística, a experiência e o amor ao que faz do secretário de esportes da cidade de Arara, o nosso amigo Pedro Nunes, que, mais uma vez, coordenou toda a competição com maestria e zelo.

Foto: Divulgação/Causos & Lendas



Pedro Nunes com o prefeito Amarildo Carvalho

BRASILEIRÃO

Cruzeiro pode reassumir o 2º lugar

Time enfrenta o São Paulo, no Mineirão; rodada de hoje terá ainda Ceará x Juventude e Botafogo x Bragantino

Da Redação

A 22ª rodada do Brasileirão será movimentada, hoje, com três partidas: no Castelão, às 16h, o Ceará recebe o Juventude (Transmissão do Premiere); no Nilton Santos, às 18h30, o Botafogo enfrenta o Bragantino (Premiere); e, no Mineirão, às 21h, jogam Cruzeiro e São Paulo (Sportv e Premiere).

A Raposa e o Tricolor medem forças no grande jogo da noite deste sábado. O Cruzeiro precisa vencer para encurtar a distância para o Flamengo (46 pontos) e reassumir a vice-liderança, ocupada, neste momento, pelo Palmeiras, que tem 42 pontos. Já o São Paulo busca se aproximar do G4. Até o momento, após 21 rodadas (mas com alguns times com jogos a menos), os mineiros somam 41 pontos e ocupam a 3ª colocação na tabela de classificação, enquanto os paulistas têm 32 pontos e estão na 7ª posição, tendo quatro pontos a menos que o Bahia (4º).

Depois de vencer, por 2 a 0, o Atlético-MG, na última quarta-feira (27), pela ida das quartas de final da Copa do Brasil, Leonardo Jardim deve fazer algumas alterações na equipe que iniciará o confronto contra o São Paulo. Ele destacou que pelo menos uma alteração será feita. “Vocês sabem que não tenho por hábito poupar. Tenho por hábito gerir. Com certeza, podemos fazer alterações em relação aos 11 base. Mas não é para poupar, porque é para seguir o Campeonato. Eu quero gerir para ter intensidade boa”, disse em entrevista coletiva.

Assim, o Cruzeiro poderá ter, na escalação inicial, a seguinte formação: Cássio; William, Jonathan Jesus, Villalba e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva, Christian e Matheus Pereira; Gabigol e Marquinhos. Na atual edição do Brasileirão, a Raposa acumula 12 vitórias, cinco empates e quatro derrotas.

Do lado do São Paulo, Hernán Crespo pode contar com o retorno do lateral-esquerdo Wendell. Recuperado de lesão muscular na coxa esquerda, o defensor participou normalmente das atividades da semana. No entanto, o treinador tem uma longa lista de desfalques para a partida. O zagueiro equatoriano Robert Arboleda, o volante Marcos Antônio, o meia Lucas Moura e o atacante André Silva estão fora. Todos estão entregues ao Departamento Médico (DM).

Quem também não será opção no Mineirão é o lateral-esquerdo Enzo Díaz. O argentino recebeu o terceiro cartão amarelo na vitória sobre o Atlético-MG, no MorumBis. Nesse cenário, a escalação inicial do técnico argentino é uma incógnita. A equipe paulista está invicta há oito partidas no Brasileirão, com seis triunfos e dois empates.



Foto: Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Jogadores do Cruzeiro comemoram gol contra o Atlético-MG, na partida pela Copa do Brasil, mas hoje o desafio será contra o São Paulo, no Mineirão

Botafogo x Bragantino

Cariocas e paulistas se enfrentam no Rio de Janeiro pela consolidação de suas posições na tabela de classificação. O Botafogo (5º), tem 32 pontos, tal qual o sexto colocado Mirassol, estando a quatro pontos do Bahia, que abre o G4. O Bragantino soma 30 pontos e é o oitavo. O Alvinegro atuou no meio de semana pela Copa do Brasil. Já o Massa Bruta teve a semana livre para focar na preparação para a partida.

Na quarta-feira (27), a equipe de Davide Ancelotti empatou, por 1 a 1, com o rival Vasco, pelo torneio mata-mata. Em seu último jogo, o Braga bateu o Fluminense pelo placar de 4 a 2, pelo Brasileirão, quebrando uma sequência de oito derrotas consecutivas e de nove jogos sem vencer. No último encontro dos clubes, o Glorioso venceu o Touro Louco por 1 a 0. No retrospecto, o Fogão venceu quatro dos últimos cinco jogos em que se enfrentaram.

Artilheiros

- 1º - **Kaio Jorge (Cruzeiro)**
15 gols
- 2º - **Vegetti (Vasco)**
11 gols
- 3º - **Arrascaeta (Flamengo)**
11 gols
- 4º - **Pedro (Flamengo)**
10 gols
- 5º - **Pedro Raul (Ceará)**
7 gols
- 6º - **Reinaldo (Mirassol)**
7 gols
- 7º - **Renato Kayzer (Vitória)**
7 gols
- 8º - **Isidro Pitta (Bragantino)**
6 gols
- 9º - **Flaco López (Palmeiras)**
6 gols
- 10º - **Braithwaite (Grêmio)**
6 gols

Classificação do Brasileirão

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	68	36	20	8	8	56	28	28
2º Palmeiras	63	36	18	9	9	40	25	15
3º Cruzeiro	63	36	18	9	9	42	29	13
4º Bahia	60	36	18	6	12	58	41	17
5º Botafogo	60	36	17	9	10	51	36	15
6º Mirassol	57	36	16	9	11	51	32	19
7º São Paulo	56	36	16	8	12	32	30	2
8º Bragantino	55	36	16	7	13	38	48	-10
9º Fluminense	55	36	14	13	9	47	34	13
10º Ceará	50	36	14	8	14	39	39	0
11º Corinthians	49	36	13	10	13	30	33	-3
12º Atlético-MG	47	36	12	11	13	29	30	-1
13º Internacional	46	36	11	13	12	38	41	-3
14º Grêmio	42	36	10	12	14	32	47	-15
15º Santos	41	36	10	11	15	32	43	-11
16º Vasco	39	36	10	9	17	35	44	-9
17º Vitória	38	36	10	8	18	36	49	-13
18º Juventude	34	36	10	4	22	39	59	-20
19º Fortaleza	33	36	7	12	17	22	40	-18
20º Sport	32	36	8	8	20	32	51	-19

22ª Rodada

Hoje

- 16h
Ceará x Juventude
- 18h30
Botafogo x Bragantino
- 21h
Cruzeiro x São Paulo

Série B

- 16h
CRB x Paysandu
- 18h30
Goiás x Botafogo-SP
- 20h30
Athletico-PR x Novorizontino



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Jogadores do Botafogo reunidos antes do começo do jogo contra o Vasco da Gama, em São Januário, pela Copa do Brasil

VÍTIMAS DA DITADURA

Familiares recebem certidão de óbito

Documentos tiveram a causa da morte corrigida, com a admissão de que o Estado brasileiro foi autor dos assassinatos

Luiz Cláudio Ferreira
Agência Brasil

“Morte não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população, identificada como dissidente política por regime ditatorial instaurado em 1964”. Declarações de óbitos retificadas com esse texto foram entregues a familiares de 21 pessoas assassinadas pela Ditadura Militar no Brasil (1964–1985), que haviam sido dadas como desaparecidas.

Ao todo, 63 certidões estavam aptas a serem entregues, mas apenas os familiares presentes na cerimônia receberam. A solenidade ocorreu na última quinta-feira (28), na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Foram entregues os documentos de pessoas nascidas, falecidas ou desaparecidas no estado.

A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macacé Evaristo, afirmou que o evento foi carregado de simbolismos e significados. “Esse ato nos diz que houve um dia em que, no nosso país, defender direitos, a liberdade, a dignidade e a cidadania era se opor aos interesses daqueles que dominavam o Estado brasileiro”, disse.

A gestora enfatizou que a repressão matou operários, trabalhadores, intelectuais, estudantes, ativistas sociais, artistas, jornalistas, ambientalistas, humanistas, que usaram exercer o seu papel crítico e político na vida comunitária, acadêmica e tra-



Declarações foram entregues a 21 famílias na quinta-feira (28); outras 42 ainda têm direito

balhista. “O Brasil tem profundas sequelas de períodos históricos nefandos, que vêm desde a escravização até a Ditadura Militar. E ainda segue hoje em muitas periferias, favelas e no campo brasileiro”, declarou.

Para a ministra, a retificação faz parte de um processo de cura social. “Estamos vigilantes e certos de que a defesa da democracia é o único caminho possível para a proteção e defesa da dignidade humana, do livre pensamento, da pluralidade e da diversidade de ideias. Só quem vive ou é impactado pelo horror da opressão e da política do medo é quem pode medir o valor desse momento”, comentou.

Razões falsas

A presidente da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos

(CEMDP), Eugênia Gonzaga, recordou que, antes, as pessoas que morreram na Ditadura Militar, vitimadas pelo Estado, tiveram certidões de óbito com causas falsas, como suicídio ou acidente automobilístico. “Outras pessoas não receberam nem um único documento do Estado brasileiro, nem satisfação”, apontou.

Em 1995, após 10 anos do término formal da Ditadura e quase três décadas depois que as mortes aconteceram, o Estado não reconheceu que matou, mas sim que as pessoas morreram sob pressão policial em locais de repressão. “Mas essa certidão foi um avanço. Era melhor do que nada para quem não tinha nenhum reconhecimento”, avaliou Eugênia. Em 2017, houve uma alteração na legislação, mas a comissão foi interrompida em 2019, no início do go-

verno de Jair Bolsonaro. Depois, em 30 de agosto do ano passado, foi reativada.

Os familiares das vítimas testemunharam a força que o novo documento tinha para eles, ressaltando que o atestado de óbito retificado não chegou a tempo de encontrar vivos avós, pais, companheiros. No entanto, descendentes jovens enfatizaram a necessidade de divulgar a violência da Ditadura para o Brasil pelas redes sociais.

A militante Diva Santana, que perdeu a irmã Dinaelza, assassinada pela repressão na década de 1970, argumentou que o recebimento das certidões não deveria significar o fim da luta. “Essa juventude que está aí tem que reagir e lutar. Lutar em defesa da soberania do nosso país. Motivos pelos quais os nossos parentes deram suas vidas”, defendeu.

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

Alegria antecipada

Há uma alegria que não espera acontecer para existir — ela vem antes, se instala como brisa suave no peito e dança no pensamento como música conhecida. Aquela que pulsa quando sabemos que algo bom se aproxima. Quando o coração embarca antes do corpo e começa a viagem ao passado-presente, como quem acende faróis de saudade e esperança.

Essa alegria é a que me acompanha agora. Brevemente, retornarei às minhas origens: a cidade onde fui criança, onde vivi parte da adolescência e onde comecei a ser quem sou. É uma viagem geográfica, sim — mas, principalmente, uma travessia emocional, onde a bagagem é feita de lembranças, sensações, pessoas e pedaços de mim que lá ficaram esperando meu retorno.

Voltar às raízes é mais do que rever ruas e paisagens. É reencontrar o solo que formou meu caráter, que moldou minha forma de sentir, pensar e agir. Cada pedra do caminho, cada rosto, cada cheiro da infância — tudo compôs essa colcha rica de experiências que fui tecendo ao longo da vida, e que hoje me aquece com o fio da memória.

Rever o colégio onde estudei por quatorze anos, as freiras da Congregação Imaculada Conceição, sentar-me na capela em silêncio profundo e agradecer — não apenas pelo que fui, mas pelo que me tornei. Sinto-me grata por poder me olhar no espelho da vida e gostar do reflexo. Não falo da forma física, pois as rugas e mudanças são coerentes com o tempo. Falo da idade mental, que continua leve, curiosa, cheia de planos e com uma alma que ainda brinca como a menina de antes.

Quando viajo, levo comigo o meu “eu” de agora — amadurecido, lapidado — mas também trago de volta o frescor da infância. É um intercâmbio de afetos entre tempos que não competem entre si, mas se somam. E percebo com nitidez: não houve perda de tempo, mas sim um aproveitamento profundo da vida vivida.

É assim que preparo minha mala: cuidadosamente, sem pressa. Levo os presentes singelos para a família que me espera. Levo palavras, abraços, memórias e aquela vontade imensa de estar junto. Reencontro os que lá ficaram e que, como num grande cozido fumegante, aquecerão o coração com o sabor do laço intenso que nos une — na família que segue seu rumo, e onde percebo, com emoção, que tive e tenho um papel: um grão nesse vasto oceano de individualidades.

Vejo filhos, netos e bisnetos se expandindo e levando consigo um pouco de mim. E torço, em silêncio, para que levem mais das minhas qualidades que dos meus desacertos. Afinal, ninguém veio perfeito, nem teve tempo suficiente para polir todas as arestas. O segredo está em fixar-se no positivo, valorizar o tesouro que existe em cada um e fazer vista grossa ao que não convém.

Como numa feira, levamos e compramos o que nos agrada. E essa escolha é sempre individual — percepção, afinidade e resultado são únicos. É isso que torna a humanidade tão rica e interessante: a beleza das dualidades.

Essa alegria que me invade não pode ser medida nem explicada. Ela simplesmente é. Não se fragmenta — é tudo em mim. É filosofia de vida, é vontade de manter os laços. De dar e receber — escuta, conhecimento, ternura, presença. Porque viver, como já dizia o poeta, é preciso.

E eu escolho viver assim: com intensidade, com presença e com consciência de que a vida, quando bem sentida, se multiplica em reservas de afeto. Registro fotos, escrevo relatos, acumulo vivências. Isso, para mim, é a mais potente das medicinas — para o corpo, para a mente e, sobretudo, para a alma.

Sou feliz por ter essa capacidade de perceber o que flui, o que cura, o que importa. E por antecipar, com o coração pleno, a alegria que está por vir — sabendo que ela já chegou, aqui dentro de mim.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Aforismo

"A confusão incongruente de atos, arrependimentos e esperanças, que é a vida de cada um de nós, encontra na morte não sentido ou explicação, mas um fim".

Octavio Paz
(1914–1998)

Foto: Rafael Doniz/Wikimedia

Mortes na história

- 30/8/1910 — Jovino Limeira Dinoá, político, advogado e militar paraibano
- 30/8/1972 — Dalva de Oliveira, cantora paulista
- 30/8/1982 — Amélia Theorga Ayres, pintora pariabana
- 30/8/1993 — Isaurinha Garcia, cantora paulista
- 30/8/2015 — Wes Craven, produtor, argumentista e editor de cinema estadunidense
- 30/8/2016 — José de Arimatéia Rodrigues de Amorim (Ari Rodrigues), advogado, radialista e político paraibano
- 30/8/2022 — Mikhail Gorbachov, político russo
- 30/8/2023 — Geraldo Duarte Espínola Júnior, empresário paraibano
- 31/8/1867 — Charles Baudelaire, poeta francês
- 31/8/1973 — John Ford, cineasta estadunidense
- 31/8/1997 — Diana, Princesa de Gales
- 31/8/2008 — Mestre Salustiano, compositor, escritor, músico e artesão pernambucano

Obituário

Vovó Cora

27/8/2025 — Aos 82 anos, em São José dos Campos, devido a um edema cerebral sofrido após crises de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Coracy Arantes era influenciadora digital e tinha mais de seis milhões de seguidores em sua conta no TikTok, na qual compartilhava dicas de maquiagem para a pele madura.



Foto: Rep./Instagram

Danilo Brito

28/8/2025 — Aos 32 anos, em João Pessoa, após passar alguns dias internado para tratar de complicações de uma cirurgia. O personal trainer paraibano era irmão das influenciadoras Laura Brito e Laís Brito.



Foto: Rep./Instagram

25

